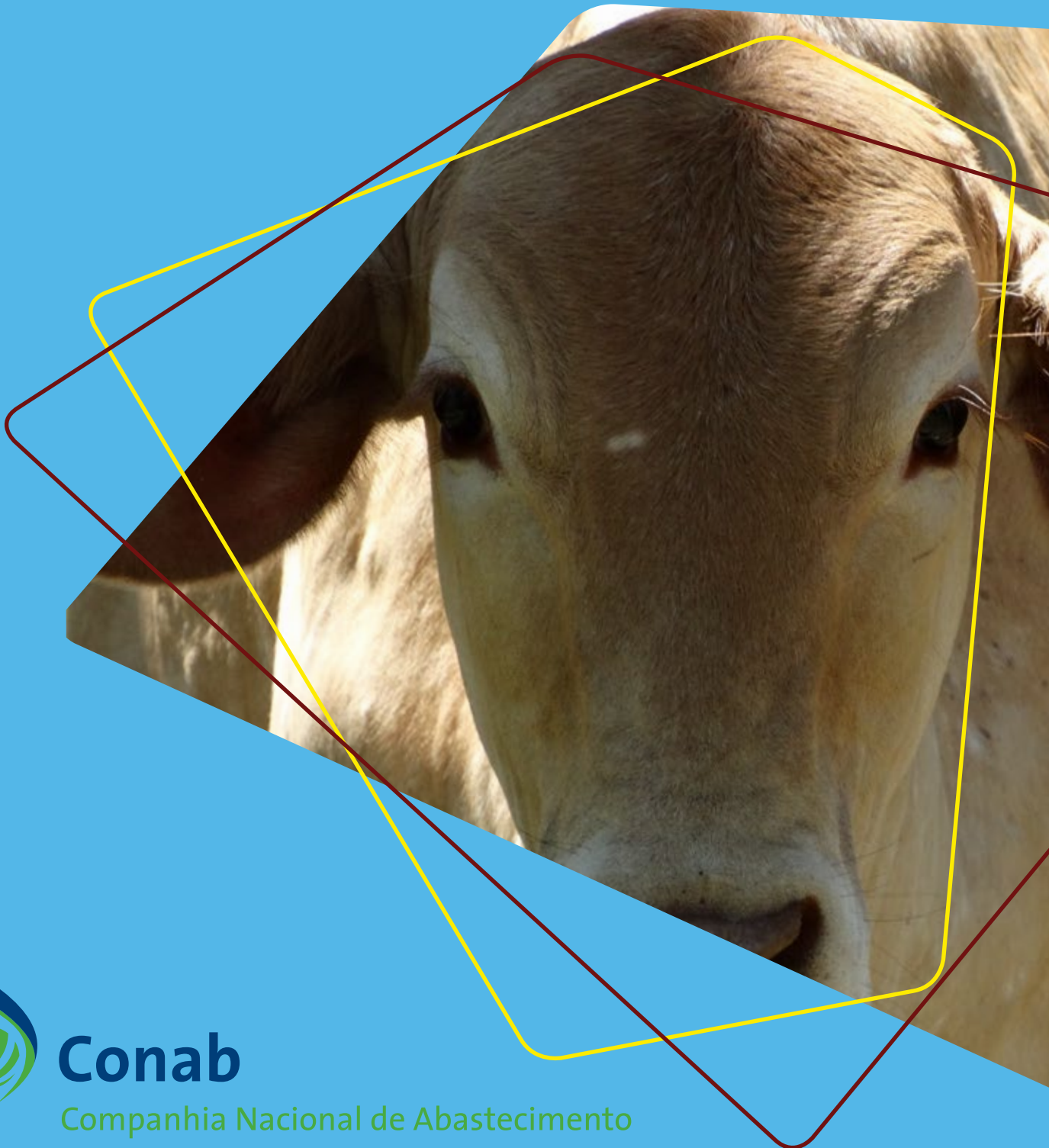




Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola

Ano XXVII , Nº 11, Novembro 2018



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 16 de Novembro de 2018

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

Marcus Luis Hartmann

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

Waldenor Cezário Mariot

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

Fernando José de Pádua Costa Fonseca

Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Ana Raiza Carvalho Silva

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

João Marcelo Brito Alves de Faria

Priscila de Oliveira Rodrigues

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Rozeane Marques de Souza da Hora



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXVII, Nº 11 Novembro 2018

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano Ano XXVII, n.11, Novembro 2018, p. 01-114

Copyright © 2018 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Agradecimentos aos colaboradores da Matriz

Supab/Gehor/Gepri/Gepab, Suinf/Gecup/Geasa, Supaf/Gecaf, Sugof/Gefab/Gerpa/
Gebio/Geiap e Sulog/Gelog/Gefoc/Gemov

Agradecimentos aos colaboradores das Superintendências Regionais

Sureg-AC, Sureg-AL, Sureg-AP, Sureg – AM, Sureg – BA, Sureg – CE, Sureg-DF, Sureg-ES,
Sureg-GO, Sureg-MA, Sureg-MT, Sureg-MS, Sureg-MG, Sureg-PA, Sureg-PB, Sureg-PR,
Sureg-PE, Sureg-PI, Sureg-RJ, Sureg-RN, Sureg-RS, Sureg-RO, Sureg-RR, Sureg-SC, Sureg-SP,
Sureg-SE e Sureg-TO

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Site pixabay.com

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula
Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-
mento. ano 1, n.1 (1992-). – Brasília : Conab, 1992-.
v. 1
Mensal
Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535
1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário

.....



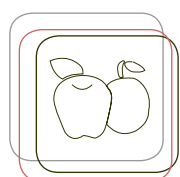
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR.....	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



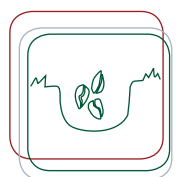
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS.....	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos.....	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café.....	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar....	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA.....	25
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	26
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	29
3.3	Pesquisa de Mercado.....	30
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities	30
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados	38
3.3.3	Pecuária e Derivados	39
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade	42
3.3.5	Culturas Regionais	45
3.3.6	Culturas de Inverno	47



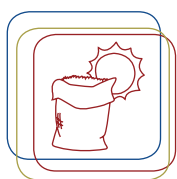
CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO.....	49
4.1	Mercado de Frutas.....	54
4.2	Mercado de Hortaliças.....	61
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	66
4.4	Mercado Granjeiro.....	67



CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA.....	71
5.1	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	77
5.2	Insumos: Máquinas Agrícola ⁽¹⁾	78



CAPÍTULO 6	COMÉRCIO EXTERIOR	79
6.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira	82
6.2	Suprimento de Carnes.....	83
6.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	84
6.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	85
6.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	86
6.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	87
6.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	88
6.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	89
6.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano	91
6.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários...	93



CAPÍTULO 7	INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL ...	95
7.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar	99
7.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	100
7.3	Aquisições do Governo Federal.....	100
7.4	Estoques Públicos - Posição Contábil	101
7.5	Estoques Privados.....	102
7.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	104



CAPÍTULO 8	INDICADORES ECONÔMICOS.....	105
8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	106
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	107
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	107
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	109
8.5	Crédito Rural.....	110
8.5.1	Contratação em quantidade e valor por região.....	110
8.5.2	Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa.....	110
8.5.3	Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa.....	111
8.5.4	Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras.....	111

Editorial

A AGRICULTURA FAMILIAR E A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB): JUNTAS INVESTINDO NO FUTURO DO PAÍS.

O Censo Agropecuário Brasileiro verificou a força e a importância da agricultura familiar para a produção de alimentos no Brasil.

Aproximadamente 84% dos estabelecimentos agropecuários do país são da agricultura familiar. Em termos absolutos, são 4,36 milhões de estabelecimentos agropecuários e a área ocupada é de 80,25 milhões de hectares, o que corresponde a 24,3% da área total ocupada por estabelecimentos rurais. A tabela abaixo demonstra a diversidade de produtos produzidos pela agricultura familiar:

Produto	Participação
Mandioca	87,0%
Feijão	70,0%
Milho	46,0%
Café	38,0%
Arroz	34,0%
Leite	58,0%
Suínos	59,0%
Aves	50,0%
Bovinos	30,0%
Trigo	21,0%

Criada em 1990¹, a Conab presta serviços essenciais ao país em todos os 28 anos de sua existência. Com objetivos consolidados e apoiando a agricultura familiar, esta empresa pública também gera benefícios socioeconômicos ao país. Presente nos 26 estados da federação e no Distrito Federal, atua em diversas vertentes com sua expertise na condução de Políticas Públicas voltadas à agricultura familiar e à segurança alimentar do país, principalmente por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e outras políticas.

Com resultados exitosos, a Companhia criou laços confiáveis com os agricultores familiares, gerando inclusão econômica e social, promovendo também o acesso à alimentação diversificada e de qualidade aos diversos usuários atendidos pelas unidades recebedoras².

Diante da importância histórica da agricultura familiar para o país, a Conab está cada vez mais atuante junto aos pequenos produtores e cumpre com excelência sua missão: “promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas.”

Gustavo Lund Viegas – Engenheiro Agrônomo

Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar

¹ Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990

² De acordo com o artigo 2º, inciso III da Resolução nº 81, de 09 de abril de 2018, do Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos, considera-se Unidade Recebedora a organização formalmente constituída, definida nos incisos IV e V deste artigo, contemplada na proposta de participação da unidade executora, que recebe os alimentos e os fornece aos beneficiários consumidores diretamente ou, em casos específicos, por meio de entidades por ela credenciadas. Os incisos IV e V remetem à rede socioassistencial e aos equipamentos públicos de alimentação e nutrição e os seus detalhamentos, respectivamente.



1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA
Conab: Operações Realizadas até 31/10/2018

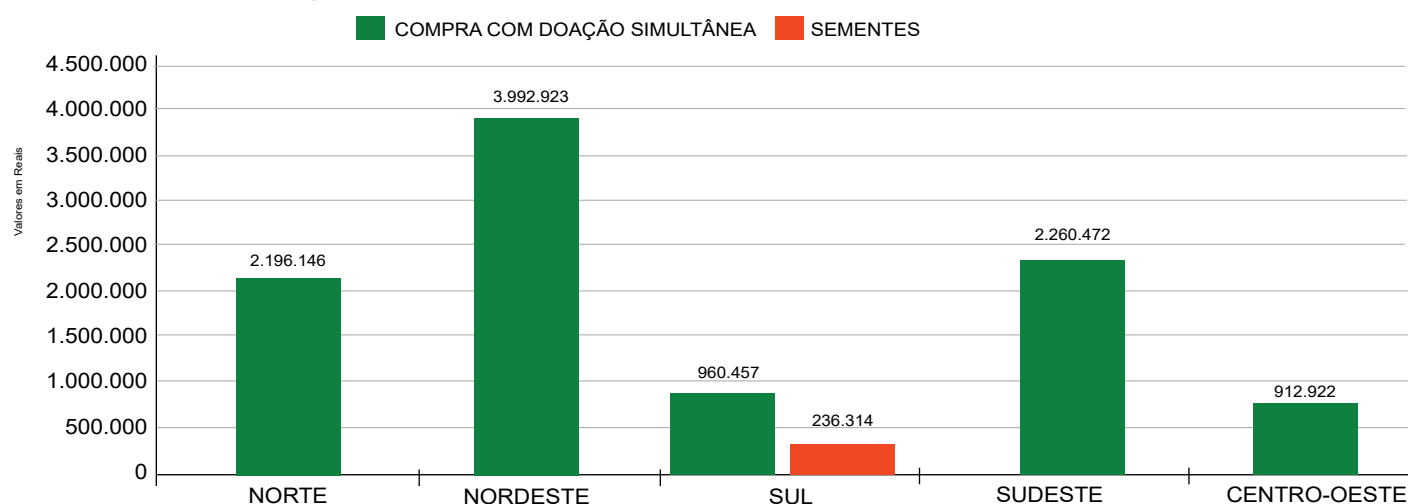
Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		SEMENTES	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	89	508.200	-	-
AC	52	253.000	-	-
AP	48	311.946	-	-
RR	219	1.631.200	-	-
NORDESTE	279	2.011.528	-	-
AL	143	1.079.374	-	-
MA	84	483.814	-	-
PB	180	1.337.588	-	-
PI	91	621.922	-	-
RN	30	230.340	-	-
SE	52	239.885	-	-
SUDESTE	331	1.902.252	-	-
ES	76	514.800	-	-
MG	258	1.398.079	-	-
RJ	53	347.593	-	-
CENTRO-OESTE	117	825.796	-	-
GO	67	509.593	-	-
MS	50	316.203	-	-
MT	23	87.126	-	-
TOTAL BRASIL	1.575	10.322.920	19	236.314

Fonte: Conab

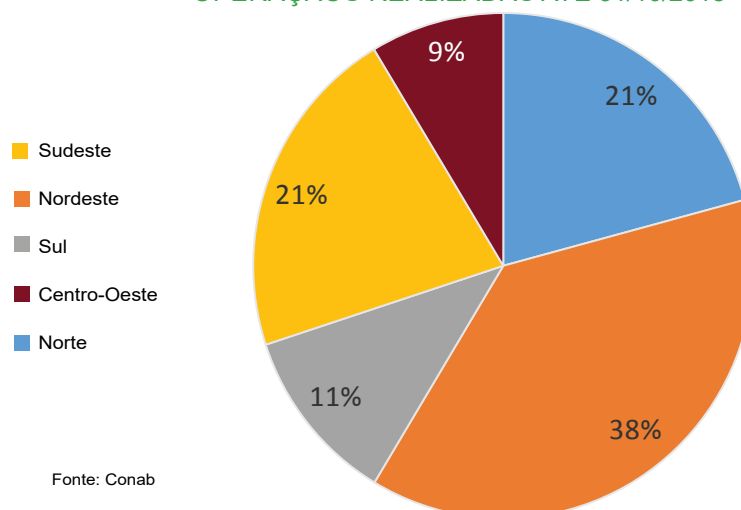
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE
OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/10/2018



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 TOTAL DE RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO
PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA
OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/10/2018



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2

Pesquisa de Safras



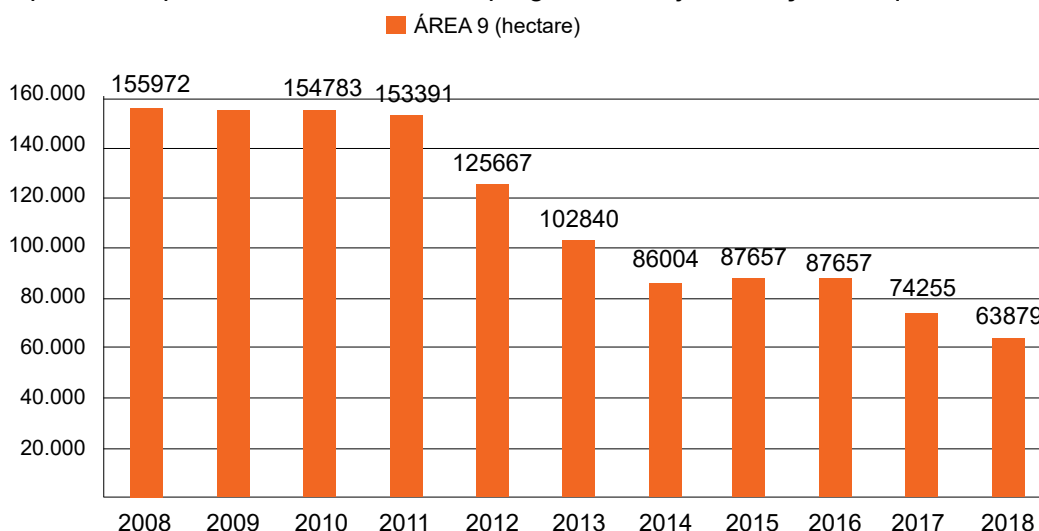
EVOLUÇÃO DA LAVOURA CAFEIEIRA DE RONDÔNIA COM A INTRODUÇÃO DE MUDAS CLONAIS E MANEJO PRODUTIVO ADEQUADO

O plantio de café em Rondônia foi iniciado através dos projetos de colonização da Região Norte do Brasil, caracterizado pela pouca utilização de insumos e de tratos culturais, o que sempre resultou em índices produtivos não satisfatórios e consequentemente, rentabilidades que não atendiam aos anseios dos produtores, provocando ao longo dos anos, desestímulos ao cultivo.

A cafeicultura de Rondônia é baseada na agricultura familiar, predominantemente da espécie canéfora (*Coffea canephora*), onde 77% das lavouras possuem menos de 5 hectares. Até o ano de 2013, as lavouras eram caracterizadas pelo uso de mudas seminais e pela ausência de tratos culturais como a poda, adubação, desbrota, métodos adequados de colheita e pós colheita (Oliveira e Araújo, 2015).

Ações governamentais apoiadas pelo setor privado iniciadas a partir de 2010 através de unidades demonstrativas, assistência técnica e disponibilização de materiais propagativos melhorados, bem como a percepção por parte dos produtores da possibilidade de obterem melhores margens com o emprego do pacote tecnológico adequado, mudou a trajetória de descrédito com a lavoura cafeeira.

A área total de café em Rondônia, notadamente após o ano de 2011, iniciou uma queda vertiginosa da área plantada, perdendo no período de 10 anos, 92.093 hectares, o que corresponde a 59,05% de sua área produtiva. Tal fato é explicado pelo movimento dos produtores rurais de substituição de lavouras oriundas de mudas seminais e com idade avançada por pastagens e/ou lavouras com variedades de café mais produtivas, com características mais homogêneas e melhor qualidade de frutos. Essas lavouras são formadas com mudas obtidas através da utilização da técnica de propagação clonal, que permite a transferência das características desejadas presentes nas plantas doadoras, principalmente quando cultivadas com emprego de manejo e nutrição adequados.



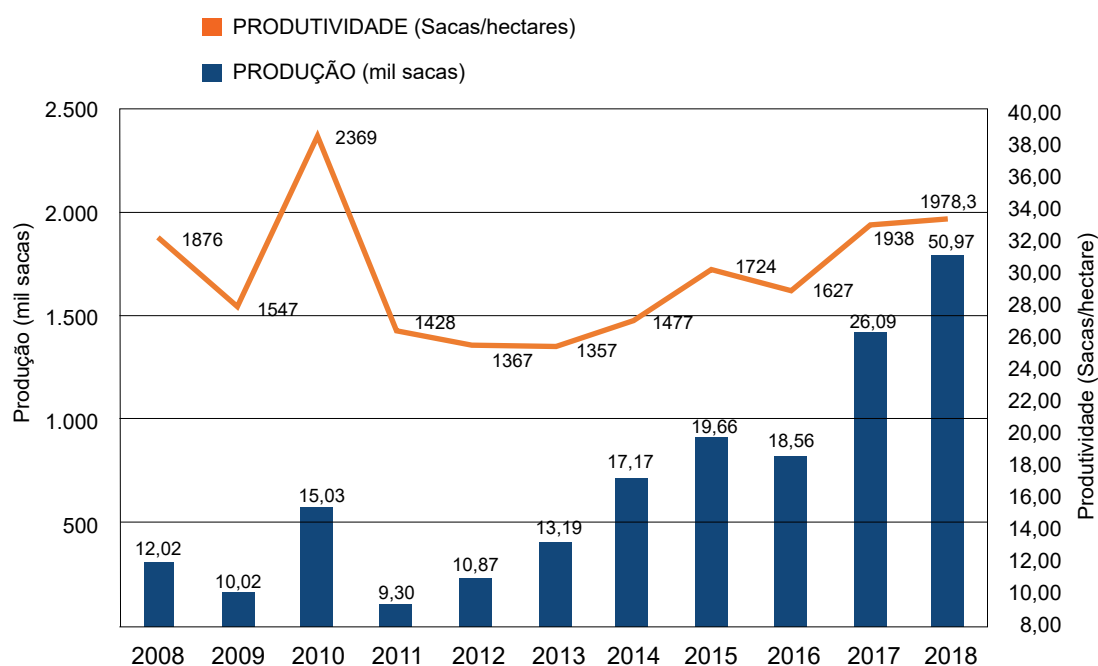
Fonte dos dados: Conab, Série históricas das safras: café conilon.

Figura 1. Evolução da área de café canéfora em Rondônia no período de 2008/2018.

A produtividade dos cafezais rondonienses demonstra explicitamente o processo de desestímulo dos produtores com a cultura que estava em decadência pela falta de apoio financeiro e técnico, bem como pela baixa rentabilidade do produto que desincentivava o produtor a realizar investimentos, quando chegou ao menor patamar registrado no ano de 2011, produzindo apenas 9,31 sacas de 60 kg/ha de café beneficiado. Esse valor equivale a 42% da média de produtividade do Brasil na mesma época, que alcançou 22,44 sc/ha.

Nota-se que os ganhos em produtividades verificadas a partir do ano de 2013, compensaram a redução da área cultivada com café, uma vez que a produção é o produto direto da área plantada pela produtividade.

Enquanto a área cultivada reduziu 59,05% no período estudado, a produtividade aumentou em 157,44%, ou seja, mesmo com menos da metade da área cultivada no início do período avaliado, a modernização do sistema produtivo de Rondônia conseguiu elevar a produção em patamares acima do verificado antes da adoção do pacote tecnológico, que é composto principalmente por variedades mais modernas e produzidas com a técnica da clonagem, proporcionando ao estado uma produção 5,43% superior em comparação entre os anos 2008 e 2018.



Fonte dos dados: Conab, Série históricas das safras: café conilon.

Figura 2. Evolução da produção e produtividade de café canéfora em Rondônia no período de 2008/2018.

Com o aumento dos investimentos nos cafezais, Rondônia conseguiu atingir a média de 30,97 sacas/ha em 2018, o que representa um salto de 232,65% em relação a menor média, que foi obtida em 2011. Apesar de ainda abaixo da média nacional, essa produtividade equivale à 81% dela, que foi de 38,01 sc/ha, um salto de 39 pontos percentuais em relação à 2011. Além disso, esse salto demonstra que a cultura do café responde efetivamente aos bons tratos culturais e emprego de tecnologias produtivas tendo ainda, uma elevada margem para crescimento em Rondônia.

Apesar de precipitações médias anuais de 2.500 mm (milímetros) sob a influência de um clima equatorial, há meses em que as precipitações são inferiores a 20 mm. Para superar este problema, as novas lavouras cafeeiras de Rondônia estão sendo implantadas com sistemas de irrigação que são utilizados de forma complementar, principalmente nos meses de junho a setembro, que é quando ocorre a floração e o início da formação dos frutos do café canéfora. Neste período do ano, a precipitação pluviométrica em Rondônia é bastante reduzida e existe o risco de redução da produtividade por abortamento de flores e frutos ou acréscimos de desuniformidade de florada e consequentemente da maturação.

A disponibilidade de água nos meses iniciais da frutificação dos cafezais é de extrema importância, fato este, comprovado pela produtividade de 15,31 sacas/ha e produção de 2.369 mil sacas de café no ano de 2010, quando houve a ocorrência de chuvas regulares no período do pegamento da floração e frutificação.

Assim, fica comprovado que para obtenção de índices produtivos satisfatórios nas lavouras cafeeiras de Rondônia, é necessário que os produtores sejam estimulados a renovarem seus cafezais. Neste processo, deve-se utilizar mudas de variedades produtivas e que sejam obtidas pela técnica da clonagem para que garantam a transferência dos caracteres desejáveis da planta doadora, bem como, adotem todos os manejos produtivos e adubações recomendadas e que haja estímulo à utilização de sistemas de irrigação que incrementam a produção e proporcionam maior qualidade ao produto final.

Referência Bibliográfica:

OLIVEIRA, S. J. de M.; ARAÚJO, L. V. Aspectos econômicos da cafeicultura. In: MARCOLAN, A. L.; ESPINDULA, M. C. (Ed.). **Café na Amazônia**. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2015. p. 27-38.

Getulio Moreno – Engenheiro Agrônomo; **Maurício Ferreira Lopes** – Engenheiro Agrônomo – Mestre em Fitotecnia; **Marcelo Calisto** – Tecnólogo em Agronomia; **Edson Yui** - Engenheiro Agrônomo – Mestre em Fitotecnia; **Adirson Moreno Peixoto** – Engenheiro Agrônomo.

2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2013/14 a 2018/19

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

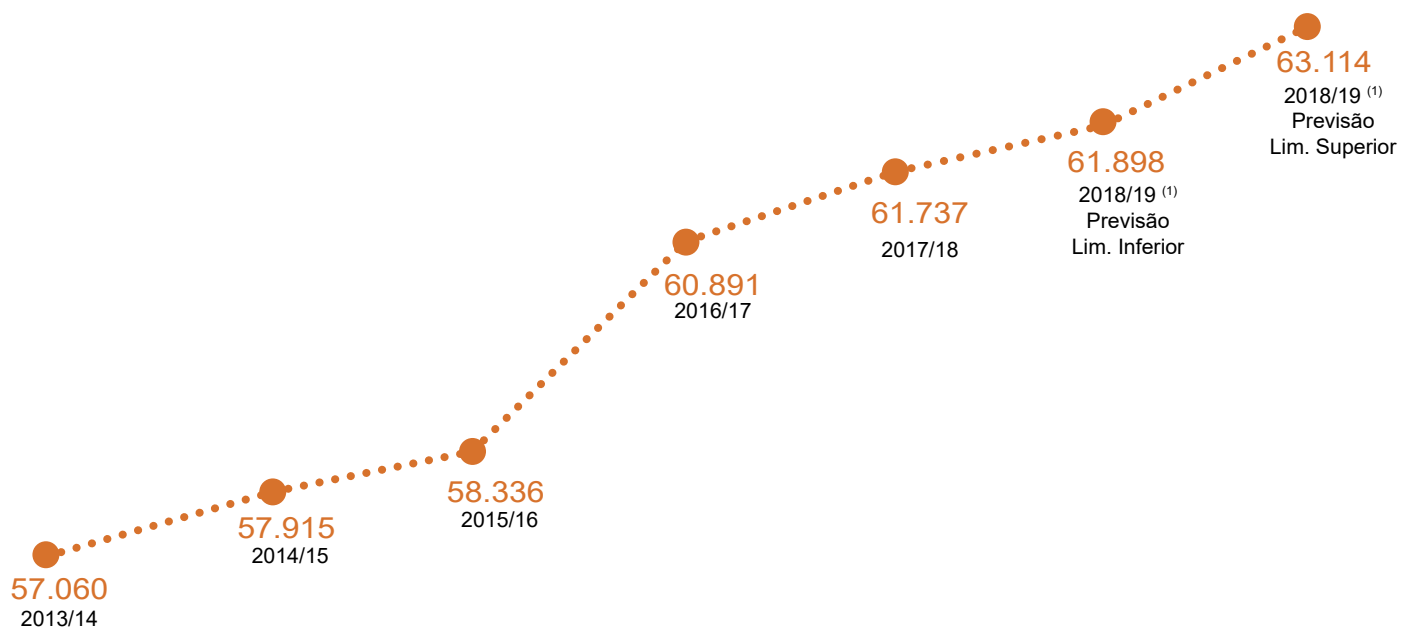
PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	Em mil hectares	
						2018/19 Previsão ⁽¹⁾ Lim. Inferior	2018/19 Previsão ⁽¹⁾ Lim. Superior
ALGODÃO	1.122	976	955	939	1.175	1.316	1.426
AMENDOIM TOTAL	105	109	120	129	138	141	146
AMENDOIM 1ª SAFRA	94	98	110	118	132	135	139
AMENDOIM 2ª SAFRA	11	11	9	11	6	6	6
ARROZ	2.373	2.295	2.008	1.981	1.973	1.830	1.963
AVEIA	154	190	292	340	376	376	376
CANOLA	45	44	48	48	36	36	36
CENTEIO	2	2	3	4	4	4	4
CEVADA	117	102	96	109	112	112	112
FEIJÃO TOTAL	3.366	3.024	2.837	3.180	3.176	3.092	3.133
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.180	1.053	979	1.111	1.054	970	1.011
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.506	1.319	1.311	1.427	1.533	1.533	1.533
FEIJÃO 3ª SAFRA	679	653	548	642	589	589	589
GIRASSOL	146	112	52	63	96	95	96
MAMONA	101	82	32	28	32	48	50
MILHO TOTAL	15.829	15.693	15.923	17.592	16.632	16.658	16.810
MILHO 1ª SAFRA	6.618	6.142	5.357	5.483	5.082	5.108	5.260
MILHO 2ª SAFRA	9.211	9.551	10.566	12.109	11.550	11.550	11.550
SOJA	30.173	32.093	33.252	33.909	35.149	35.359	36.125
SORGO	731	723	579	629	782	776	783
TRIGO	2.758	2.449	2.118	1.917	2.039	2.037	2.037
TRITICALE	39	22	24	23	19	20	20
BRASIL	57.060	57.915	58.336	60.891	61.737	61.898	63.114

Fonte: Conab.

Legenda: ⁽¹⁾ Estimativa em Novembro/2018



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2018/19



Fonte: Conab.

Legenda: ⁽¹⁾ Estimativa em Novembro/2018

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

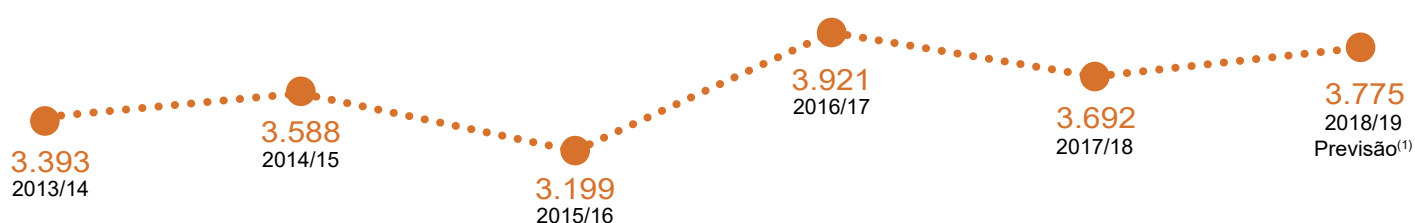
PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	2.381	2.406	2.028	2.447	2.560	2.456
AMENDOIM TOTAL	2.998	3.183	3.396	3.606	3.696	3.681
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.095	3.268	3.524	3.709	3.798	3.760
AMENDOIM 2ª SAFRA	2.179	2.441	1.873	2.494	1.541	2.003
ARROZ	5.108	5.422	5.281	6.224	6.119	6.015
AVEIA	2.001	1.853	2.840	2.337	2.528	2.334
CANOLA	812	1.236	1.514	1.289	1.358	1.349
CENTEIO	1.944	1.706	2.600	2.389	2.216	2.108
CEVADA	2.606	2.568	3.921	3.418	3.527	3.448
FEIJÃO TOTAL	1.026	1.062	886	1.069	981	1.011
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.067	1.074	1.057	1.225	1.216	1.129
FEIJÃO 2ª SAFRA	884	932	696	842	793	841
FEIJÃO 3ª SAFRA	1.271	1.303	1.039	1.303	1.050	1.253
GIRASSOL	1.597	1.374	1.216	1.653	1.489	1.588
MAMONA	441	573	477	470	631	564
MILHO TOTAL	5.057	5.396	4.181	5.554	4.857	5.407
MILHO 1ª SAFRA	4.783	4.898	4.799	5.556	5.275	5.160
MILHO 2ª SAFRA	5.254	5.716	3.865	5.553	4.721	5.518
SOJA	2.854	2.998	2.870	3.364	3.394	3.302
SORGO	2.587	2.844	1.782	2.967	2.731	2.497
TRIGO	2.165	2.260	3.175	2.705	2.646	2.716
TRITICALE	2.450	2.647	2.898	2.780	2.674	2.809
BRASIL	3.393	3.588	3.199	3.921	3.692	3.775

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2018



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2018/2019



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2018

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

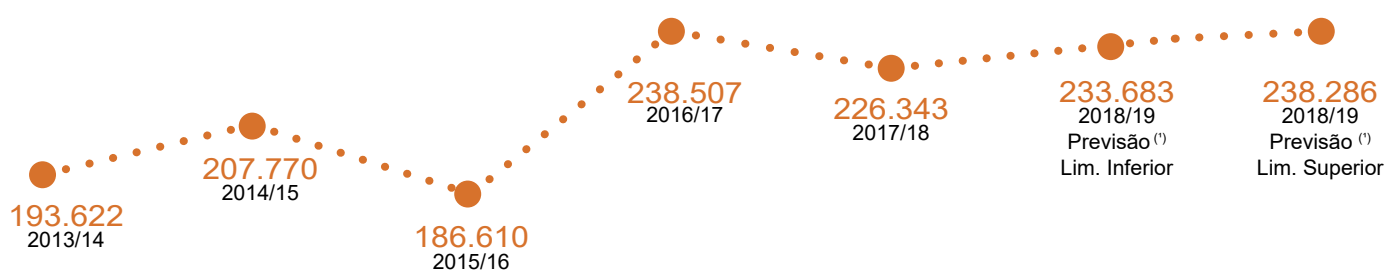
PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 Previsão (¹) Lim. Inferior	2018/19 Previsão (¹) Lim. Superior
ALGODÃO - CAROÇO	2.671	2.349	1.937	2.298	3.007	3.233	3.502
AMENDOIM TOTAL	316	347	406	466	511	520	536
AMENDOIM 1ª SAFRA	292	319	389	439	502	507	524
AMENDOIM 2ª SAFRA	24	28	17	27	9	13	13
ARROZ	12.122	12.445	10.603	12.328	12.064	10.998	11.818
AVEIA	307	351	828	788	949	877	877
CANOLA	36	55	72	62	48	48	48
CENTEIO	4	3	7	8	8	8	8
CEVADA	305	263	375	342	395	386	386
FEIJÃO TOTAL	3.454	3.210	2.513	3.400	3.117	3.118	3.174
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.259	1.132	1.034	1.361	1.282	1.091	1.147
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.332	1.228	913	1.201	1.216	1.290	1.290
FEIJÃO 3ª SAFRA	863	851	567	838	619	738	738
GIRASSOL	233	153	63	104	142	151	152
MAMONA	45	47	15	13	20	27	28
MILHO TOTAL	80.052	84.672	66.531	97.817	80.786	90.018	90.950
MILHO 1ª SAFRA	31.653	30.082	25.758	30.462	26.811	26.284	27.216
MILHO 2ª SAFRA	48.399	54.591	40.773	67.355	53.975	63.735	63.735
SOJA	86.121	96.228	95.435	114.075	119.282	116.771	119.267
SORGO	1.891	2.055	1.032	1.865	2.136	1.942	1.952
TRIGO	5.971	5.535	6.727	4.881	5.394	5.532	5.532
TRITICALE	96	57	68	61	52	56	56
BRASIL	193.622	207.770	186.610	238.507	226.343	233.683	238.286

Fonte: Conab.

Legenda: (¹) Estimativa em Novembro/2018



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2018/19



Fonte: Conab.

Legenda: (¹) Estimativa em Novembro/2018

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2014 a 2018

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

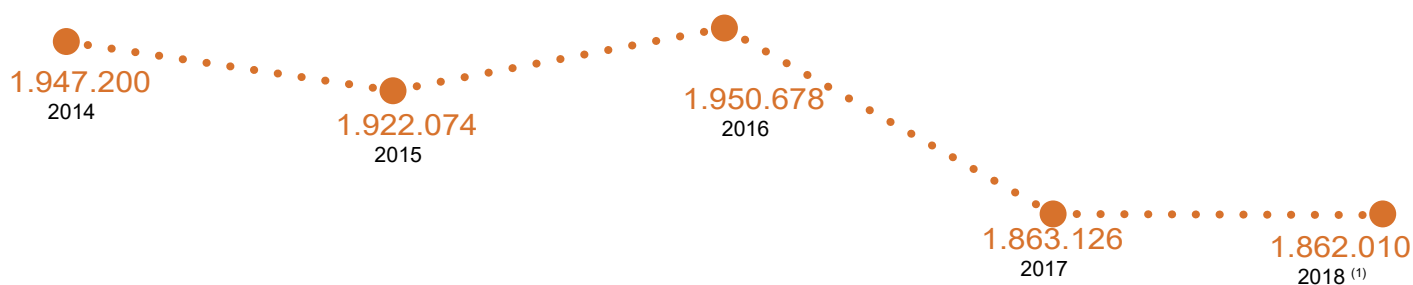
UF / REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
NORTE	90.381	88.900	88.699	75.219	64.789
RO	86.004	87.657	87.657	74.255	63.879
AM	-	-	429	504	504
PA	4.377	1.243	613	460	406
NORDESTE	143.939	138.678	149.753	141.641	130.424
BA	143.939	138.678	149.753	141.641	130.424
Cerrado	11.973	9.129	11.328	9.670	11.306
Planalto	99.366	94.321	92.533	85.201	71.918
Atlântico	32.600	35.228	45.892	46.770	47.200
CENTRO-OESTE	26.252	26.364	19.820	15.079	16.562
MT	20.115	20.189	14.193	9.563	9.960
GO	6.137	6.175	5.627	5.516	6.602
SUDESTE	1.640.790	1.613.623	1.633.795	1.579.982	1.606.071
MG	995.079	968.872	1.009.481	980.762	1.002.196
Sul e Centro-Oeste	501.214	478.056	524.220	496.493	507.768
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	174.369	170.634	183.076	169.867	189.183
Zona da Mata, Rio Doce e Central	284.582	287.340	269.593	281.905	278.811
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	34.914	32.842	32.592	32.497	26.433
ES	433.242	433.242	410.057	385.538	387.926
RJ	12.783	12.538	13.022	13.053	13.368
SP	199.686	198.971	201.235	200.629	202.581
SUL	33.251	44.500	46.160	43.260	37.500
PR	33.251	44.500	46.160	43.260	37.500
OUTROS ESTADOS	12.587	10.009	12.451	7.945	6.664
NORTE/NORDESTE	234.320	227.578	238.452	216.860	195.213
CENTRO-SUL	1.700.293	1.684.487	1.699.775	1.638.321	1.660.133
BRASIL	1.947.200	1.922.074	1.950.678	1.863.126	1.862.010

Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ - Estimativa em Setembro/2018



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2014 A 2018



Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ - Estimativa em Setembro/2018

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

Em sacas/hectares

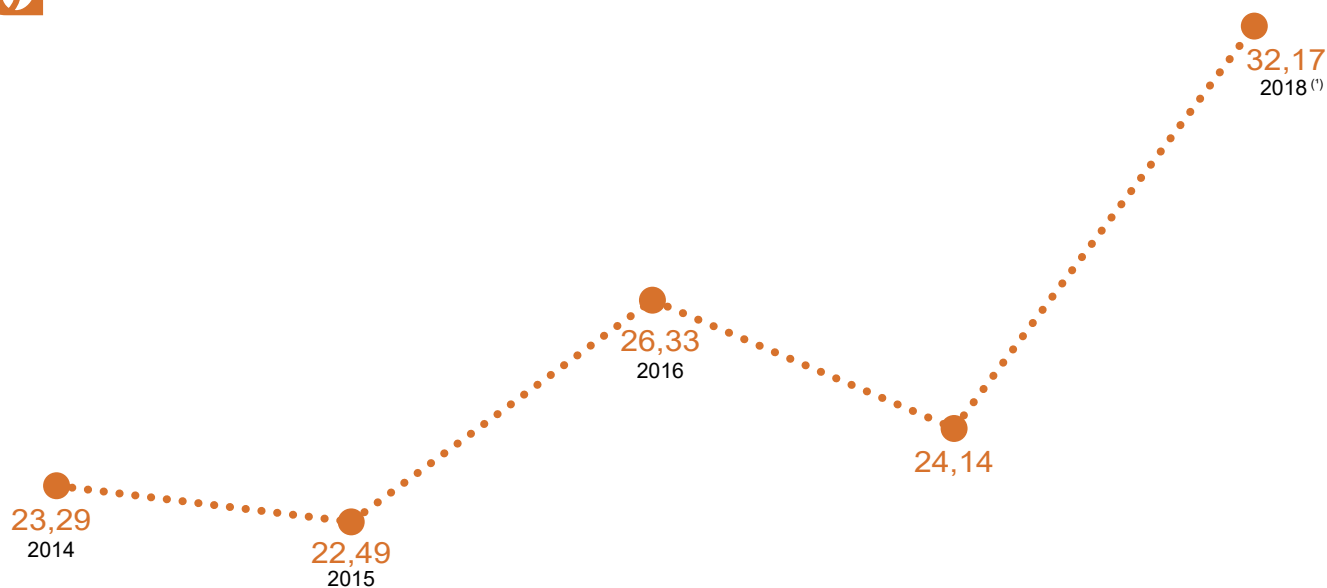
UF / REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018 (*)
NORTE	17,10	19,58	18,51	25,95	30,73
RO	17,18	19,67	18,56	26,10	30,97
AM	0,00	0,00	13,97	14,89	13,89
PA	15,70	13,35	14,85	13,91	14,29
NORDESTE	16,47	16,91	13,98	23,71	35,38
BA	16,47	16,91	13,98	23,71	35,38
Cerrado	36,34	37,00	30,51	29,78	44,00
Planalto	9,02	8,74	9,96	8,10	19,84
Atlântico	31,90	33,60	18,00	50,89	57,00
CENTRO-OESTE	15,33	13,43	17,77	18,68	16,01
MT	8,24	6,34	8,83	9,57	10,72
GO	38,55	36,63	40,31	34,48	23,99
SUDESTE	24,58	23,16	28,20	24,10	32,35
MG	22,76	23,02	30,44	24,92	31,82
Sul e Centro-Oeste	21,56	22,61	31,72	27,56	32,85
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	33,06	24,81	40,43	21,54	36,84
Zona da Mata, Rio Doce e Central	18,64	23,00	22,56	22,99	26,95
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	22,06	19,86	18,81	19,13	27,50
ES	29,56	24,70	21,87	22,99	34,77
RJ	22,87	24,69	26,68	26,74	25,88
SP	22,98	20,42	29,97	21,99	30,77
SUL	16,80	28,99	22,68	27,97	26,67
PR	16,80	28,99	22,68	27,97	26,67
OUTROS ESTADOS	10,54	12,82	13,24	12,22	11,85
NORTE/NORDESTE	16,72	17,96	15,66	24,49	33,84
CENTRO-SUL	24,29	23,16	27,93	24,15	32,06
BRASIL	23,29	22,49	26,33	24,14	32,17

Fonte: Conab

Legenda: (*) - Estimativa em Setembro/2018



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2014 A 2018



Fonte: Conab

Legenda: (*) - Estimativa em Setembro/2018

Tabela 2.2.3 Produção de Café

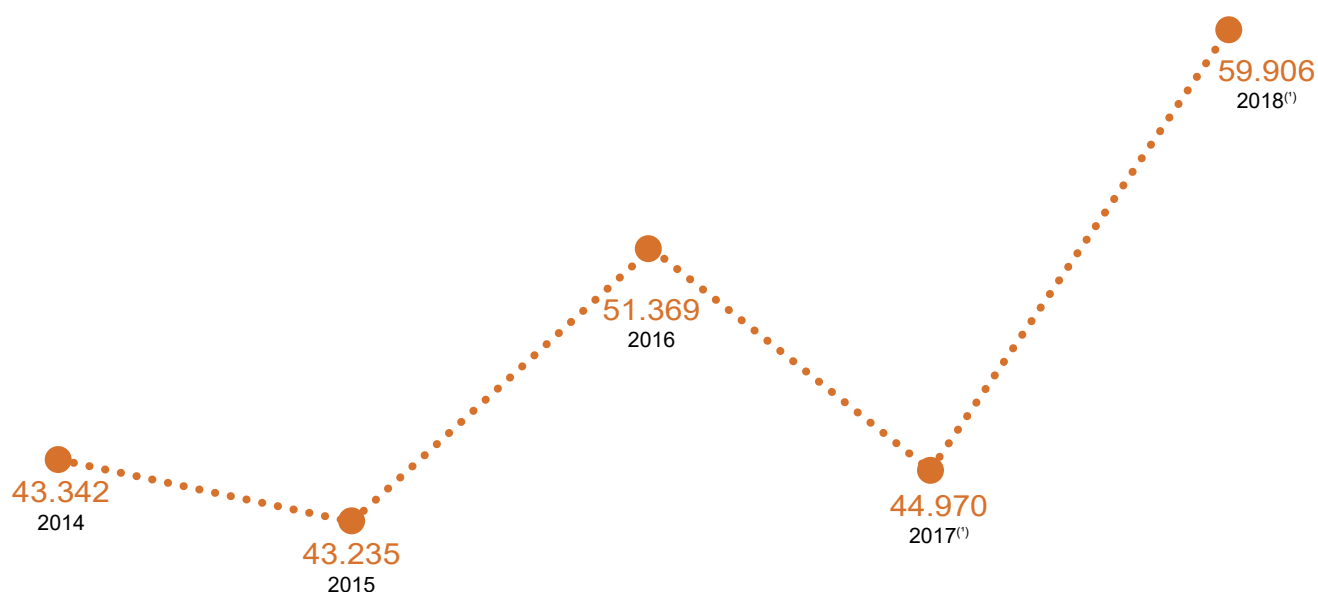
Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
NORTE	1.546	1.741	1.642	1.952	1.991
RO	1.477	1.724	1.627	1.938	1.978
AM	-	-	6	8	7
PA	69	17	9	6	6
NORDESTE	2.371	2.346	2.093	3.358	4.614
BA	2.371	2.346	2.093	3.358	4.614
Cerrado	435	338	346	288	498
Planalto	896	824	922	690	1.427
Atlântico	1.040	1.184	826	2.380	2.690
CENTRO-OESTE	402	354	352	282	265
MT	166	128	125	92	107
GO	237	226	227	190	158
SUDESTE	40.331	37.376	46.070	38.071	51.956
MG	22.644	22.303	30.724	24.445	31.889
Sul e Centro-Oeste	10.804	10.808	16.628	13.684	16.678
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.766	4.233	7.402	3.658	6.969
Zona da Mata, Rio Doce e Central	5.305	6.610	6.082	6.481	7.514
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	770	652	613	622	727
ES	12.806	10.700	8.967	8.865	13.488
RJ	292	310	347	349	346
SP	4.589	4.064	6.031	4.412	6.233
SUL	559	1.290	1.047	1.210	1.000
PR	559	1.290	1.047	1.210	1.000
OUTROS ESTADOS	133	128	165	97	79
NORTE/NORDESTE	3.917	4.086	3.735	5.310	6.606
CENTRO-SUL	41.292	39.021	47.469	39.563	53.221
BRASIL	45.342	43.235	51.369	44.970	59.906

Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ - Estimativa em Setembro/2018

GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2014 A 2018



Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ - Estimativa em Setembro/2018

2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2011/12 a 2018/19

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

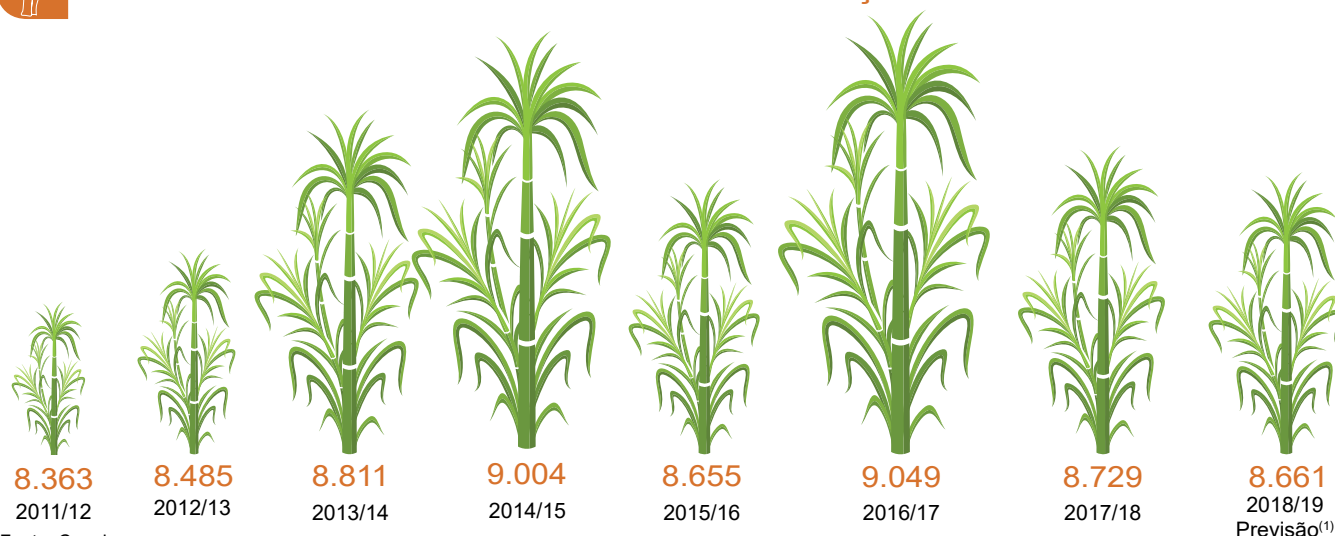
REGIÃO/UF	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 ⁽¹⁾
NORTE	35	42	46	48	51	52	50	49
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	4	4	3	2	2
AC	1	1	1	-	2	2	-	-
AM	4	4	4	3	3	4	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	13	11	12	12	11	11	14	14
TO	15	24	27	28	30	32	31	30
NORDESTE	1.115	1.083	1.030	979	917	866	842	824
MA	40	42	40	39	40	39	38	35
PI	14	15	15	14	15	15	16	17
CE	1	1	2	2	3	1	-	-
RN	62	54	51	56	53	48	58	56
PB	123	122	122	131	125	110	120	120
PE	326	312	285	260	254	244	223	231
AL	464	446	417	385	324	322	304	286
SE	43	43	44	44	50	46	37	40
BA	43	49	53	48	53	40	47	38
CENTRO-OESTE	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.811	1.804	1.817
MT	220	236	238	226	233	230	227	235
MS	481	543	655	668	597	619	666	665
GO	678	726	818	854	886	963	912	917
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.700	5.448	5.400
MG	743	722	780	806	867	853	825	851
ES	67	62	65	69	56	48	48	45
RJ	41	40	39	33	34	26	18	27
SP	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.773	4.558	4.476
SUL	613	612	588	636	517	619	585	571
PR	611	611	586	635	516	618	584	570
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	1	1	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.149	1.125	1.077	1.027	968	919	892	873
CENTRO-SUL	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.130	7.838	7.788
BRASIL	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.049	8.729	8.661

Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018



GRÁFICO 2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2011/12 A 2018/19



Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

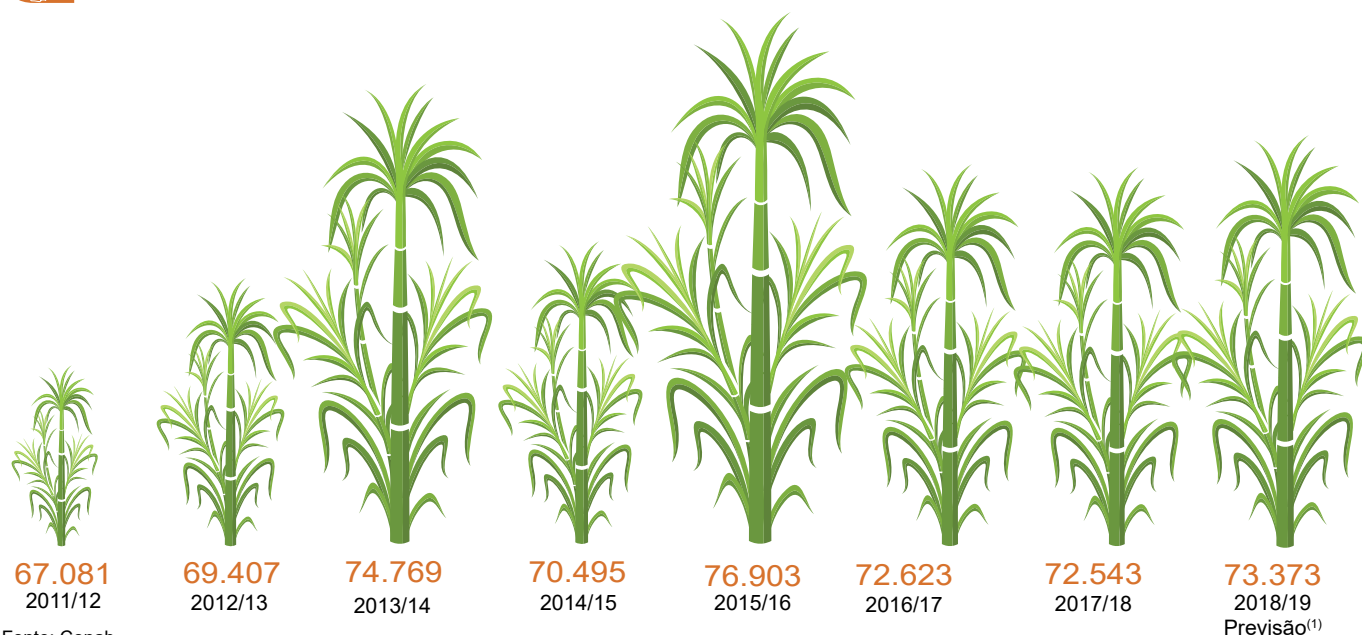
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 ⁽¹⁾
NORTE	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	62.465	69.946	67.506
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	39.942	42.857	39.616
AC	92.352	95.000	75.350	-	54.219	29.676	0	0
AM	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	72.758	62.213	78.492
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	64.492	72.188	67.118
TO	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.227	71.467	68.279
NORDESTE	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	47.822	48.849	54.262
MA	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	46.723	58.419	57.974
PI	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.099	54.106	57.888
CE	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	54.015	0	0
RN	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	40.804	43.539	47.236
PB	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	44.014	48.742	52.542
PE	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	48.530	48.470	51.202
AL	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	49.754	44.916	54.673
SE	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	37.203	46.492	50.740
BA	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	59.131	75.185	83.918
CENTRO-OESTE	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	74.118	74.073	76.135
MT	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	71.093	70.974	76.796
MS	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	81.251	70.480	74.202
GO	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	70.253	77.470	77.366
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	76.481	76.622	76.381
MG	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	74.636	78.816	78.283
ES	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.560	50.004	66.674
RJ	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	38.004	49.806	52.277
SP	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	77.501	76.607	76.262
SUL	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	68.299	64.155	64.228
PR	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	68.348	64.207	64.251
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.991	38.291	51.833
NORTE/NORDESTE	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	48.656	50.021	55.013
CENTRO-SUL	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	75.332	75.105	75.432
BRASIL	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	72.623	72.543	73.373

Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018

GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2011/12 A 2018/19



Fonte: Conab

Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018

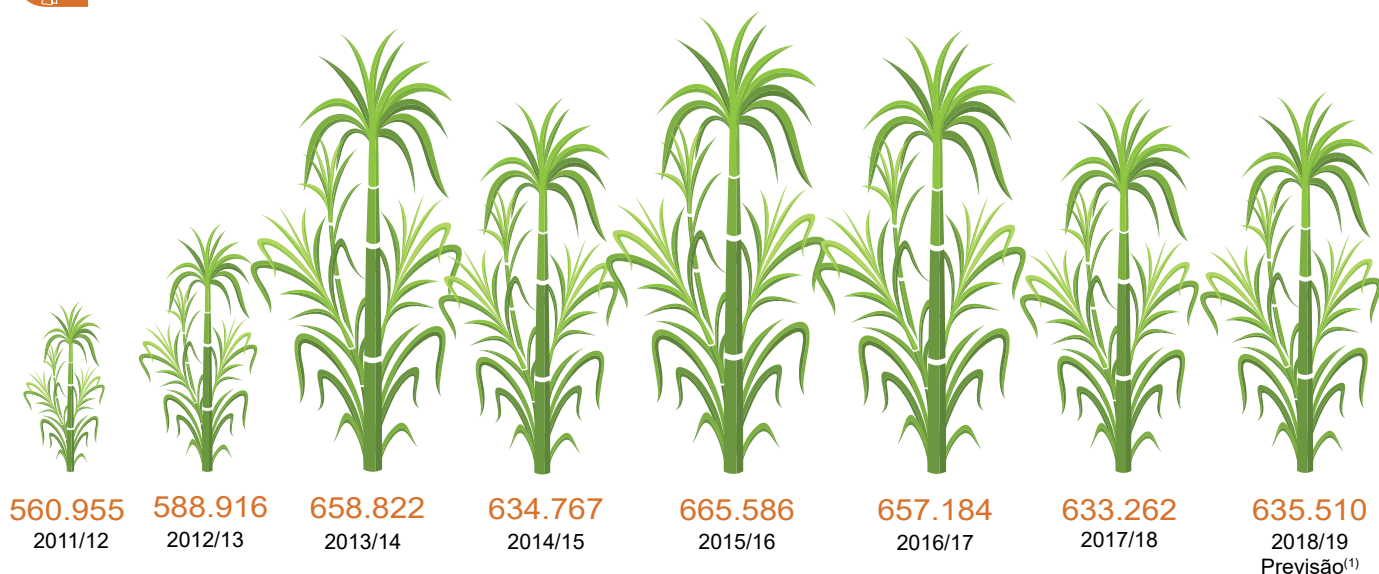
Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 ⁽¹⁾
NORTE	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.266	3.464	3.341
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	157	125	188	372	191	137	78	81
AC	53	70	89	-	86	64	-	-
AM	287	266	268	187	216	261	222	276
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	666	695	819	811	682	718	977	908
TO	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.087	2.188	2.076
NORDESTE	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	41.438	41.141	44.702
MA	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	1.842	2.221	2.027
PI	992	828	852	949	967	761	850	1.000
CE	77	57	129	131	209	74	-	-
RN	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	1.975	2.516	2.640
PB	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	4.856	5.830	6.290
PE	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	11.826	10.819	11.829
AL	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	16.031	13.647	15.648
SE	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	1.707	1.719	2.048
BA	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.367	3.540	3.220
CENTRO-OESTE	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.260	133.664	138.337
MT	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	16.342	16.102	18.067
MS	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	50.292	46.940	49.321
GO	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	67.627	70.622	70.950
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	435.958	417.471	412.435
MG	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	63.670	65.017	66.645
ES	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.357	2.381	3.019
RJ	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	1.005	872	1.400
SP	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	369.925	349.201	341.370
SUL	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	42.262	37.522	36.695
PR	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	42.217	37.477	36.640
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	95	33	73	73	61	46	45	54
NORTE/NORDESTE	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	44.704	44.605	48.043
CENTRO-SUL	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	612.480	588.657	587.467
BRASIL	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	657.184	633.262	635.510

Fonte: Conab
 Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018

GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab
 Legenda: ⁽¹⁾ Previsão em Agosto/2018

Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO 2018



Fonte: Conab

Legenda:



Grãos



Cana-de-Açúcar



Café

Nota:

- Grãos ano safra 2017/2018 e 2018/2019
- Cana-de-açúcar ano safra 2017/2018 e 2018/2019

3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



UM BALANÇO DE 2018 E PERSPECTIVAS PARA 2019

Faltando ainda dois meses para o final do ano, o índice oficial da inflação - o IPCA - tem se comportado de forma muito próximo ao centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, de 4,5%. Com a alta de 0,45% de outubro, a inflação acumulada dos últimos 12 meses está em 4,56%. Contudo, a expectativa do mercado, segundo a pesquisa FOCUS do Banco Central divulgada em 12/11, é de que a inflação de 2018 fique abaixo da meta, com a expectativa de fechar o ano com inflação de 4,23%.

Em outubro os principais fatores que explicam a alta continuam sendo os preços relacionados a transportes (combustíveis, passagens aéreas, etc.) e os de alimentação e bebidas, com altas de 0,92% e 0,59 %, respectivamente. Juntos estes dois grupos representam 43% das despesas das famílias e explicaram cerca de 70% da alta dos preços no mês.

A expectativa do mercado de uma inflação abaixo da meta, como mencionado acima, deve-se ao possível comportamento do grupo transportes, em particular o componente combustíveis. Dos dois grupos com maior influência em outubro, o de alimento e bebidas ainda deve se manter acima da média em vista da entressafra dos produtos agrícolas. Os combustíveis, no entanto, em particular a gasolina e diesel, devem contribuir para que haja redução na expectativa da inflação nos dois meses restantes.

O petróleo, cujos preços chegaram a 85 US\$ o barril do petróleo tipo Brent, no princípio de outubro, agora já opera abaixo de 70 US\$. O câmbio, outro fator que influencia o preço da gasolina e do diesel, que chegou próximo a 4,20 R\$/US\$ em setembro, se encontra agora entre 3,70 R\$/ e 3,80 R\$/US\$. A conjunção destes dois fatores deve favorecer o comportamento dos preços daqueles combustíveis nos próximos meses. Vale lembrar, ademais, que o aumento acumulado dos preços da gasolina nos últimos 12 meses foi de 22%, havendo, portanto, margem para redução e consequente impacto positivo destes preços nos índices de inflação.

Para o ano de 2019, quando a meta da Selic fixada pelo CMN será reduzida para 4,25%, a expectativa do mercado é de que a inflação se situe em 4,21%, ainda um pouco abaixo do centro da meta. Segundo análises do mercado, a previsão de alcançar uma meta um pouco mais baixa, com perspectiva de crescimento do PIB de 2,5%, também de acordo com a pesquisa FOCUS, deve levar a uma maior pressão sobre os preços. Este fato faz com que os agentes do mercado esperem um aumento da Selic como forma de manter o índice de preços dentro da meta. As previsões são de que a Selic seja elevada a um patamar entre 7,5% e 8% em 2019. Com isto se prevê o início, possivelmente já nos primeiros meses do próximo ano, de um novo ciclo de elevação da Selic.

Quanto ao PIB, a expectativa é de que para o ano de 2018 o crescimento seja de 1,36%, frustrando a expectativa inicial de um crescimento acima de 2% por diversos fatores, entre eles a instabilidade decorrente do processo político eleitoral e a greve dos caminhoneiros. Este crescimento menor do PIB permitiu o cumprimento da meta com a manutenção da taxa Selic de 6,5% desde março deste ano, a menor taxa desde 1998.

No contexto agrícola, para o próximo ano, tal como em 2018, no que depender do setor agrícola, pode-se esperar uma oferta tranquila dos principais produtos e, portanto, ausência de pressão nos preços do setor e manutenção da oferta de divisas. O segundo levantamento de intensão de plantio divulgado pela Conab, caso as condições climáticas se mantenham dentro da normalidade, indica tranquilidade no abastecimento de produtos agrícola. Os dados mostram o nono aumento consecutivo da área cultivada, num intervalo estimado que se situa entre 0,3% a 2,2 % que, considerando o pacote tecnológico previsto pelos produtores neste segundo levantamento, permite uma previsão de crescimento da produção entre 2,5% e 4,5%. No limite superior da estimativa a safra atingiria o volume de 238,3 milhões de toneladas, neste caso podendo superar a safra record do ano safra 2016/2017, que atingiu o volume de 237,6 milhões de toneladas.

**RENATO ANTONIO HENZ - GERÊNCIA DE INTELIGÊNCIA,
ANÁLISE ECONÔMICA E PROJETOS ESPECIAIS**

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos – Safra Verão: 2017/18 e 2018/19

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017/18	2018/19	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	—	15 kg	22,49	25,77	Mar/2019 a Fev/2020
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	—	15 kg	22,49	25,77	Mai/2019 a Abr/2020
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	—	15 kg	22,49	25,77	Jul/2019 a Jun/2020
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	56,22	64,42	Mar/2019 a Fev/2020
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	56,22	64,42	Mai/2019 a Abr/2020
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	56,22	64,42	Jul/2019 a Jun/2020
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	36,01	36,44	Fev/2019 a Jan/2020
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	43,21	43,21	Fev/2019 a Jan/2020
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2019 a Jan/2020
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2019 a Jan/2020
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,31	3,79	Mar/2019 a Fev/2020
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,31	3,79	Mai/2019 a Abr/2020
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,31	3,79	Jul/2019 a Jun/2020
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	82,96	85,50	Nov/2018 a Out/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	82,96	85,50	Jan/2019 a Dez/2019
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	76,50	77,48	Nov/2018 a Out/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	76,50	77,48	Jan/2019 a Dez/2019
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	60,00	61,83	Jan/2019 a Dez/2019
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	2,54	2,57	Jan/2019 a Dez/2019
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,74	2,77	Jan/2019 a Dez/2019
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	—	t	198,99	207,45	Jan/2019 a Dez/2019
	Norte e Nordeste	—	t	213,54	231,89	Jan/2019 a Dez/2019
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,97	1,01	Jan/2019 a Dez/2019
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	1,02	1,11	Jan/2019 a Dez/2019
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipos 1 e 2	kg	1,19	1,24	Jan/2019 a Dez/2019
Goma/Polvilho	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,36	1,48	Jan/2019 a Dez/2019
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	19,47	21,62	Jan/2019 a Dez/2019
	MT e RO	Único	60 kg	16,71	17,93	Jan/2019 a Dez/2019
	Oeste da BA, Sul do MA, Sul do PI e TO	Único	60 kg	20,85	20,41	Jan/2019 a Dez/2019
	Norte (exceto RO e TO)	Único	60 kg	20,85	24,99	Jan/2019 a Dez/2019
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2019 a Mai/2020
Soja	Brasil	—	60 kg	36,84	37,71	Jan/2019 a Dez/2019
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	16,37	16,62	Jan/2019 a Dez/2019
	MT e RO	Único	60 kg	12,13	14,07	Jan/2019 a Dez/2019
	Oeste da BA, Sul do MA, Sul do PI e TO	Único	60 kg	19,77	19,07	Jan/2019 a Dez/2019
	Norte (exceto RO e TO)	Único	60 kg	19,77	21,72	Jan/2019 a Dez/2019
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	21,72	Jun/2019 a Mai/2020

Fonte: Portaria Nº 935, de 19 de junho de 2018

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos - Uva: Safra 2016/17 e Safra 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	Industrial	kg	0,92	0,92	Jan/2018 a Dez/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos - Produtos Regionais: Safra 2017/18 e 2018/2019

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017/18	2018/19	
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,16	2,16	Jul/2018 a Jun/2019
Cacau cultivado - Amêndoa	Centro-Oeste e Norte	Tipo 2	kg	5,45	5,94	Jul/2018 a Jun/2019
	Nordeste e ES	Tipo 2	kg	6,48	7,30	Jul/2018 a Jun/2019
Laranja1	Brasil	-	40,8 kg	12,28	13,20	Jul/2018 a Jun/2019
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,85	0,94	Jul/2018 a Jun/2019
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,83	0,92	Jul/2018 a Jun/2019
	Norte e MT		litro	0,76	0,84	Jul/2018 a Jun/2019
	Nordeste		litro	0,87	0,96	Jul/2018 a Jun/2019
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	2,04	2,59	Jul/2018 a Jun/2019

Fonte: Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conilon: Safra 2017/18 e 2018/19

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017/18	2018/19	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	333,03	341,21	Abr/2018 a Mar/2019
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	223,59	202,19	Abr/2018 a Mar/2019

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 Preços Mínimos Trigo em Grãos: Safra 2017/18 e 2018/19

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017/18	2018/19	
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	37,26	36,17	Jul/2018 a Jun/2019
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	41,00	39,80	Jul/2018 a Jun/2019
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	42,67	41,42	Jul/2018 a Jun/2019

Fonte: Portaria Nº 438, de 28 de março de 2018

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safras 2017 e 2018

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017	2018	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	—	kg	1,29	1,60	Jan/2018 a Dez/2018
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	—	kg	1,43	1,60	Jan/2018 a Dez/2018
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	—	kg	2,87	3,04	Jan/2018 a Dez/2018
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	—	kg	13,22	15,64	Jan/2018 a Dez/2018
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	—	kg	5,42	5,42	Jan/2018 a Dez/2018
Buriti (fruto)	Norte	—	kg	—	1,16	Jan/2018 a Dez/2018
Cacau (amêndoa)	AM e AP	—	kg	6,22	7,24	Jan/2018 a Dez/2018
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	—	kg	13,66	13,41	Jan/2018 a Dez/2018
Carnaúba Pó cerífero (Tipo B)	Nordeste	—	kg	8,30	8,57	Jan/2018 a Dez/2018
Castanha-do-Brasil com casca	Norte e MT	—	kg	1,27	0,89	Jan/2018 a Dez/2018
Juçara (fruto)	Sul e Sudeste	—	kg	2,08	2,57	Jan/2018 a Dez/2018
Macaúba (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,55	0,62	Jan/2018 a Dez/2018
Mangaba (fruto)	Nordeste	—	kg	2,29	2,56	Jan/2018 a Dez/2018
	Sudeste e Centro-Oeste	—	kg	1,63	1,63	Jan/2018 a Dez/2018
Murumuru (fruto)	Norte	—	kg	—	0,47	Jan/2018 a Dez/2018
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,56	0,67	Jan/2018 a Dez/2018
Piaçava (fibra)	Norte e BA	—	kg	1,91	2,47	Jan/2018 a Dez/2018
Pinhão (fruto)	Sul, MG e SP	—	kg	2,64	3,16	Jan/2018 a Dez/2018
Umbu (fruto)	Nordeste e MG	—	kg	0,62	0,62	Jan/2018 a Dez/2018

Fonte: Portaria Nº 14, de 03 de janeiro de 2018

Tabela 3.1.7 Preços Mínimos – Sementes⁽¹⁾: Safra 2017/18 e 2018/19

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preço Mínimo (R\$/Kg)		VIGÊNCIA
		Sementes (¹)		
		2017/18	2018/19	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,9620	1,1015	Mar/2019 a Fev/2020
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,9620	1,1015	Mai/2019 a Abr/2020
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,9620	1,1015	Jul/2019 a Jun/2020
Arroz Longo Fino	Brasil	1,3626	1,3788	Fev/2019 a Jan/2020
Arroz Longo	Brasil	0,7151	0,7151	Fev/2019 a Jan/2020
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	2,2224	2,2904	Nov/2018 a Out/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	2,2224	2,2904	Jan/2019 a Dez/2019
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	1,6761	1,7272	Jan/2019 a Dez/2019
Juta/Malva	Norte	7,4584	7,5397	Jan/2019 a Dez/2019
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	1,0714	1,1897	Jan/2019 a Dez/2019
	MT e RO	0,9192	0,9863	Jan/2019 a Dez/2019
	Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI e TO	1,1468	1,1226	Jan/2019 a Dez/2019
	Norte (exceto RO e TO)	1,1468	1,3752	Jan/2019 a Dez/2019
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	1,3752	1,3752	Jun/2019 a Mai/2020
Soja	Brasil	1,4124	1,4457	Jan/2019 a Dez/2019
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	1,6204	1,6447	Jan/2019 a Dez/2019
	MT e RO	1,2010	1,3666	Jan/2019 a Dez/2019
	Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI e TO	1,9565	1,8872	Jan/2019 a Dez/2019
	Norte (exceto RO e TO)	1,9565	2,1505	Jan/2019 a Dez/2019
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	2,2278	2,1505	Jun/2019 a Mai/2020
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	1,4800	1,4400	Jul/2018 a Jun/2019

Fonte: Portaria Nº 935, de 19 de junho de 2018 e Portaria Nº 438, de 28 de março de 2018

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos – Sementes⁽¹⁾ de Trigo: Safra 2017/18 e 2018/19

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2017/18	2018/19	
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,48	1,44	Jul/2018 a Jun/2019

Fonte: Portaria Nº 438, de 28 de março de 2018

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

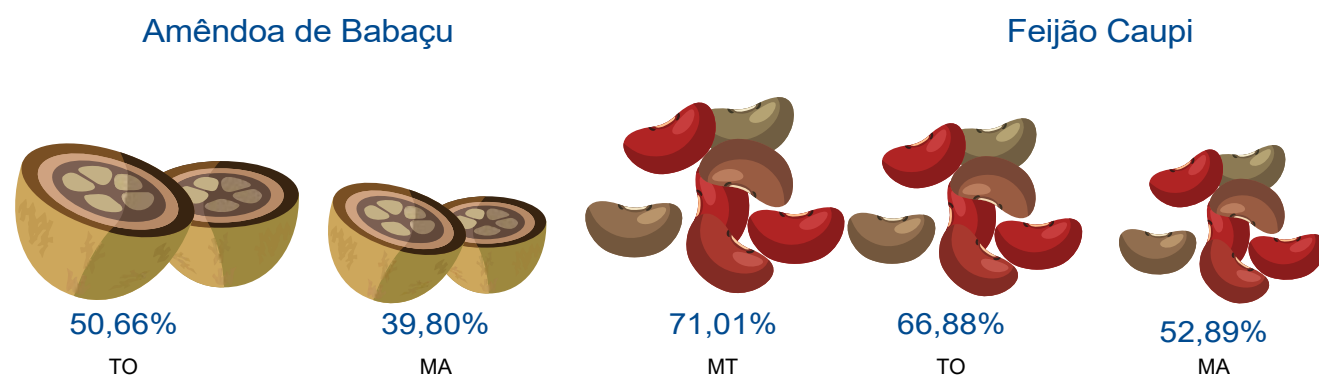
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Novembro/2018

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado ⁽¹⁾ (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Abacaxi	SE	t	607,80	525,09	13,61
Açaí	AC	kg	1,60	1,23	23,13
	PA	kg	1,60	1,30	18,75
	TO	kg	3,04	1,50	50,66
	CE	kg	3,04	3,00	1,32
	MA	kg	3,04	1,83	39,80
Babaçu (Amêndoa)	PI	kg	3,04	2,55	16,12
	PE	20 kg	11,83	8,40	28,99
	ES	20 kg	11,83	9,20	22,23
	PB	20 kg	11,83	11,34	4,14
	PI	20 kg	11,83	11,80	0,25
Batata	RS	50 kg	39,62	28,91	27,03
	GO	50 kg	39,62	31,50	20,49
	MG	50 kg	39,62	38,72	2,27
Borracha natural cultivada	MT	kg	2,16	2,12	1,85
Cacau	AM	kg	5,94	4,38	26,26
Cana de açúcar	RJ	t	70,81	61,60	13,01
	SP	t	70,81	68,55	3,19
	MG	t	70,81	70,33	0,68
Cará/Inhame	AM	kg	1,17	1,01	13,68
	ES	kg	1,17	1,14	2,56
Cebola	BA	kg	0,72	0,60	16,67
Feijão Caupi	MT	Sc (60 kg)	135,85	39,38	71,01
	TO	Sc (60 kg)	135,85	45,00	66,88
	MA	Sc (60 kg)	135,85	64,00	52,89
	PA	Sc (60 kg)	135,85	84,87	37,53
	PI	Sc (60 kg)	135,85	87,39	35,67
	RN	Sc (60 kg)	135,85	108,08	20,44
	CE	Sc (60 kg)	135,85	118,29	12,93
Mamona em baga	CE	Sc (60 kg)	101,11	75,75	25,08
Manga	BA	kg	1,11	0,91	18,02
Mel	PR	kg	8,00	7,00	12,50
	MG	kg	8,00	7,03	12,12
	BA	kg	8,00	7,11	11,12
	PI	kg	8,00	7,13	10,88
	RS	kg	8,00	7,64	4,50
Raiz de mandioca	CE	t	245,22	191,20	22,03
	ES	t	206,32	166,51	19,30
	AL	t	245,22	222,83	9,13
Tomate	RN	kg	0,87	0,73	16,09

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Outubro/2018

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Novembro 2018



3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	80,23	109,77	106,21	100,50	90,49
GO	79,44	111,28	106,11	103,81	102,04
MS	80,00	110,00	107,39	101,50	104,02
MT	74,37	108,08	102,62	100,01	97,33
TO	80,29	110,63	107,38	104,85	98,04
ATACADO					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA	676,25	500,00	483,70	490,00	525,65
GO	600,00	595,45	550,00	550,00	550,00
MS	600,00	550,00	545,65	550,00	567,39
MT	413,75	360,13	S/C	359,25	362,28
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	97,79	143,98	145,02	148,04	129,42
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	86,50	132,03	131,14	133,61	116,98
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	68,33	87,54	84,58	80,53	74,77
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	78,60	96,30	94,42	90,33	86,80
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	66,90	85,76	84,12	80,19	77,28

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	41,00	41,81	49,35	47,75	45,00
SC	37,81	37,82	39,68	41,42	41,74
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	54,00	S/C	47,40	S/C	S/C
GO	53,03	52,53	63,61	64,58	63,59
MT	41,19	39,59	43,88	46,92	47,71
PA	49,39	47,00	49,99	48,96	47,44
PR	53,02	59,62	61,63	62,70	62,72
SP	50,70	45,37	S/C	S/C	S/C
TO	50,05	52,00	58,48	60,00	58,96
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	S/C	56,00	59,52	57,00	56,13
RS	35,10	40,12	42,14	43,43	43,08
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	50,00	45,23	50,90	53,95	56,93
SP	50,64	45,37	53,18	55,48	57,25
ATACADO					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	78,49	75,40	72,89	68,36	73,72
ES	63,52	65,00	68,33	69,78	69,20
MG	76,31	83,84	86,71	82,42	88,45
MT	55,43	60,90	58,78	62,49	61,77
PA	82,14	81,96	83,17	77,72	79,64
PB	81,00	74,95	77,51	82,70	82,86
PE	73,23	74,09	72,66	80,40	81,98
PI	68,70	70,79	74,58	77,93	76,67
PR	67,93	64,92	70,17	70,04	73,24
RO	70,90	64,41	65,84	67,37	69,70
RS	68,51	69,87	72,48	71,89	72,61
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	10,87	12,60	12,54	12,67	12,82
GO	12,37	12,32	13,05	13,02	13,04
MA	14,78	11,65	14,07	12,39	12,63
MS	12,76	14,56	14,07	14,08	14,73
MT	9,21	10,21	9,85	10,38	10,29
SP	14,92	14,99	15,99	16,50	17,60
TO	12,99	15,00	13,27	13,50	13,40
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	63,30	76,06	78,87	82,41	76,13

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	434,58	421,42	390,06	379,97	398,07
DF	455,68	452,50	435,22	415,00	425,65
ES	418,75	413,75	378,26	372,50	388,04
GO	443,80	438,72	420,11	393,43	420,45
MG	440,03	428,78	409,71	407,01	431,66
PE	539,60	S/C	S/C	S/C	264,17
PR	418,78	406,06	384,28	378,86	392,00
RJ	428,07	401,46	381,21	363,34	409,79
SP	445,19	445,01	427,57	412,20	431,44
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	395,29	381,97	354,59	339,89	341,25
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
ES	357,67	317,18	302,51	302,09	308,84
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	375,00	311,75	296,09	298,25	302,39
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	360,00	288,45	288,12	283,95	288,99
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	396,70	380,20	353,33	338,33	352,91
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	374,84	323,96	312,68	308,63	315,29
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	74,33	65,44	67,49	68,05	66,75
ES	85,15	84,00	74,95	77,70	78,34
MG	92,38	84,09	84,97	78,89	85,56
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
RR	11,19	9,47	9,89	10,40	10,72
SC	10,56	10,52	10,02	9,78	10,74
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	126,12	111,01	104,06	99,83	114,85
Café em Grãos (t)					
Londres	1.996,09	1.728,33	1.645,41	1.545,40	1.680,57

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	63,77	43,40	39,14	40,77	39,38
PA	105,30	100,61	98,04	90,85	84,87
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	101,43	89,50	97,84	103,77	93,26
GO	117,26	95,15	97,33	100,74	96,16
MG	117,26	98,79	100,04	101,71	100,34
PR	120,62	79,89	85,89	86,00	97,76
SC	103,32	81,38	81,57	82,24	81,52
SP	142,31	102,58	S/C	S/C	S/C
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	113,87	113,81	115,44	125,55	129,02
RJ	154,45	152,50	150,05	155,63	160,00
RS	118,86	124,19	124,17	127,89	135,85
SC	116,75	120,43	120,05	121,72	123,01
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	89,39	90,00	94,71	97,08	88,99
MS	100,94	91,43	84,44	91,31	94,36
PR	111,06	98,43	97,00	96,38	102,99
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	113,67	120,23	118,55	117,50	119,56
MS	122,19	114,24	110,20	113,32	118,27
PR	106,80	116,16	114,78	105,08	117,86
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	4,21	4,11	3,61	3,64	3,45
PR	4,48	3,98	3,49	3,99	3,58
SC	4,92	4,11	4,06	4,13	4,12
SP	5,06	4,19	4,24	4,49	3,51
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	4,96	4,97	4,47	4,84	4,57
PR	4,48	3,98	3,49	4,59	4,35
RJ	4,49	4,67	4,54	4,63	4,25
RS	4,56	4,43	4,62	4,68	4,59
SC	4,93	4,29	4,13	4,32	4,38
SP	5,19	4,99	5,09	5,24	5,08

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	97,75	86,54	87,41	80,32	93,70
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	155,00	130,00	82,50	79,38	80,27
AM	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CE	140,00	90,00	63,48	60,25	61,09
DF	141,55	174,27	165,43	164,93	185,98
MA	220,00	152,50	138,40	140,00	140,82
RN	135,25	118,94	113,41	104,07	97,54
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	101,98	90,94	89,35	84,50	86,06
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	147,00	106,00	97,32	87,92	78,48
Polvilho (60 kg)					
PI	221,88	246,03	246,91	235,24	235,57
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	7,59	7,43	7,87	7,45	8,19

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	28,36	32,35	34,64	35,99	32,76
DF	26,65	27,42	29,20	31,57	30,52
GO	21,69	26,78	29,89	30,84	28,31
MA	29,43	37,61	40,00	40,90	42,33
MG	29,26	32,95	35,84	36,19	35,06
MS	21,17	27,22	31,43	31,25	27,94
MT	14,52	20,08	22,44	23,52	21,17
PA	27,73	36,50	36,46	38,55	38,71
PI	25,63	34,42	33,60	33,46	33,80
PR	21,29	30,16	31,99	31,97	28,99
RO	23,09	27,42	28,87	31,24	32,76
RS	25,40	35,33	36,89	39,09	37,25
SC	25,95	33,73	35,53	36,34	33,44
SP	26,34	32,61	35,62	36,57	33,51
TO	24,10	31,45	31,28	31,94	30,83
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	38,73	S/C	46,87	48,25	47,39
AM	56,48	72,87	71,43	69,53	70,80
BA	37,09	46,08	46,00	48,00	48,27
CE	35,09	47,36	44,55	45,17	45,82
DF	26,51	28,86	30,78	33,04	31,52
ES	38,31	41,21	43,73	45,88	44,26
GO	26,07	30,72	34,81	34,84	31,80
MA	35,75	41,69	41,22	40,50	40,81
MG	40,04	39,47	42,46	42,46	45,56
MS	20,09	26,98	31,08	30,63	27,59
MT	30,81	34,22	34,22	34,32	31,49
PA	33,94	41,77	42,68	45,26	45,42
PB	43,71	55,13	54,44	52,67	54,45
PI	30,00	43,36	42,69	42,31	43,30
PR	26,25	35,94	37,69	38,38	34,53
RN	36,09	33,00	33,00	33,00	33,00
RS	30,72	43,03	44,35	45,70	44,43
SC	32,56	41,23	42,80	43,73	41,08
TO	31,66	42,00	41,46	42,55	42,60
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	26,23	36,78	39,65	37,50	34,37
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Milho em Grão (tonelada)					
Chicago	137,51	137,42	141,04	138,69	144,90

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	60,44	66,88	69,00	72,13	68,72
DF	62,59	73,25	77,59	81,00	81,00
GO	57,08	68,39	71,67	75,57	73,80
MA	66,50	71,03	71,23	75,22	74,38
MG	63,13	75,37	78,74	85,21	83,68
MS	60,60	73,24	76,50	79,18	79,04
MT	56,69	69,09	71,49	74,31	71,73
PA	63,17	72,87	77,84	79,73	80,59
PI	59,48	66,80	69,54	70,83	66,48
PR	61,53	76,82	77,97	81,05	76,86
RO	53,33	65,75	65,58	68,56	64,90
RR	64,25	73,23	76,30	75,95	74,83
RS	60,87	74,92	76,77	80,85	78,58
SC	62,22	76,45	77,87	80,84	77,23
SP	62,78	73,95	75,48	78,37	77,46
TO	59,85	70,48	72,43	74,35	71,87
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	871,00	1.260,57	1.238,32	1.253,86	1.245,65
PR	1.060,00	1.421,13	1.418,26	1.444,63	1.415,22
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	56,51	57,34	56,05	56,88	58,77
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	781,39	1.096,03	1.048,78	1.076,36	981,84
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	72,49	87,98	90,77	94,76	91,87
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.256,42	2.332,00	2.347,97	2.442,24	2.334,30
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	347,23	364,89	356,13	339,91	344,18
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	358,25	312,54	316,63	306,41	315,83
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	740,75	624,16	623,06	616,22	637,51

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	48,01	50,53	52,96	53,78	53,65
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	35,48	61,55	55,81	57,20	52,44
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	33,00	43,13	42,00	43,00	40,00
PR	29,66	47,20	44,81	43,16	39,65
ATACADO					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	19,80	22,33	23,87	25,00	25,57
PI	25,50	27,90	29,51	31,23	31,87
RN	21,78	26,92	27,52	28,51	28,30
RO	22,64	28,76	29,73	29,24	27,76
TO	27,51	31,22	31,54	33,29	33,07
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	1.857,75	2.321,15	2.311,73	2.317,45	2.351,45
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	34,52	55,25	51,69	50,30	47,33
RS	35,34	50,65	52,36	49,88	44,89
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	687,05	1.060,11	1.085,46	995,57	897,44
Kansas	994,98	1.128,35	1.323,23	1.332,77	1.228,24
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	159,74	186,39	197,77	185,06	187,67
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	158,31	183,22	200,25	186,28	184,48
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	184,48	243,62	241,32	234,85	233,00

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	83,28	S/C	77,50	77,50	72,95
CE	113,75	220,00	168,91	113,33	135,16
ES	66,07	64,42	67,17	70,55	71,41
PB	83,48	87,27	87,90	82,45	83,71
PE	77,15	88,01	82,45	82,45	83,71
PI	160,00	83,74	79,99	85,37	90,27
RN	80,52	87,26	87,26	82,44	83,49
SP	71,00	69,44	70,54	68,65	68,55
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	58,76	62,10	63,41	63,77	9,05
AM	59,23	56,98	55,72	51,25	54,61
BA	52,20	52,14	51,00	50,85	52,73
CE	50,67	55,15	53,55	53,08	53,10
DF	53,57	63,48	47,60	51,53	49,24
ES	54,95	43,81	42,46	41,79	44,15
GO	44,00	50,39	44,29	46,23	47,11
MG	43,41	42,22	41,15	42,03	44,52
MS	50,73	49,31	48,54	47,65	49,64
PA	60,45	59,78	58,33	55,39	57,56
PB	59,61	55,22	55,75	52,95	52,98
PE	57,83	54,46	53,71	54,08	54,70
PI	56,25	59,52	56,09	55,13	56,41
RN	52,88	58,22	57,35	56,75	56,51
RO	58,14	56,85	56,69	51,55	53,69
RR	59,70	50,70	50,70	50,70	S/C
RS	62,16	53,43	57,04	53,98	57,23
TO	56,51	55,23	54,73	54,73	53,41
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,62	1,68	1,59	1,79	1,95
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,51	1,48	1,41	1,66	1,78
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	14,23	11,16	10,46	10,78	13,18
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	27,08	25,63	25,64	25,40	25,20

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	132,4	131,06	133,73	138,65	139,83
MG	137,85	136,94	141,87	145,49	148,64
MS	132,27	134,09	138,62	143,00	146,35
MT	125,29	125,00	125,76	131,94	132,21
PR	139,87	142,65	145,75	148,29	151,94
SP	139,58	140,00	143,14	146,99	148,84
TO	128,63	125,25	129,87	135,25	136,18
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	135,24	132,75	137,83	142,00	145,65
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	220,33	224,88	227,07	228,90	229,45
MA	219,90	228,00	229,04	230,00	242,78
RR	273,63	270,88	270,88	277,76	284,63
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	13,30	13,60	13,76	15,31	14,81
PR	15,50	13,70	13,70	13,70	15,37
SP	12,77	14,14	13,96	14,27	13,99
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	25,00	27,96	28,52	26,90	26,33
RJ	16,77	18,73	16,08	16,58	17,56
SP	28,06	32,12	S/C	S/C	S/C
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	11,67	11,02	11,08	10,45	10,37
MG	12,30	9,43	10,65	S/C	S/C
MS	10,46	11,58	11,59	11,81	11,91
PB	11,28	10,90	10,90	10,90	10,92
RS	11,47	11,97	11,97	11,97	11,97
SE	15,87	16,03	16,02	15,24	15,76
SP	16,89	15,53	12,44	13,45	11,45

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,98	1,00	1,00	1,00	1,00
AL	1,09	S/C	1,28	1,30	1,28
AM	1,20	1,20	1,29	1,33	1,40
AP	4,00	3,50	3,50	3,50	3,50
BA	1,17	1,25	1,35	1,42	1,44
CE	1,16	1,10	1,20	1,25	1,25
DF	1,03	1,46	1,48	1,43	1,37
ES	1,25	1,30	1,42	1,45	1,45
GO	1,04	1,33	1,47	1,51	1,46
MA	1,10	1,12	1,14	1,16	1,13
MG	1,18	1,46	1,56	1,59	1,54
MS	1,07	1,17	1,25	1,32	1,26
MT	1,12	1,07	1,07	1,07	1,14
PA	0,81	0,82	0,82	0,87	0,90
PB	1,37	1,28	1,27	1,29	1,41
PE	1,21	1,32	1,36	1,40	1,38
PI	1,27	1,28	1,31	1,34	1,33
PR	1,21	1,41	1,48	1,54	1,52
RJ	1,13	1,27	1,34	1,37	1,46
RN	1,38	1,38	1,39	1,37	1,39
RO	0,97	0,93	0,94	1,02	1,01
RR	1,20	1,60	1,60	1,60	1,60
RS	0,94	1,15	1,27	1,30	1,26
SC	0,96	1,38	1,40	1,42	1,38
SE	1,04	1,11	1,23	1,46	1,43
SP	1,36	1,39	1,51	1,56	1,56
TO	1,10	1,13	1,19	1,15	1,11
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	25,50	25,00	25,00	25,00	26,00
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	20,38	20,00	20,71	21,63	22,50
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	153,82	181,59	186,68	185,34	184,85
CE	166,50	S/C	S/C	S/C	S/C
PB	160,79	163,50	170,28	173,38	176,13
PI	151,25	173,57	191,52	190,38	184,28
RN	169,88	183,63	185,75	185,41	188,34
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	1,75	1,83	1,85	1,85	1,85

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	13,33	12,10	11,67	11,67	11,78
PB	13,00	14,00	13,57	13,00	13,00
PI	14,38	13,91	13,31	14,81	14,77
RN	S/C	12,93	13,50	14,82	14,39
RR	14,75	15,00	15,22	15,00	15,00
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	13,00	14,00	13,57	13,00	13,00
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	13,00	14,00	13,57	13,00	13,00
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,65	1,60	1,60	1,60	1,60

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	4,07	3,42	3,38	3,26	3,64
GO	4,30	3,30	3,30	3,55	3,93
PR	3,67	2,98	3,02	3,27	3,44
RJ	4,25	3,65	3,38	3,88	3,98
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	10,45	10,10	9,90	10,50	10,89
ES	9,10	7,93	7,90	7,90	7,90
MG	9,67	7,62	7,39	7,75	7,75
MS	12,06	9,74	11,80	11,80	11,56
PI	9,51	10,70	10,44	10,08	10,07
PR	8,50	6,39	6,28	7,33	7,74
RJ	10,76	10,10	10,22	10,22	10,40
RN	11,75	11,38	12,11	11,63	12,46
SC	9,50	7,96	7,98	8,27	8,43

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açaí

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jun/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,47	1,25	1,25	1,25	1,23
AM	S/C	1,91	1,69	S/C	S/C
AP	3,00	0,94	0,74	1,18	1,67
MA	2,67	2,83	2,86	2,85	2,90
PA	1,67	2,55	1,50	1,37	1,30

Fonte: Conab

Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	S/C	1,23	1,23	1,40	S/C
PA	1,67	0,80	1,15	1,37	1,30

Fonte: Conab

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação - Produto em entressafra

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,38	3,00	3,00	3,00	3,00
MA	1,65	1,73	1,82	1,79	1,83
PA	1,55	2,10	S/C	S/C	S/C
PI	2,18	2,54	2,29	2,48	2,55
TO	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	S/C	S/C	22,50	22,50	22,50
MT	20,00	25,00	25,00	25,00	25,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,83	1,80	1,71	1,71	1,80
AM	2,21	2,02	2,03	2,31	2,31
MT	2,20	2,15	2,15	2,14	2,06
PA	2,27	2,25	2,02	2,02	2,15
RO	1,95	2,08	1,90	1,85	2,00

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau Amêndoa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,61	4,77	4,77	4,38	4,38
PA	6,50	9,50	6,76	8,38	7,57

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	9,33	10,36	10,12	10,17	10,25
RN	11,00	10,50	10,50	10,70	11,36

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)					
PA	5,00	3,13	2,88	2,58	S/C
RO	6,61	6,00	S/C	S/C	S/C
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AP	S/C	169,71	153,80	154,17	154,18

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,00	2,00	2,00	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
MG	S/C	S/C	S/C	S/C	0,22

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	S/C	1,65	S/C	S/C	S/C
RN	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto com Casca (1 kg)					
CE	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C
Pequi Fruto com Casca (28 kg)					
MT	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibras com Beneficiamento (15 kg)					
BA	36,00	34,00	32,78	34,50	35,00
Piaçava Fibras sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,00	17,00	17,28	15,25	15,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
DF	79,50	96,50	76,96	77,75	74,13
GO	40,00	55,00	46,67	41,25	37,17

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	2,10	2,19	2,13	2,17	2,20
ES	2,62	2,50	2,52	2,57	2,59
GO	S/C	2,78	2,95	3,16	3,16
MA	2,20	2,00	2,00	2,00	2,20
MG	2,62	2,51	2,75	2,75	2,78
MS	2,48	2,22	2,23	2,28	2,33
MT	2,33	2,15	2,15	2,14	2,12
SP	2,11	2,14	2,20	S/C	2,40
TO	2,38	2,21	2,15	2,17	2,23

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	3,55	S/C	S/C	2,87	2,79
PB	3,84	5,30	5,30	5,30	5,30
PI	3,35	2,63	2,58	2,56	2,67
RN	5,48	4,63	4,19	4,20	2,95

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	18,19	17,54	17,84	17,84	19,21

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	12,00	12,00	11,11	12,00	12,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	184,96	137,83	139,39	141,13	141,82

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/17	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,59	3,71	3,75	3,63	3,51
RN	S/C	2,82	2,80	2,80	2,90
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	3,34	3,48	3,53	3,37	3,25
PB	2,70	3,00	3,10	3,10	3,10

Fonte: Conab

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
MS	19,00	27,75	27,00	25,50	24,13
PR	24,01	S/C	S/C	S/C	27,10

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
RS	60,00	71,63	73,20	76,88	76,11

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	31,50	43,00	44,61	45,00	43,83

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	51,46	57,13	55,96	59,25	55,80
MT	64,00	70,00	70,00	70,00	70,00
RS	60,25	69,00	74,81	79,01	76,64

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)						
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18	
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)						
GO		45,15	51,00	52,50	51,00	51,65
MG		38,20	56,77	57,07	56,70	54,36
MS		34,75	50,25	52,78	47,25	41,65
PR		32,49	50,63	47,84	45,98	42,87
RS		29,86	41,30	41,47	41,47	40,03
SC		31,24	45,48	44,87	44,23	42,72

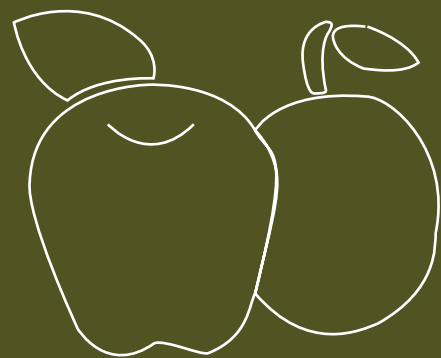
Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	20,74	S/C	S/C	S/C	33,00
SP	26,36	S/C	S/C	45,75	39,04

Fonte: Conab

4 Mercado Hortigranjeiro



TOMATE REGISTRA AUMENTO GENERALIZADO DE PREÇOS EM TODOS OS ENTREPOSTOS ATACADISTAS

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de outubro de 2018, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Goiânia/GO, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise de outubro foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão, melancia.

No que tange aos preços da banana houve queda nos preços das praças do Nordeste – Ceasa/PE (14,96%) e Ceasa/CE (10,77%) – e altas no Sudeste, a exemplo Ceagesp/ETSP (11,58%). A oferta mostrou alta generalizada, com pequeno aumento da oferta de nanica e enfraquecimento de sua demanda. A banana prata teve a oferta aumentada no sul de Minas e teve problemas no norte do mesmo Estado por causa de insatisfatórias chuvas, valorização do dólar e o consequente aumento do frete (combustível também encareceu) e do custo dos insumos. Já a maçã teve pequenas elevações de preços nos principais entrepostos do Sudeste e variações pontuais nas outras centrais de comercialização. A oferta se manteve controlada, à exceção das elevações na Ceasa/PE (34,08%) e Ceasa/GO (58,23%). O escoamento de frutas miúdas ajudou a conter aumentos maiores de preços, o que pode se repetir em novembro. A comercialização de sucos da polpa da maçã fresca aumentaram bastante no ano, segundo o CEPEA/ESALQ. Espera-se que a frutificação da safra 18/19 se intensifique a partir de novembro. A laranja teve alta e queda de preços pontuais no conjunto das Ceasas. O ponto fora da curva foi a alta na Ceasa/CE (20,98%). Já a oferta subiu bastante nos entrepostos do Sudeste (logisticamente próximos do cinturão citrícola), e caiu no Nordeste e em Goiás. Com floradas volumosas até outubro e perspectivas de boa safra para os anos seguintes, produtores ainda decidem se já negociam com antecedência no mercado spot (a demanda antecipada da indústria é grande por fechamento de contratos) essa safra ou se esperam um pouco mais.

Em relação aos preços da melancia, aconteceram quedas em todas as Ceasas, à exceção da estabilidade na Ceasa/RJ, com destaque para a CeasaMinas (17,28%), Ceasa/ES (13,39%) e Ceasa/PE (15,66%). Já a quantidade comercializada em relação a setembro subiu em seis entrepostos atacadistas, a exemplo da CeasaMinas (57,76%), Ceasa/ES (46,82%) e Ceasa/GO (49,73%).

Outubro marcou a continuidade da boa produção em Goiás, em direção à reta final, que deve ocorrer em meados de novembro, a entrada no mercado da produção baiana e a finalização dos preparativos para a colheita no Sul. A elevada produção em Goiás – principalmente até a primeira quinzena do mês – contribuiu para a diminuição dos preços nos entrepostos atacadistas, e se deveu ao aumento da produtividade por conta do clima mais quente e a menor incidência de pragas. Com isso, o enchimento das frutas foi satisfatório. Devido ao grande volume de produção, a rentabilidade deve ser positiva, apesar de no início da safra os preços estarem próximos aos custos.

Em Arroio dos Ratos (RS) o plantio foi finalizado em outubro, e em Encruzilhada do Sul (RS), após o transplante iniciado em setembro, há a preocupação com a continuidade das volumosas chuvas, que ao mesmo tempo ajudam no enchimento das frutas mas que pode também comprometer as floradas no processo de rotação das lavouras e provocar o aumento de doenças fúngicas, o que pode afetar a produtividade e a rentabilidade das lavouras. No Rio Grande do Sul a colheita está prevista para iniciar em dezembro.

A colheita da safra paulista começou em outubro, com maiores carregamentos a partir do dia 15 do mês em Marília e Oscar Bressane. As frutas de Itápolis devem começar a chegar no mercado a partir da segunda quinzena de novembro, com boas perspectivas de lavouras produtivas aliadas a melancias de alta qualidade. Em Teixeira de Freitas (BA) a safra se iniciou com preços mais elevados em relação a outubro do ano passado, pelo fato da colheita ter se iniciado de forma lenta. A perspectiva é de safra com boa rentabilidade, superior ao ano passado, mesmo que nos primeiros meses os produtores tenham que ofertar junto à concorrência das lavouras de São Paulo.

Os preços do mamão em outubro subiram em três Ceasas, com destaque para a Ceasa/GO (62,04%) e temos o exemplo das quedas na Ceasa/ES (29,87%) e Ceasa/PE (23,86%). Já a quantidade comercializada apresentou alta em todas as Ceasas, destacando-se a Ceagesp/ETSP (15,92%), CeasaMinas (15,71%), Ceasa/RJ (10,57%).

Se setembro e agosto apresentaram alta dos preços da variante formosa, em virtude da redução da oferta, outubro registrou alta na oferta e queda de preços nas praças do Sudeste (estabilidade na Ceagesp/ETSP), apesar de nos dez primeiros dias do ano tenha ocorrido uma alta de preços devido à boa demanda e oferta limitada em algumas regiões. Isso se deveu às temperaturas mais altas que influíram na aceleração do amadurecimento das frutas, junto à colheita de novas plantações, às volumosas chuvas e à queda do poder aquisitivo da população à medida que vai chegando o fim do mês. As chuvas, em que pese ajudarem o manejo e o desenvolvimento das frutas nas regiões produtoras, contribuíram também para o aparecimento de doenças fúngicas em várias plantações, o que afetou também a qualidade das frutas e começou a incidir na demanda e no preço cobrado ao consumidor final. No início de novembro essa dinâmica mostra sinais de continuidade. O impacto foi sofrido tanto

pelas plantações de mamão formosa quanto as de papaya, principalmente aquelas situadas no Espírito Santo e no sul da Bahia.

Mesmo com esse movimento conjuntural do mês, se expandirmos o horizonte temporal para o ano passado, notamos claramente que o mamão formosa está com os preços mais elevados em relação a 2017, em virtude: da menor oferta em decorrência de problemas nas plantações que os produtores tiveram ano passado, o que contribuiu para a menor produtividade, a menor lucratividade e menores investimentos para 2018; a redução da oferta do papaya, que atua como substituto para o formosa; e a boa venda dessa variante para o exterior, principalmente para a Europa, o que diminuiu a oferta interna e ajudou a pressionar os preços no varejo.

Quanto às exportações, as receitas no ano de 2018 estão em alta, superando em 19% os números do ano passado. A comercialização do mamão formosa aumentou no ano, sobretudo para a União Europeia, pela qualidade e o visual.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Neste mês de outubro, o comportamento das hortaliças foi predominantemente de alta, verificando-se queda de preço mais constante somente na cenoura, considerando as cinco hortaliças analisadas nesta revista. Desta forma, para a cenoura as quedas de preço ocorreram em seis dos sete mercados considerados na análise. Estas tiveram percentual de 10,64% na Ceasa/GO – Goiânia, de 7,67% na Ceagesp/ETSP, de 6,43% na Ceasa/ES – Vitória, de 3,92 % na CeasaMinas – Belo Horizonte e de 3,70% na Ceasa/CE – Fortaleza. Na casa de 1% ficou a queda de preço na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (1,51%). Apenas na Ceasa/PE - Recife a cotação da cenoura apresentou alta em outubro de 9,09%.

Para o tomate, a maior alta aconteceu em Vitória/ES, no percentual de 144,59%, em seguida apareceram os entrepostos de Goiânia/GO (126,81%) e de Belo Horizonte/MG (104,59%). Também próximos aos 100%, teve-se o incremento de preço nos mercados do Rio de Janeiro/RJ (99,09%) e em São Paulo/SP (91,20%). Nos outros dois mercados analisados os aumentos foram menores, em Fortaleza/CE de 45,17% e em Recife/PE de 15,19%. A alta significativa de preço em outubro pode ser atribuído a vários fatores. Dentre eles, a menor oferta de agosto, setembro e outubro, em relação a metade do ano, quando a colheita estava em ritmo intenso, as baixas temperaturas em algumas regiões produtoras, que atrasaram a maturação e, ainda, as chuvas que comprometeram a qualidade dos frutos ao ponto de parte da produção ter sido descartada.

Para a batata, os percentuais de aumento foram de 2,50% em Belo Horizonte/MG até 36,29% no Rio de Janeiro/RJ. Em São Paulo/SP o percentual de alta foi de 22,41%, em Vitória/ES de 14,40% e em Fortaleza/CE foi de 3,59%. Em Recife/PE ocorreu estabilidade

de preço, enquanto Goiânia/GO foi o único mercado a apresentar queda de preço de 8,20%. No mercado goiano foi registrada uma maior oferta do produto, pois o incremento da oferta da batata originária de Minas Gerais compensou a queda na produção do próprio estado. A Ceasa de Goiânia/GO é abastecida, nesta época, quase na sua totalidade pela batata goiana e mineira. Contudo, deve-se frisar que mesmo que tenha sido registrado aumentos nos preços da batata em setembro e outubro, estes continuam sendo considerados insuficientes para animar o produtor a ponto de se tomar a decisão de aumento da área plantada para as próximas safras. Ainda é esperado para a safra das águas oferta menor do que na safra de 2017/18. Por exemplo, segundo o CEPEA/ESALQ, mesmo com os aumentos da cotação da batata, os custos de produção ainda continuam abaixo dos níveis de preços praticados (17,5%).

Para a cebola, as exceções do aumento de preço ficaram por conta da Ceasa/GO-Goiânia (queda de 8,20%) e da Ceasa/CE – Fortaleza (queda de apenas 0,68%). Nos demais mercados os percentuais de aumento chegaram a atingir 50,62% na Ceagesp/ETSP. Outros aumentos significativos foram registrados na Ceasa/PE – Recife (48,57%) e na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (40,50%). Na Ceasa/ES – Vitória os preços tiveram alta de 21,74% e na CeasaMinas – Belo Horizonte esta foi de 12,43%. Outubro marcou o ponto de inflexão de preços, pois estes vinham em trajetória descendente a partir de maio, quando os preços atingiram os maiores patamares desde outubro de 2016. Este aumento em outubro já é provocado pela diminuição de oferta das regiões nordeste, sudeste e centro-oeste e com perspectivas da concentração da produção na região sul na próxima safra. Nos últimos meses do ano a safra sulista aparece no mercado. Sua oferta vai permanecer nos mercados até maio e junho do próximo ano.

Finalmente, para a alface, os preços tiveram alta em cinco dos sete mercados analisados. Ocorreu queda de preço no Rio de Janeiro/RJ (4,71%) e em Fortaleza/CE (6,10%). Nos demais, as altas das cotações foram de até 13,24% no entreposto de Goiânia/GO. Menores percentuais de alta foram registrados nos mercados de Belo Horizonte/MG (6,56%), Recife/PE (4,76%), São Paulo/SP (3,72%) e, por último, em Vitória/ES o aumento nos preços da alface foi de 3,05%.

**Analistas do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro –
Prohort (SUPAB/GEHOR)**

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	1,74	1,45	1,45	1,23	0,97
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	2,10	1,85	1,87	1,92	2,00
AP	2,00	2,67	2,06	2,00	2,16
ES	1,57	1,83	1,71	1,62	1,25
RR	1,32	1,54	1,47	1,87	1,50
TO	S/C	1,50	1,50	1,50	1,50
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2211,25	2151,25	1993,59	1971,88	1948,92
GO	1239,32	1569,42	1425,27	1370,90	1343,13
PB	1210,00	1193,57	1193,57	1044,64	940,31
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	2,89	3,00	1,75	1,76	1,57
CE	3,16	3,03	3,02	2,95	2,80
DF	4,98	5,58	5,50	4,10	S/C
ES	2,91	3,10	2,97	2,80	2,50
GO	3,95	3,19	3,00	3,19	3,55
MG	3,22	2,41	2,80	2,95	2,77
MS	4,43	3,57	3,93	4,20	4,13
PA	3,00	2,97	2,58	2,36	3,00
PR	3,47	3,01	3,18	3,28	3,50
RJ	3,45	3,81	3,53	3,18	3,00
RN	1,59	2,19	1,73	1,22	1,29
RS	3,00	3,00	2,97	3,00	2,50
SC	3,43	3,34	3,36	3,22	3,47

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	24,92	23,26	24,00	24,44	24,75
BA	17,48	17,10	16,27	14,57	14,90
CE	18,80	20,27	18,97	17,58	13,95
DF	38,95	34,82	35,60	33,32	32,71
GO	13,71	14,84	15,26	13,81	13,72
PR	17,25	15,50	15,00	14,75	14,11
RJ	18,08	17,92	15,47	15,44	17,37
RS	22,00	30,00	30,00	30,00	30,00
TO	19,75	38,00	38,00	38,00	38,00
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
CE	2,15	2,55	2,26	1,82	1,72
DF	2,50	2,20	2,15	2,20	S/C
ES	1,03	1,49	1,58	1,47	1,37
GO	2,02	2,11	1,96	2,03	2,00
PA	1,85	1,84	1,81	1,73	1,48
PR	1,65	1,89	1,75	1,75	1,75
RJ	2,01	1,83	1,78	1,83	1,75
RN	2,06	2,11	1,94	1,53	1,58
SC	1,51	1,72	1,68	1,57	1,73

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	35,91	40,69	45,03	48,30	49,62
GO	24,27	35,50	39,47	39,95	42,20
MG	19,22	20,43	21,94	22,49	22,31
MS	20,77	25,08	25,17	27,59	29,27
SE	26,92	23,09	25,48	31,66	33,94
SP	16,95	25,11	28,01	30,57	31,79
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
CE	2,24	3,12	3,02	2,22	2,00
DF	1,10	1,29	1,40	1,50	S/C
ES	1,16	1,25	1,32	1,46	1,48
GO	1,22	1,46	1,11	1,44	1,55
MS	1,00	1,13	1,18	1,38	1,37
PA	1,04	1,54	1,38	1,41	1,82
PR	1,23	1,27	1,39	1,48	1,49
RJ	1,18	1,39	1,34	1,40	1,40
RN	1,65	1,58	1,53	1,75	1,75
RS	1,00	0,94	0,95	1,00	1,04
SC	1,13	1,37	1,42	1,56	1,61

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	0,88	1,07	1,06	1,01	1,01
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,88	0,88	0,87	0,83	0,83
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
CE	6,05	6,00	5,96	5,99	5,99
DF	4,18	5,28	5,28	5,37	S/C
ES	2,99	3,37	3,57	3,85	3,61
GO	5,21	3,73	4,38	4,49	4,50
MS	2,50	2,87	3,06	3,10	3,25
PA	3,81	4,37	4,22	4,41	4,20
PR	3,61	4,72	4,72	4,76	5,00
RJ	3,02	3,78	4,00	4,00	4,00
RN	3,75	4,51	4,11	4,03	4,07
RS	1,94	2,68	2,50	2,50	2,59

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
CE	1,75	1,88	1,58	1,78	1,79
DF	2,40	2,71	2,63	3,22	S/C
ES	1,44	1,31	1,45	2,11	1,59
MG	1,39	1,49	1,67	1,84	1,78
MS	2,24	1,78	1,75	2,05	1,88
PR	1,84	2,26	2,28	2,75	2,60
RJ	1,54	2,00	1,82	2,40	1,85
RN	1,14	1,35	1,34	1,76	1,68
RS	2,79	3,50	3,50	3,19	3,08
SC	2,09	2,31	2,50	2,50	2,66

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	12,00	14,42	14,37	14,37	12,22
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	0,83	1,25	1,76	0,83	0,91
MG	1,94	2,40	2,90	2,38	2,09

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	2,75	1,11	1,15	1,51	1,75
ES	3,75	1,05	1,12	1,23	1,63
MG	4,95	2,51	2,76	2,91	3,70
RJ	1,70	2,47	3,13	3,93	1,80
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
CE	5,61	4,25	3,61	3,23	3,49
DF	5,78	2,35	2,30	3,43	S/C
ES	6,32	3,30	3,55	3,81	4,22
MS	4,67	3,24	3,41	4,13	4,29
PA	2,48	2,85	2,71	2,13	2,21
PR	6,40	3,52	3,87	4,17	4,85
RJ	4,41	2,34	2,57	2,53	3,10
RN	4,34	2,60	2,94	2,50	3,00
RS	7,75	2,94	2,92	3,31	4,13
SC	7,48	3,72	3,81	4,76	5,63

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
DF	48,00	46,43	48,61	42,43	34,05
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
BA	1,62	1,39	1,54	1,95	2,15
CE	3,50	3,30	2,68	2,88	3,26
DF	2,50	2,39	2,50	2,38	S/C
ES	2,58	1,07	1,56	2,79	3,36
GO	1,31	1,74	1,81	1,81	1,81
MG	1,67	0,99	1,09	1,53	1,82
MS	2,80	1,51	1,44	2,09	2,00
PA	2,74	2,59	2,39	2,46	3,00
PE	2,11	1,66	2,17	2,02	2,47
PR	S/C	0,92	1,47	1,79	2,17
RJ	1,93	1,20	1,20	1,63	2,33
RN	2,98	2,79	2,58	3,00	3,00

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	4,16	3,42	4,40	4,40	4,57
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,46	2,48	2,70	2,60	2,66
PE	3,43	3,33	3,04	S/C	2,75

Fonte: Conab

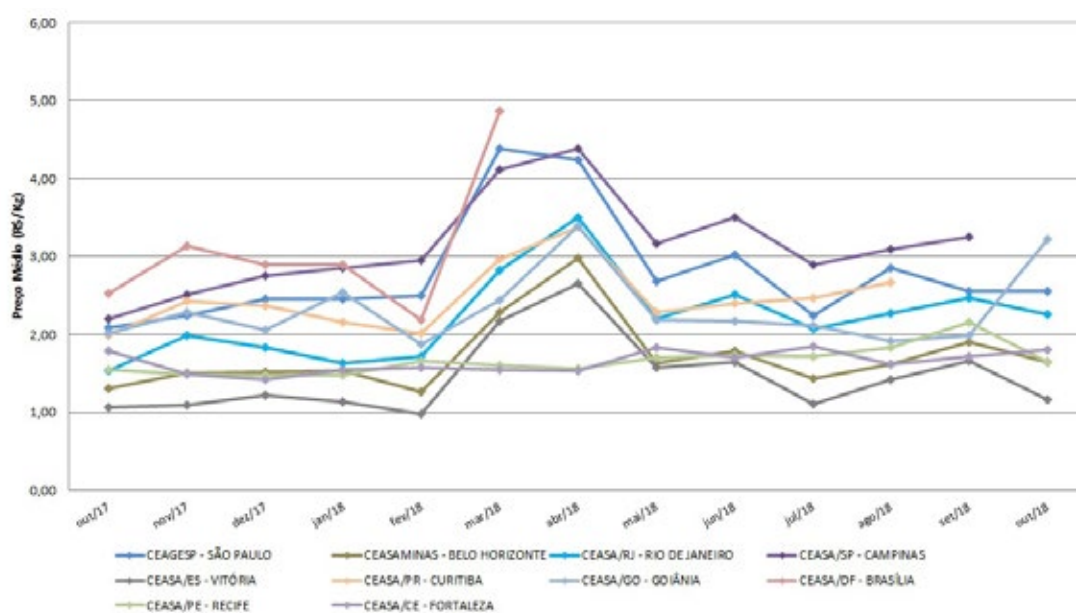
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados (R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set
CEAGESP - São Paulo	2,25	11,58%	1,82	0,85%	5,37	2,59%	2,55	0,21%	1,41	-8,75%
CEASAMINAS - Belo Horizonte	1,28	4,87%	1,47	3,69%	2,99	4,43%	1,64	-13,77%	0,78	-17,28%
CEASA/RJ - Rio de Janeiro	1,60	1,98%	1,44	0,26%	4,63	2,99%	2,26	-8,77%	1,50	0,00%
CEASA/ES - Vitória	1,03	-6,24%	1,62	-0,82%	3,72	-7,44%	1,16	-29,87%	1,02	-13,39%
CEASA/GO - Goiânia	2,68	20,90%	1,45	-3,49%	3,53	-1,58%	3,23	62,04%	0,94	-12,93%
CEASA/PE - Recife	0,66	-14,96%	1,45	0,63%	3,65	9,43%	1,65	-23,86%	0,70	-15,66%
CEASA/CE - Fortaleza	1,40	-10,77%	1,84	20,98%	5,51	-0,03%	1,80	4,44%	1,00	-10,82%

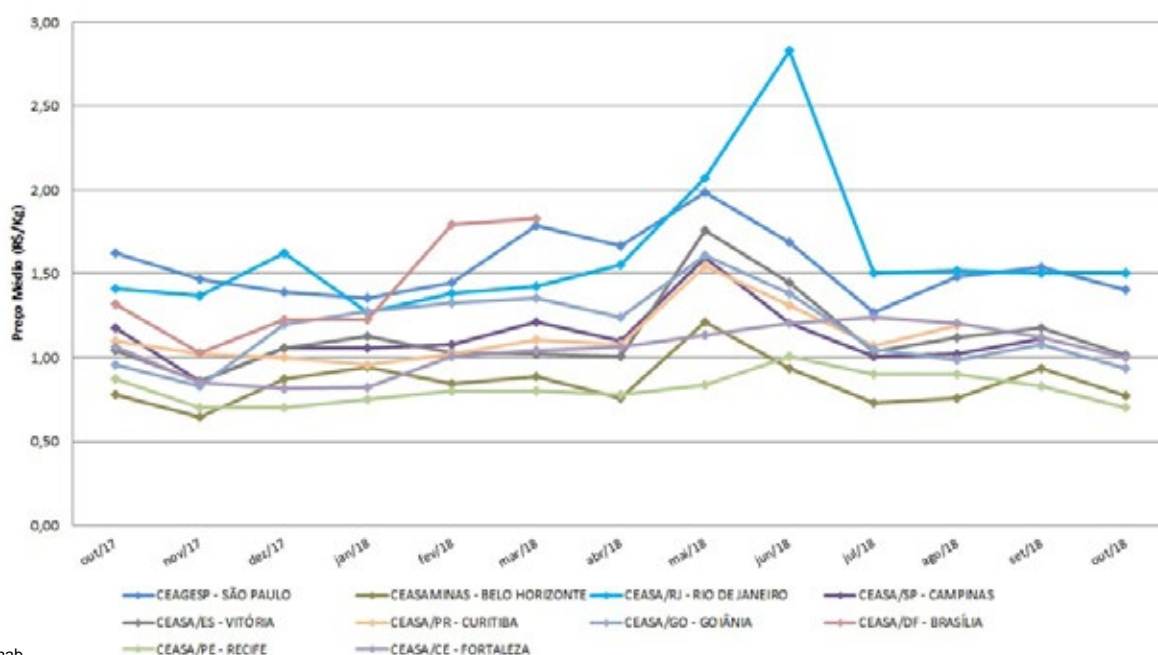
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2017 a Outubro de 2018



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Melancia nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2017 a Outubro de 2018



Fonte: Conab

4.2 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 kg)					
AC	1,71	1,92	1,95	2,00	2,00
AL	1,02	1,31	0,88	1,06	1,02
AM	S/C	2,50	2,50	2,50	2,40
BA	2,89	3,00	2,09	0,90	0,85
MT	1,40	1,85	1,83	1,95	2,00
PR	2,35	3,10	1,54	1,65	1,74
RN	1,58	1,64	1,54	1,66	1,13
SC	0,61	0,88	0,86	0,82	1,05
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	1,00	1,84	1,83	2,00	1,77
BA	1,37	1,28	1,18	1,29	1,37
CE	1,80	1,39	1,44	1,50	1,50
DF	1,21	1,36	1,36	2,05	S/C
ES	1,26	1,56	1,66	1,79	2,11
GO	1,20	1,46	1,47	1,94	1,95
MG	1,98	2,30	2,31	2,41	2,66
MS	1,58	1,66	1,84	2,20	2,21
PE	1,67	2,00	2,00	2,00	2,00
PR	1,44	1,78	1,89	2,44	2,22
RJ	1,38	1,54	1,68	1,73	1,57
RN	1,59	2,02	1,99	2,07	2,20
RS	1,10	1,25	1,53	2,31	2,35
SC	1,11	1,40	1,35	1,89	1,74

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	71,67	45,25	34,11	43,50	53,89
ES	58,75	42,50	38,26	37,50	43,51
MG	49,87	50,00	44,15	27,17	38,72
PR	100,00	43,75	22,39	29,50	48,48
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	2,00	4,00	2,75	2,33	1,96
BA	1,84	1,30	1,14	1,25	1,45
CE	2,19	1,81	1,75	1,78	2,10
DF	1,75	1,24	1,07	1,17	S/C
ES	1,61	1,23	1,05	1,05	1,31
GO	1,84	1,43	1,22	1,18	1,19
MG	1,09	0,87	0,74	0,73	0,85
MS	1,88	1,28	1,00	1,15	1,30
PA	2,50	1,98	2,23	1,58	2,03
PE	1,85	1,48	1,33	1,41	1,68
PR	1,75	1,10	1,32	0,85	1,30
RJ	1,18	0,93	0,87	0,68	0,79
RN	2,25	1,65	1,51	1,50	1,68
RS	1,74	1,33	1,28	1,12	1,43
SC	1,51	1,10	1,09	0,88	1,04

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (1 kg)					
RO	1,90	1,98	2,12	1,88	2,21
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	2,00	2,23	2,42	2,50	2,11
CE	6,50	5,00	5,00	5,00	5,00
DF	2,05	2,75	2,75	2,05	S/C
ES	1,21	1,14	1,14	1,27	1,37
GO	1,35	1,55	1,30	1,36	1,21
MG	1,37	1,36	1,41	1,50	2,19
MS	3,27	2,58	2,25	2,55	2,93
PE	2,00	1,67	1,96	3,00	3,00
PR	2,28	2,50	2,50	2,25	2,51
RJ	2,19	1,97	1,79	1,85	1,87
RN	2,45	2,15	2,15	2,69	2,85
RS	4,27	4,00	3,50	3,25	3,25
SC	2,33	3,00	2,66	2,95	2,96

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cebola (1 kg)					
DF	1,17	1,23	0,99	0,97	0,89
SP	0,72	1,75	S/C	S/C	1,04
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	2,00	5,00	2,92	2,13	2,17
BA	1,20	1,09	0,81	0,55	0,79
CE	1,88	1,86	1,70	1,99	1,51
DF	1,40	1,40	1,21	1,41	S/C
ES	1,51	1,46	1,23	1,44	1,24
GO	1,56	2,06	1,36	1,07	0,95
MG	1,23	1,28	1,14	0,86	1,12
MS	1,36	1,57	1,37	0,91	1,20
PA	1,54	1,38	1,06	0,88	2,31
PE	1,31	1,12	0,90	0,71	1,03
PR	1,42	1,47	1,22	0,93	1,21
RJ	1,30	1,40	1,37	0,93	1,17
RN	1,47	1,29	0,96	0,72	1,01
SC	1,37	1,47	1,25	0,94	1,10

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	2,98	2,81	2,72	2,77	2,75
ES	0,99	0,62	0,66	0,94	1,14
RN	4,63	S/C	S/C	S/C	S/C
RO	2,25	2,37	1,80	S/C	S/C
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	4,00	3,98	3,13	3,00	3,00
BA	3,34	3,64	3,34	3,08	3,08
CE	3,93	4,47	4,30	4,94	5,05
DF	2,70	2,27	2,27	2,46	S/C
ES	1,47	0,92	1,00	1,36	1,89
GO	2,12	1,74	1,45	1,78	2,50
MG	1,39	1,18	1,22	1,52	2,13
MS	3,49	2,84	2,50	2,58	2,77
PA	3,00	3,06	3,00	3,07	3,52
PE	4,36	4,33	4,11	3,67	4,27
PR	1,75	2,12	1,75	1,75	2,10
RJ	1,24	1,08	1,15	1,19	1,69
RN	4,68	5,05	4,16	4,14	4,58
RS	3,69	3,69	3,42	4,00	4,00
SC	2,91	2,18	2,41	2,50	2,69

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
BA	1,97	1,75	1,62	2,29	2,72
CE	2,60	2,15	2,38	2,28	3,16
DF	2,56	1,30	2,00	1,80	S/C
ES	2,44	1,39	1,32	1,98	2,37
GO	3,69	2,12	2,50	2,86	3,51
MG	2,54	1,51	1,98	2,04	2,15
MS	2,92	2,84	2,73	3,18	3,05
PA	3,04	2,93	2,91	2,75	3,18
PE	1,21	1,19	1,33	1,15	2,18
PR	3,50	1,53	1,78	2,35	3,01
RJ	3,14	1,82	1,84	2,16	2,85
RN	1,49	1,69	1,68	1,58	2,57
RS	4,07	2,50	2,17	3,13	3,52
SC	3,60	1,92	1,95	2,65	3,40

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
CE	4,00	4,48	2,77	2,70	2,59
DF	5,77	2,75	2,31	3,27	S/C
ES	3,47	2,46	2,95	3,09	3,16
GO	5,14	2,92	3,27	2,72	3,28
MS	7,33	4,94	5,77	5,08	4,72
PA	1,95	3,79	3,24	2,17	2,21
PR	5,59	4,09	5,18	4,67	4,60
RJ	3,23	2,47	2,62	2,32	2,58
RN	3,80	4,00	3,97	3,50	3,63
RS	9,41	7,70	7,87	7,92	7,71

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
CE	2,33	2,56	2,36	2,40	3,92
DF	2,04	1,35	1,25	1,85	S/C
ES	1,98	1,24	1,34	1,69	4,10
MS	2,16	1,36	1,31	1,48	2,43
PA	1,82	2,03	1,95	1,84	3,25
PR	2,69	1,78	2,09	2,38	4,62
RJ	2,17	1,20	1,30	1,80	2,93
SC	2,63	1,68	1,88	2,30	4,20

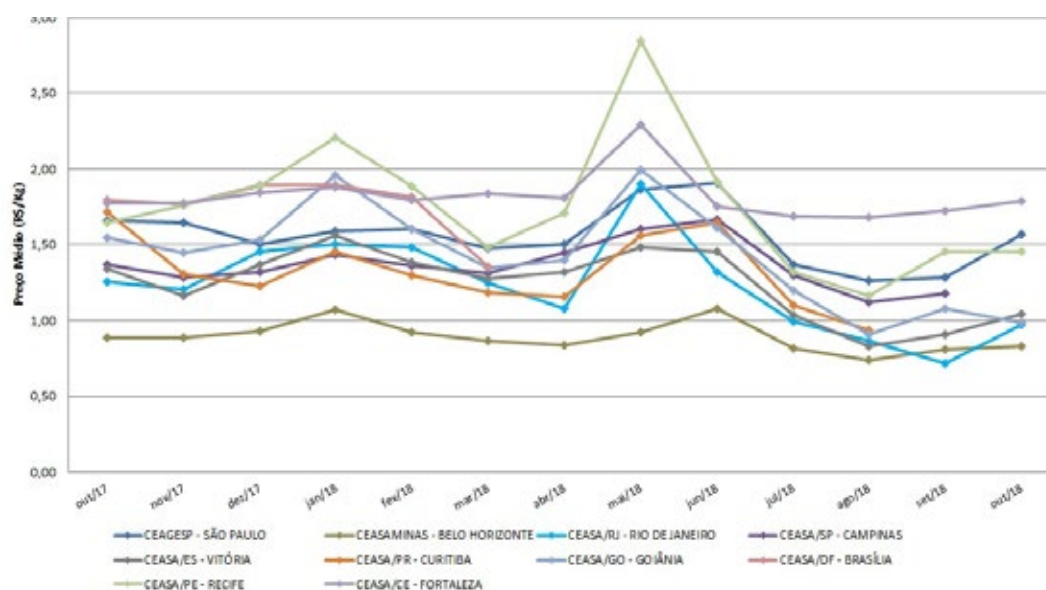
Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	(R\$)/kg									
	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
Ceasa	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set
CEAGESP - São Paulo	1,84	3,72%	4,21	91,20%	1,57	22,41%	1,49	50,62%	1,73	-7,67%
CEASAMINAS - Belo Horizonte	3,66	6,56%	2,34	104,59%	0,83	2,52%	0,99	12,43%	1,18	-3,92%
CEASA/RJ - Rio de Janeiro	1,91	-4,71%	2,78	99,09%	0,97	36,29%	1,25	40,50%	1,60	-1,51%
CEASA/ES - Vitória	1,41	3,05%	3,47	144,59%	1,04	14,40%	1,15	21,74%	1,39	-6,43%
CEASA/GO - Goiânia	1,51	13,24%	2,85	126,81%	0,99	-8,20%	1,00	-7,41%	1,18	-10,64%
CEASA/PE - Recife	1,76	4,76%	1,05	15,19%	1,45	0,18%	1,04	48,57%	1,92	9,09%
CEASA/CE - Fortaleza	6,74	-6,10%	2,09	45,17%	1,79	3,59%	1,53	-0,68%	1,64	-3,70%

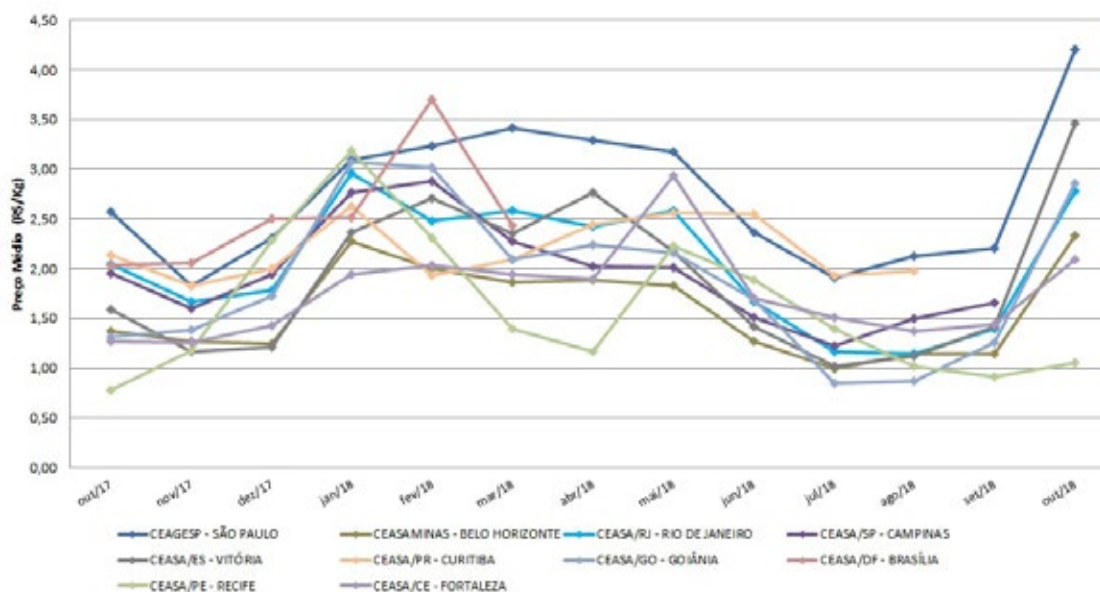
Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2017 a Outubro de 2018



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Tomate nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2017 a Outubro de 2018



Fonte: Conab

4.3 Mercado Granjeiro

Tabela 4.4.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/17	jul/18	ago/18	set/18	out/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
AL	2,55	3,95	4,41	4,34	3,76
CE	2,96	3,38	3,73	3,21	3,83
ES	2,69	3,42	3,33	3,33	3,42
GO	2,60	3,00	3,00	3,06	3,25
MG	2,65	3,19	3,07	3,16	3,22
PB	3,28	4,20	4,37	4,40	4,39
PE	3,22	3,26	4,09	4,60	3,89
PI	5,07	5,38	5,45	5,50	5,50
PR	2,60	2,90	2,96	3,03	3,06
RJ	2,89	3,67	3,42	3,50	3,60
SP	2,61	3,00	3,00	3,18	3,20
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AL	128,33	S/C	103,48	85,67	90,00
DF	94,38	90,81	87,62	80,39	85,50
ES	77,25	77,63	71,93	63,00	65,15
GO	92,00	89,25	83,00	70,50	64,17
MS	68,76	65,81	65,25	64,94	58,69
PI	95,00	96,00	96,00	96,00	96,00
PR	73,26	77,99	75,88	74,95	73,39
RO	100,00	101,25	96,74	95,00	78,26
SP	77,57	69,83	67,17	66,37	59,78
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
BA	101,49	97,42	85,72	85,83	79,67
DF	93,02	98,75	126,94	100,51	107,13
GO	99,85	86,35	92,91	85,47	91,22
MS	115,50	125,33	107,21	95,01	103,17
MT	92,50	105,64	99,31	90,53	87,98
PI	153,27	128,68	134,90	126,00	127,04
PR	105,90	111,04	104,69	101,67	94,73
RJ	100,75	99,24	78,99	75,13	72,98
RO	139,61	132,07	136,93	124,56	118,62
SC	95,00	91,25	83,91	82,50	77,61
TO	115,30	107,35	99,46	97,50	72,27
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	114,54	107,75	109,38	110,88	110,67
AP	102,45	107,87	107,06	107,50	105,75
CE	98,65	119,00	115,35	114,00	117,13
DF	116,50	96,18	90,55	79,36	83,34
GO	79,80	99,70	100,00	98,64	104,40
MG	80,70	90,99	86,15	96,56	90,48
MS	86,46	107,00	101,30	100,49	101,08
PA	95,93	99,55	97,63	98,73	100,81
PB	100,78	101,80	105,13	111,30	107,21
RR	95,00	99,80	99,80	105,95	110,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.4 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos

Agosto de 2017 a Agosto de 2018

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado					Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	Uruguai (Montevideo)	
Banana	Ago	0,75	1,01	0,49	0,31	0,84	0,68
	Set	0,78	1,04	0,48	0,31	0,84	0,69
	Out	0,80	0,97	0,52	0,40	0,89	0,72
	Nov	0,93	0,90	0,68	0,58	1,07	0,83
	Dez	0,94	0,84	0,72	0,72	1,27	0,90
	Jan	0,90	0,83	0,60	0,60	1,09	0,80
	Fev	1,06	0,82	0,61	0,56	1,12	0,83
	Mar	1,11	0,80	0,42	0,57	1,18	0,82
	Abr	1,11	0,84	0,43	0,38	0,96	0,74
	Mai	0,67	0,79	0,54	0,46	0,95	0,68
Laranja	Jun	0,52	0,71	0,47	0,31	0,95	0,59
	Jul	0,58	0,70	0,49	0,29	0,92	0,60
	Ago	0,51	0,73	0,49	0,35	0,94	0,60
	Set	0,37	0,57	0,41	0,49	0,49	0,47
	Out	0,40	0,67	0,51	0,49	0,49	0,51
	Nov	0,35	0,78	1,09	0,43	0,47	0,62
	Dez	0,39	0,78	1,19	0,43	0,53	0,66
	Jan	0,41	0,74	1,17	0,40	0,73	0,69
	Fev	0,57	0,75	1,18	0,76	1,20	0,89
	Mar	0,68	0,52	1,18	1,09	1,17	0,93
Limão	Abr	0,88	0,68	0,82	0,76	1,15	0,86
	Mai	0,88	0,66	1,09	0,29	1,07	0,80
	Jun	0,76	0,62	0,72	0,50	0,68	0,66
	Jul	0,57	0,46	0,55	0,42	0,52	0,50
	Ago	0,50	0,45	0,33	0,45	0,48	0,44
	Set	0,35	0,57	0,41	0,57	0,47	0,47
	Out	0,47	1,20	0,25	1,04	0,41	0,67
	Nov	0,52	1,65	0,26	1,04	0,41	0,78
	Dez	0,69	2,00	0,24	0,91	0,51	0,87
	Jan	0,91	1,66	0,47	0,96	0,67	0,93
Maçã	Feb	0,82	1,54	0,78	0,63	1,29	1,01
	Mar	1,27	0,85	1,44	0,53	2,04	1,23
	Abr	1,46	0,72	1,79	0,63	2,17	1,35
	Mai	1,05	1,70	1,42	0,58	1,98	1,35
	Jun	1,05	0,62	0,30	0,28	1,10	0,67
	Jul	0,55	0,58	1,04	0,41	0,62	0,64
	Ago	0,48	0,80	0,22	0,40	0,51	0,48
	Set	0,42	0,79	0,22	0,34	0,43	0,44
	Out	0,36	0,54	0,19	0,35	0,41	0,37
	Nov	1,14	1,09	0,37	1,17	1,04	0,96
Maçã	Dez	1,22	1,19	0,46	1,17	1,04	1,01
	Jan	1,20	1,38	0,08	1,23	1,18	1,01
	Feb	1,27	1,32	0,58	1,29	1,41	1,17
	Mar	1,48	1,35	0,72	1,40	1,69	1,33
	Abr	1,48	1,29	0,89	1,29	1,39	1,27
	Mai	1,46	1,92	0,44	1,39	1,24	1,29
	Jun	1,29	1,74	0,41	1,27	1,21	1,18
	Jul	1,29	1,58	0,28	1,48	1,34	1,19
	Ago	0,90	1,50	0,33	0,56	1,37	0,93
	Set	0,87	1,42	0,34	1,12	1,45	1,04
Maçã	Out	0,88	1,40	0,34	1,07	1,51	1,04
	Nov	0,85	1,37	0,37	1,03	1,52	1,03

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:

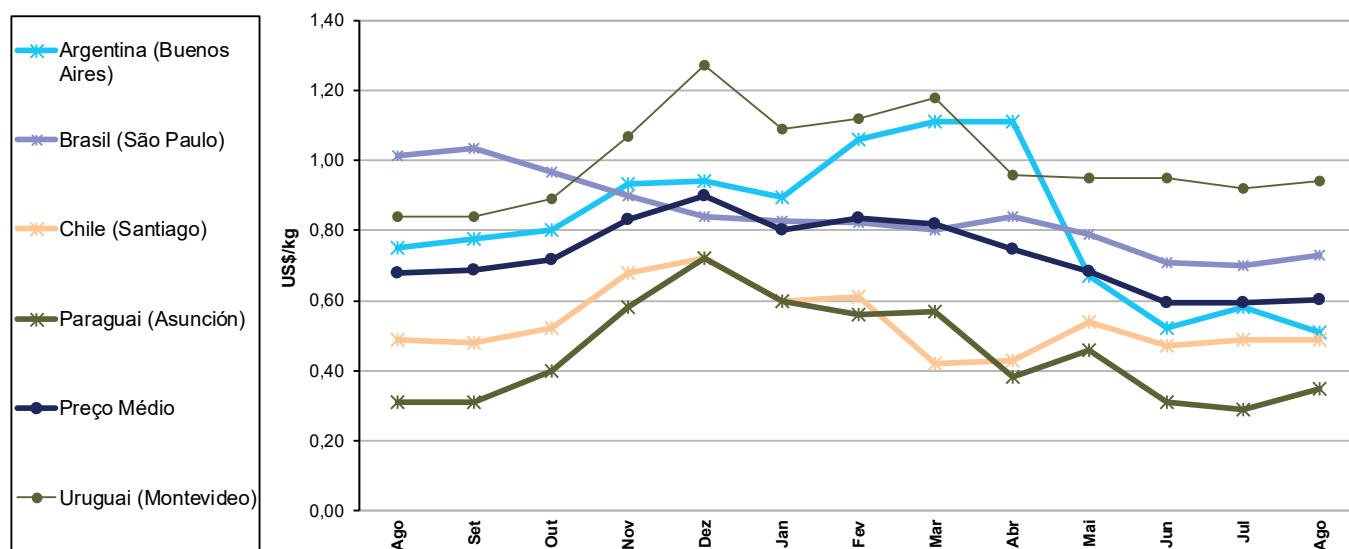
Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonês e Thaiti

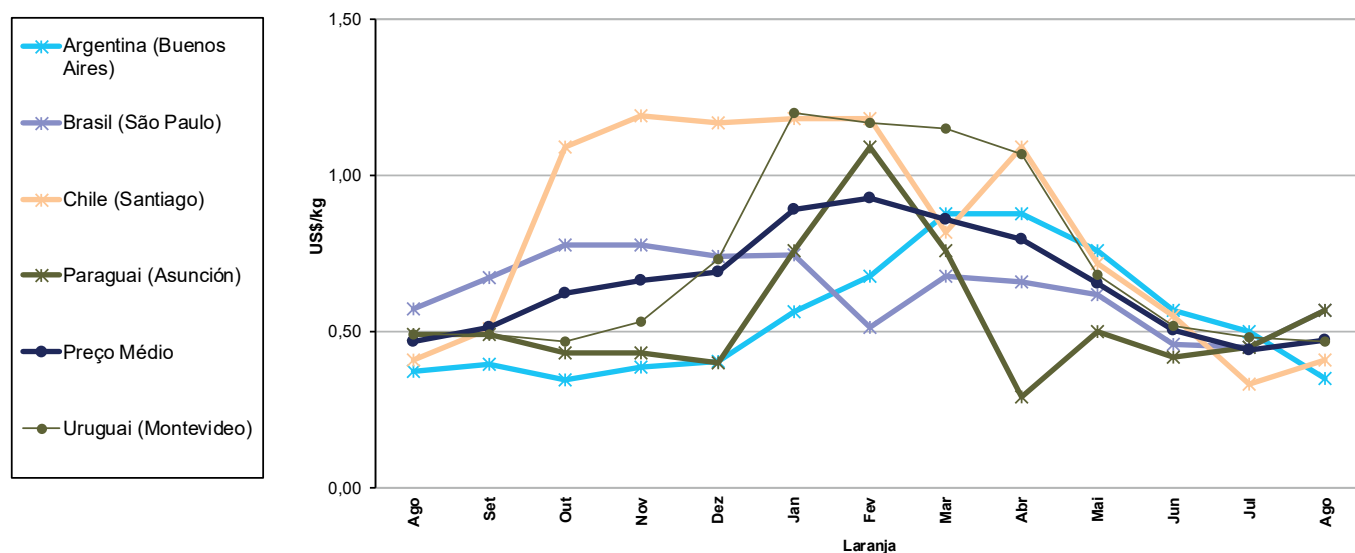
Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.4.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO - AGOSTO/2017 A AGOSTO/2018



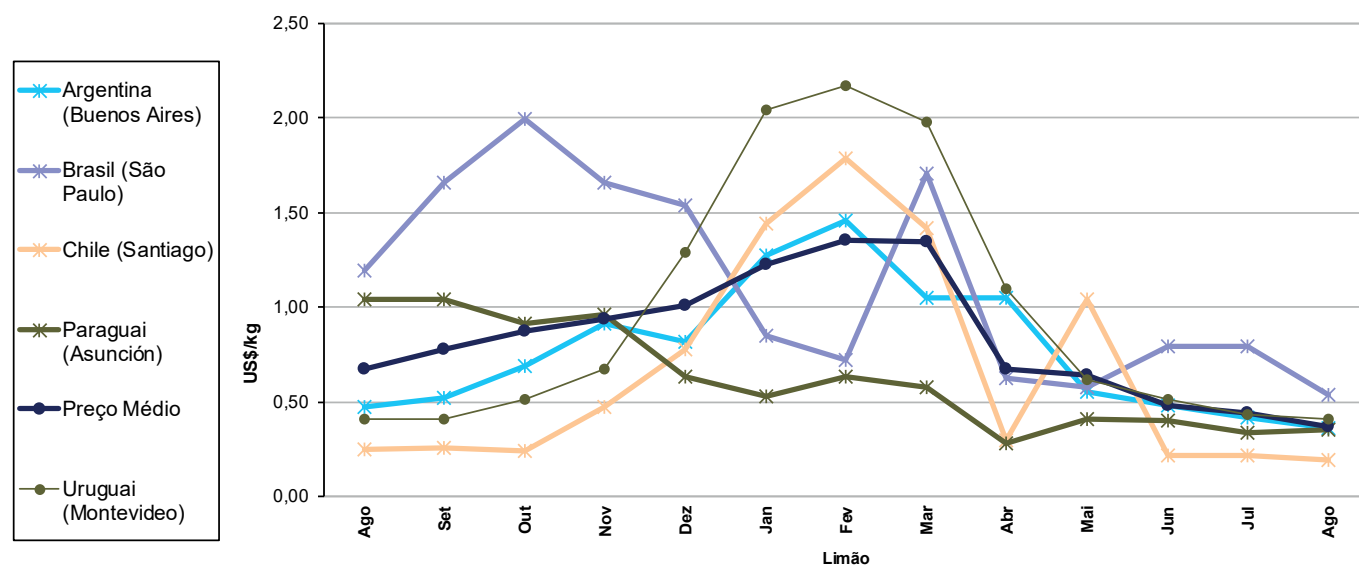
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO - AGOSTO/2017 A AGOSTO/2018



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO - AGOSTO/2017 A AGOSTO/2018



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



5

Custo de Produção



RELAÇÃO DE TROCA

A relação de troca é um indicador econômico que reflete o poder de compra dos produtores rurais, pois mensura a capacidade de compra de um insumo com a receita apurada na venda do produto, ou seja, a quantidade de produto agrícola para se adquirir um insumo.

Por meio do pacote tecnológico levantado em painel de custos de produção foram selecionados os insumos a serem relacionados com os preços recebidos pelo produtor: máquinas agrícolas (colheitadeira, trator) e fertilizantes (NPK, ureia, cloreto de potássio, MAP). Os municípios escolhidos foram: Campo Verde-MT, Uruguaiana-RS, Unaí-MG, Londrina-PR, Sorriso-MT e Cascavel-PR cujos produtos são, respectivamente: algodão em pluma, arroz, feijão comum, milho, soja e trigo.

A Tabela 1 mostra os preços recebidos pelos produtores dos produtos selecionados nas localidades citadas.

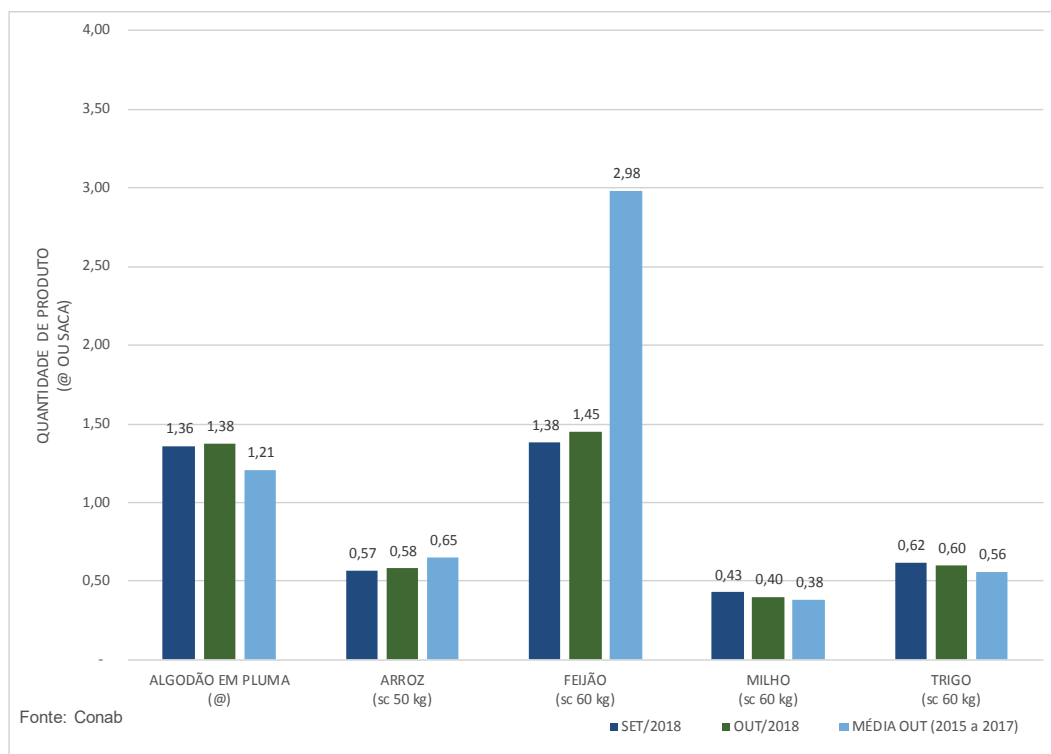
Tabela 1 - Preço recebido pelo produtor (R\$/unidade de medida)

PERÍODO	ALGODÃO EM PLUMA (R\$)	ARROZ (sc 50 Kg)	FEIJÃO (sc 60Kg)	Milho (sc 60Kg)	SOJA (sc 60Kg)	TRIGO (sc 60Kg)
JAN/2015	51,60	36,62	167,00	20,19	51,75	30,88
FEV/2015	51,44	36,79	177,50	20,55	48,83	30,61
MAR/2015	56,64	34,17	170,00	21,08	53,28	30,49
ABR/2015	66,37	33,96	170,00	20,53	53,54	32,68
MAI/2015	66,60	33,04	170,00	19,08	51,67	34,75
JUN/2015	65,73	31,71	170,00	19,02	52,19	33,47
JUL/2015	67,73	32,53	144,00	20,64	55,17	31,92
AGO/2015	67,73	33,67	125,00	20,72	58,84	32,85
SET/2015	71,50	36,96	128,75	22,59	65,12	32,98
OUT/2015	73,16	40,00	131,00	24,42	68,55	35,42
NOV/2015	71,46	40,00	150,00	24,05	65,41	36,64
DEZ/2015	69,31	39,75	195,00	24,34	64,50	37,13
MÉDIA 2015	64,21	35,40	154,84	21,16	56,76	32,97
JAN/2016	81,04	40,05	197,50	29,22	65,61	37,30
FEV/2016	79,97	40,50	202,50	32,47	60,47	38,92
MAR/2016	75,97	39,17	217,50	33,86	57,32	39,91
ABR/2016	77,33	39,10	230,00	36,96	59,30	41,49
MAI/2016	83,19	41,32	230,00	40,00	71,86	41,83
JUN/2016	83,77	44,43	510,00	38,08	82,00	44,80
JUL/2016	81,34	48,83	406,25	34,73	74,17	45,50
AGO/2016	80,57	49,27	386,00	34,76	70,40	44,26
SET/2016	77,72	49,58	327,50	31,38	69,50	39,25
OUT/2016	79,16	47,08	231,25	32,53	70,49	36,59
NOV/2016	79,98	47,23	194,00	30,26	67,21	35,59
DEZ/2016	84,54	48,42	185,00	30,00	64,98	32,16
MÉDIA 2016	80,47	44,58	276,46	33,53	67,78	39,72
JAN/2017	87,54	48,50	163,75	27,60	61,56	32,00
FEV/2017	87,23	48,38	127,50	25,63	57,44	31,32
MAR/2017	86,90	41,10	153,00	23,34	54,50	31,90
ABR/2017	87,10	37,88	150,00	21,00	49,80	31,50
MAI/2017	87,83	37,61	192,39	20,80	53,54	31,50
JUN/2017	88,24	38,37	229,55	19,42	53,05	32,41
JUL/2017	81,23	38,49	133,10	17,75	55,01	35,43
AGO/2017	76,57	38,17	115,65	17,44	52,76	35,77
SET/2017	76,46	36,23	122,38	19,37	54,40	33,16
OUT/2017	74,79	35,26	116,82	21,00	56,18	32,92
NOV/2017	75,35	36,22	105,00	22,05	57,59	33,42
DEZ/2017	79,35	36,62	80,71	22,94	58,05	34,13
MÉDIA 2017	82,38	39,40	140,82	21,53	55,32	32,96
JAN/2018	88,09	35,90	107,22	23,00	55,53	35,07
FEV/2018	87,26	34,46	104,20	23,23	57,22	34,89
MAR/2018	93,36	32,68	96,59	29,45	61,73	36,53
ABR/2018	99,02	34,13	130,00	30,17	67,24	38,80
MAI/2018	111,58	35,36	128,68	31,32	69,83	42,67
JUN/2018	120,65	36,69	110,00	31,15	70,50	47,10
JUL/2018	108,77	40,05	101,25	29,91	68,58	50,45
AGO/2018	108,26	41,87	100,22	31,91	71,65	46,52
SET/2018	102,13	42,00	105,00	31,76	73,06	45,75
OUT/2018	97,91	41,30	103,04	28,48	71,15	42,54
NOV/2018						
DEZ/2018						
MÉDIA 2018	101,08	37,44	108,37	29,07	66,76	41,93
MÉDIA SET (2015 a 2017)	75,23	40,92	192,88	24,45	63,01	35,13

O Gráfico 1 evidencia a relação de troca entre a soja e os demais produtos agrícolas selecionados, ou seja, o equivalente do produto em sacas de 60kg de soja.

O milho se destacou com maior variação entre os meses de setembro/2018 e outubro/2018 mostrando redução de 6,57%. Essa queda é reflexo da desvalorização do preço recebido pelo produtor que saiu de R\$ 31,76/60kg para R\$ 28,48/60kg. Já o feijão, foi o único produto a apresentar variação positiva, de 0,53%, com o preço recebido pelo produtor evoluindo de R\$102,50/60kg para R\$103,04/60kg. Esse cenário foi confirmado pelo redução no preço recebido pela saca de soja, que em setembro/2018 estava R\$74,13/60kg e em outubro/2018 R\$71,15/60kg.

Gráfico 1 - Relações de Troca: Soja/Produtos selecionados em outubro de 2018⁽¹⁾.



(1) preço recebido pelo produtor: Algodão em Pluma (Tipo Básico - SLM 41-4, Branco) em Campo Verde/MT, Arroz (Longo Fino, em Casca, Tipo 1 58/10) em Uruguaiana/RS, Feijão Comum Cores em Unai/MG, Milho em Grãos em Londrina/PR, Soja em Grãos em Sorriso/MT e Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 em Cascavel/PR.

Os Gráfico 2 a 7 dispõem a relação de troca entre as colheitadeiras, tratores, ureia, NPK, cloreto de potássio e MAP, respectivamente, de acordo com cada pacote tecnológico e os produtos selecionados.

O algodão apresentou redução na relação de troca entre os meses de setembro/2018 e outubro/2018 para a aquisição, principalmente de fertilizantes, mostrando que será necessário menor quantitativo de algodão em pluma para adquirir esses insumos. Isso porque a Ureia e o MAP tiveram redução de 5% e 6,88%, respectivamente.

O arroz apresentou leve aumento nas relação de troca desse produto por fertilizantes e máquinas agrícolas. Esse acréscimo é resultado da variação no preço recebido desse produto, de R\$ 42/60kg para R\$ 41,30/60kg entre os meses de setembro/2018 e outubro/2018 e a não alteração dos valores dos insumos durante o período.

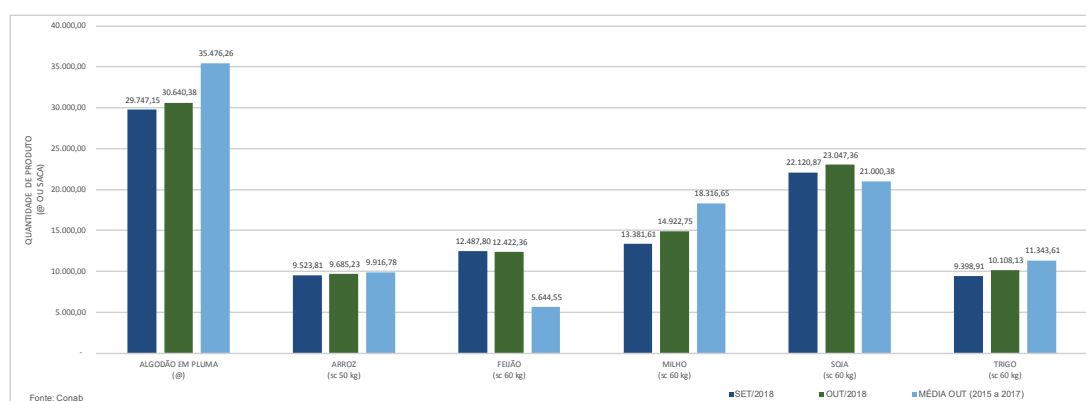
A elevação no preço recebido na saca de feijão refletiu na relação de troca desse produto com a soja que teve aumento de 4,74%. Em relação as máquinas e fertilizantes, o aumento no preço do feijão proporcionou queda na relação de troca em todas os maquinários e insumos analisados.

O preço recebido do milho nos meses analisados teve queda de 10,33%. Não houve variação nos preços das máquinas e insumos, mostrando que será necessário maior quantitativo de sacas de milho para adquirir tais produtos.

Em relação a soja, a relação de troca de setembro/2018 aumentou em relação a outubro/2018 devido à redução no preço recebido pelo produtor, exceto para o NPK 00-18-18 que também teve redução de 6,49%.

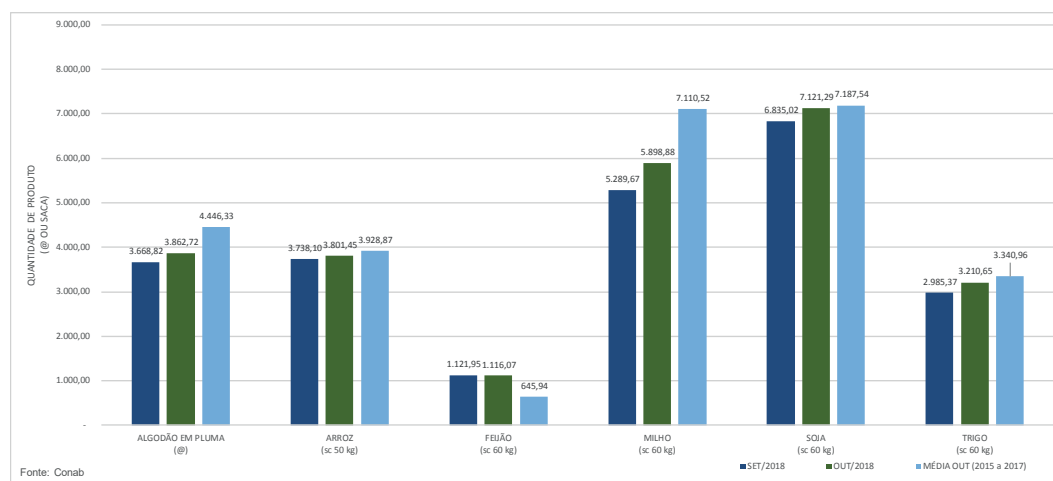
Já para o trigo nota-se aumento na relação de troca entre os meses de setembro/2018 e outubro/2018 para todas as máquinas e fertilizantes, reflexo do redução no preço recebido pelo produtor que saiu de R\$45,75/60kg para R\$ 42,54/60kg, contabilizando diminuição de 7,02%.

Gráfico 2 - Relações de Troca: Colheitadeira/Produtos selecionados em outubro de 2018⁽¹⁾.



(1) utilizou-se preços pagos pelo produtor de: Algodão em pluma na Colheitadeira JD, CP 690, Algodão, 537(CV) em Campo Verde/MT, Arroz na Colheitadeira JD, 1175, 180(CV) em Uruguaiana/RS, Feijão na Colheitadeira NH, 580(CV) em Unai/MG, Milho em grãos na Colheitadeira NH, 180(CV) em Londrina/PR, Soja em grãos na Colheitadeira JD, S670, 378(CV) em Sorriso/MT e Trigo na Colheitadeira NH, Tc5070, 180(CV) em Cascavel/PR.

Gráfico 3 - Relações de Troca: Trator/Produtos selecionados em outubro de 2018⁽¹⁾



(1) utilizou-se preços pagos pelo produtor de: Algodão em pluma no Trator 16x16, John Deere, 6180-J, 190(CV) em Campo Verde/MT, Arroz no Trator 4x4, 120(CV) em Uruguaiana/RS, Feijão no Trator 4x4, New Holland, TI70, 70(CV) em Unai/MG, Milho em grãos no Trator 4x4, Valtra, Bm110, turbo, 110(CV) em Londrina/PR, Soja em grãos no Trator 16x16, John Deere, 7225j, 225(CV) em Sorriso/MT e Trigo no Trator 4x4, Massey Ferguson, Mf 4290, 85(CV) em Cascavel/PR.

Gráfico 4 - Relações de Troca: Ureia/Produtos selecionados em outubro de 2018.

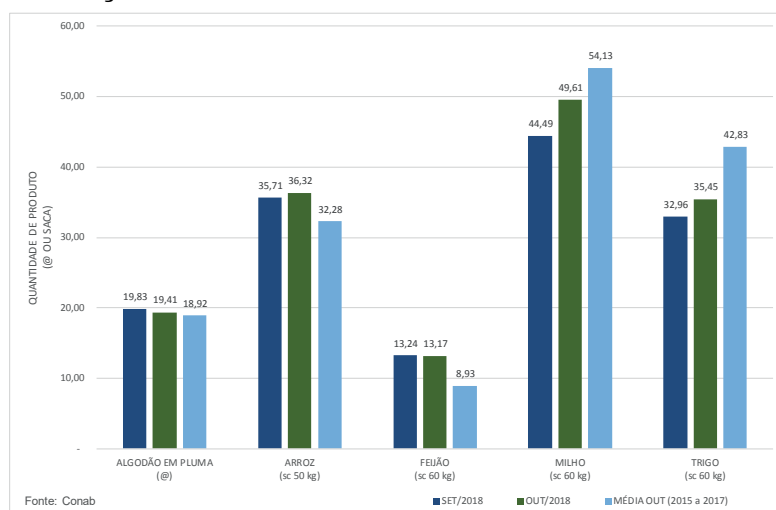
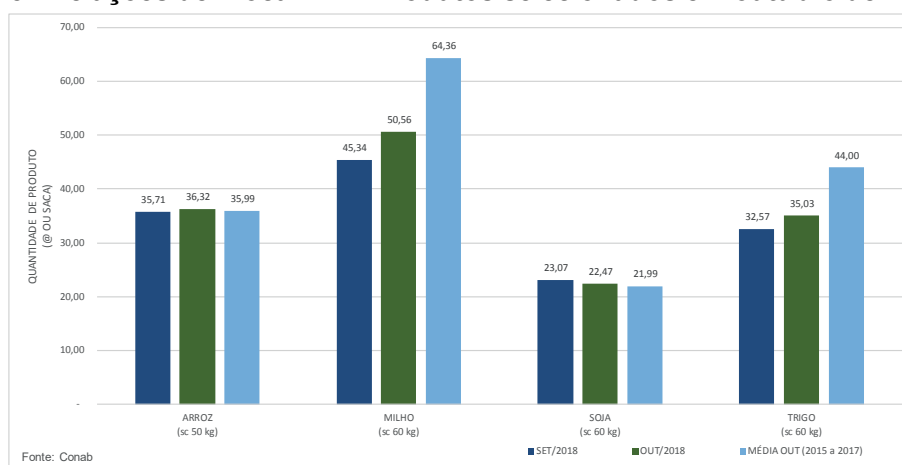


Gráfico 5 - Relações de Troca: NPK/Produtos selecionados em outubro de 2018⁽¹⁾.



(1) utilizou-se preços pagos pelo produtor de: Arroz no NPK 05-20-30 em Uruguaiana/RS, Milho em grãos no NPK 10-15-15 em Londrina/PR, Soja em grãos no NPK 00-18-18 em Sorriso/MT e Trigo no NPK 08-20-20 em Cascavel/PR.

Gráfico 6 - Relações de Troca: Cloreto de Potássio/Produtos selecionados em outubro de 2018.

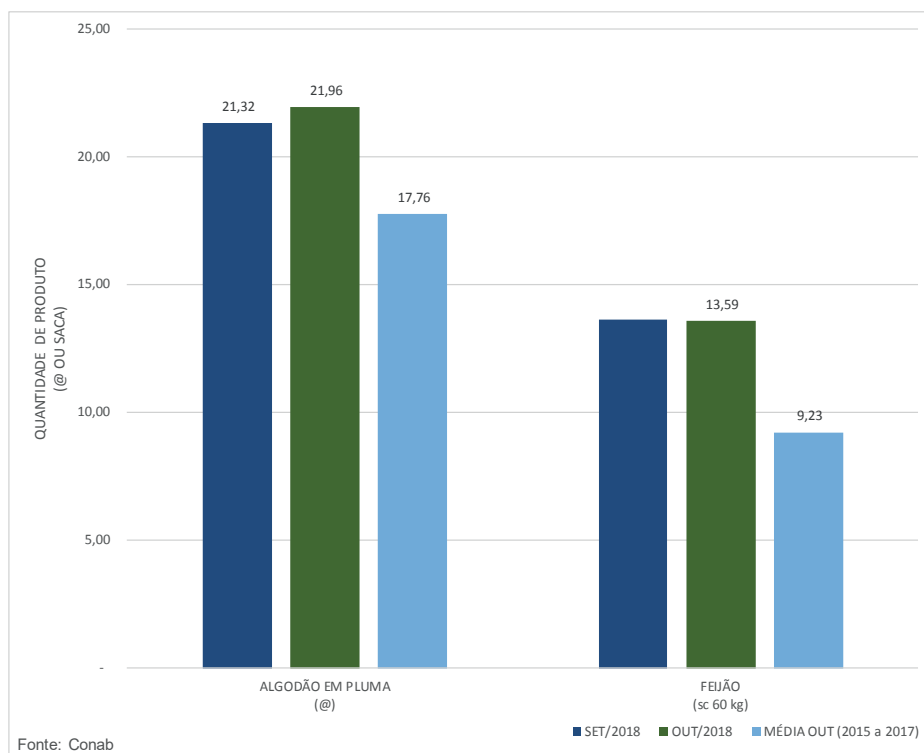
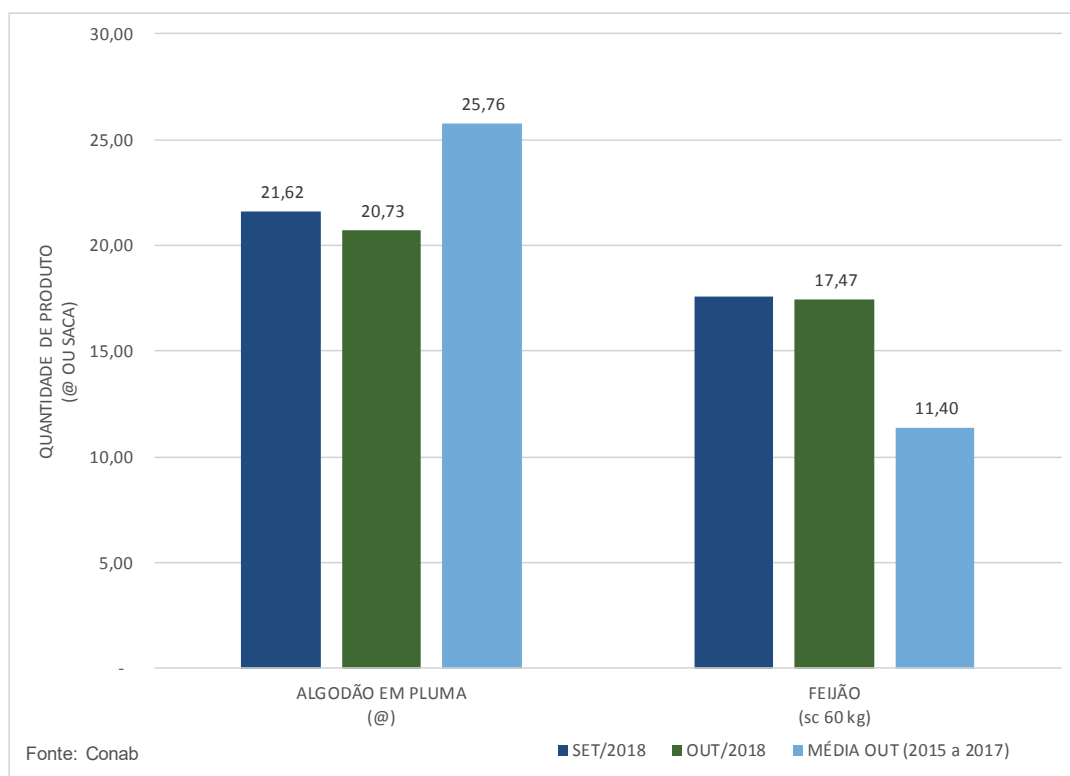


Gráfico 7 - Relações de Troca: MAP/Produtos selecionados em outubro de 2018.



Equipe da Gerência de Custo de Produção - Gecup

Tabela 5.1 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

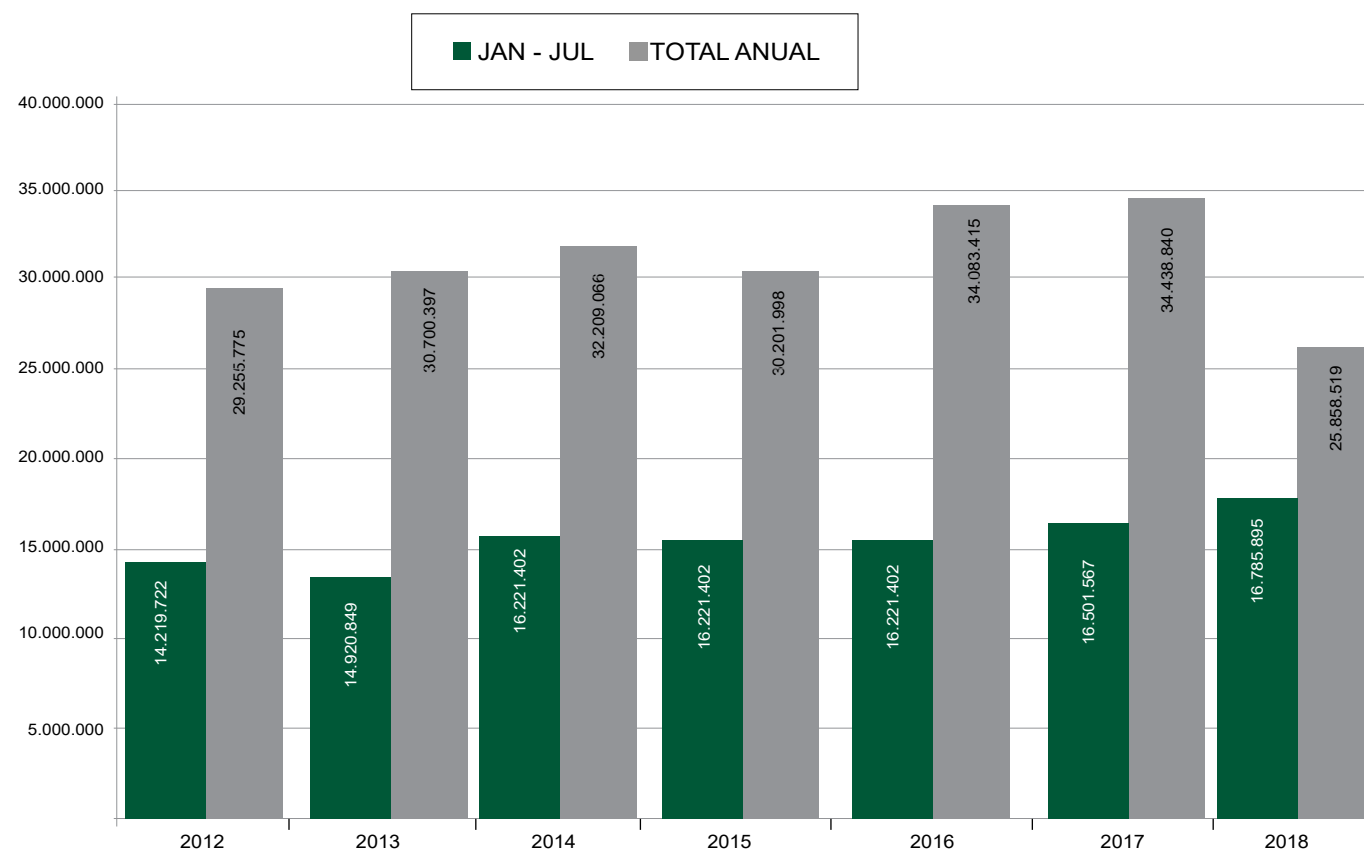
(em 1.000 t)

MÊS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Jan	1.851.580	1.996.938	2.175.907	1.994.142	2.129.366	2.609.254	2.443.088
Fev	1.722.542	1.718.963	2.045.629	1.839.487	2.245.917	2.044.113	2.118.832
Mar	1.691.793	1.614.056	1.669.626	1.760.519	1.823.711	1.764.616	1.773.530
Abr	1.531.578	1.742.537	1.755.497	1.383.331	1.642.780	1.379.777	1.721.941
Mai	2.370.133	2.314.852	2.629.361	2.066.726	2.353.852	2.450.954	1.775.477
Jun	2.451.284	2.579.563	2.682.830	2.667.828	2.986.298	2.882.984	2.985.574
Jul	2.600.812	2.953.940	3.262.552	3.257.788	3.346.162	3.369.869	3.967.453
Ago	3.450.239	3.635.812	3.606.064	3.569.124	3.924.053	4.058.602	4.824.693
Set	3.422.926	3.579.249	3.914.292	3.754.797	4.021.881	4.234.427	4.247.931
Out	3.597.133	3.822.892	3.706.099	3.384.614	3.698.403	3.998.408	
Nov	2.753.969	2.817.855	2.772.825	2.503.545	3.235.239	3.287.855	
Dez	1.811.786	1.923.740	1.988.384	2.020.097	2.675.753	2.357.981	
JAN - JUL	14.219.722	14.920.849	16.221.402	14.969.821	16.528.086	16.501.567	16.785.895
TOTAL ANUAL	29.255.775	30.700.397	32.209.066	30.201.998	34.083.415	34.438.840	25.858.519

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística

Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.1.1 - FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



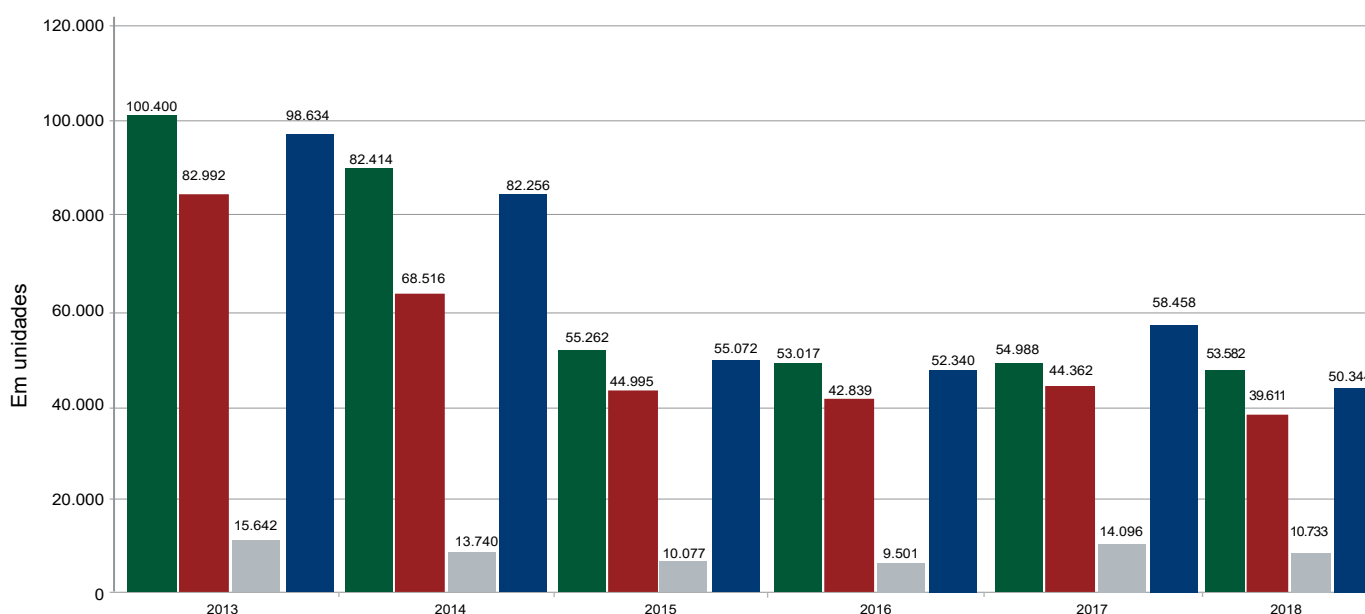
Fonte: ANDA

Tabela 5.2 - Insumos: Máquinas Agrícolas⁽¹⁾

(Em unidades)

PERÍODO		PRODUÇÃO						VENDA																		TOTAL (c)					
								INTERNA						EXPORTAÇÃO																	
														% (a/c)		Total (a)		Total (b)		% (b/c)											
TOTAL ANUAL																															
2013		100.400						82.992						84,1		15.642						15,9		98.634							
2014		82.414						68.516						83,3		13.740						16,7		82.256							
2015		55.262						44.995						81,7		10.077						18,3		55.072							
2016		53.017						42.839						81,8		9.501						18,2		52.340							
2017		54.988						44.362						75,9		14.096						24,1		58.458							
2018		53.582						39.611						78,7		10.733						21,3		50.344							
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS												
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018							
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	2.374	2.724	5.399	3.772	3.353	1.557	2.781	1.602	817	557	552	327	477	775	6.216	4.329	3.905	1.884	3.258	2.377							
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936	4.545	3.905	6.208	5.601	3.694	2.319	3.259	2.399	986	1.042	829	618	743	933	7.194	6.643	4.523	2.937	4.002	3.332							
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806	5.510	5.371	7.323	5.527	4.832	2.766	3.733	3.522	1.148	1.161	978	1.023	1.056	1.228	8.471	6.688	5.810	3.789	4.789	4.750							
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846	5.148	5.005	7.361	6.066	4.255	2.886	3.409	4.137	1.561	1.167	941	709	961	1.124	8.922	7.233	5.196	3.595	4.370	5.261							
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091	5.865	4.588	7.478	6.153	4.143	3.447	4.044	3.280	1.282	1.427	940	718	1.329	1.055	8.760	7.580	5.083	4.165	5.373	4.335							
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587	5.353	5.307	7.365	5.880	4.410	4.058	4.033	4.926	1.218	1.210	1.100	998	1.514	1.082	8.583	7.090	5.510	5056	5.547	6.008							
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922	5.623	6.740	7.610	6.375	3.964	4.018	3.929	4.740	1.355	1.311	801	754	1.282	1.218	8.965	7.686	4.765	4.772	5.211	5.958							
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883	5.135	6.783	7.802	6.465	4.211	4.519	4.044	5.037	1.512	1.330	695	915	1.240	1.206	9.314	7.795	4.906	5.434	5.284	6.243							
Set	8.776	7.208	5.037	5.125	4.286	5.750	7.380	6.611	3.924	4.793	4.345	4.920	1.613	1.380	863	977	1.436	1.092	8.993	7.991	4.787	5.770	5.781	6.012							
Out	9.907	7.926	4.839	6.181	4.462	7.409	7.284	6.655	3.751	4.819	3.893	5.048	1.655	1.303	699	781	1.402	1.020	8.939	7.958	4.450	5.600	5.295	6.068							
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482	3.960		6.004	5.260	2.234	3.564	3.063		1.320	1.052	1.089	731	1335		7.324	6.312	3.323	4.295	4.398								
Dez	6.483	3.834	906	5.536	2.727		5.778	4.151	2.224	4.093	3.829		1.175	800	590	950	1.321		6.953	4.951	2.814	5.043	5.150								
Jan a Dez	100.400	82.414	55.262	53.017	54.988	53.582	82.992	68.516	44.995	42.839	44.362	39.611	15.642	13.740	10.077	9.501	14.096	10.733	98.634	82.256	55.072	52.340	58.458	50.344							

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: ⁽¹⁾ Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeirasNota: ⁽¹⁾ Valores revisados pela ANFAVEA.GRÁFICO 5.2.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS⁽¹⁾: COMPARATIVO DE JANEIRO 2013 A OUTUBRO 2018

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

PRODUÇÃO VENDAS INTERNAS EXPORTAÇÃO VENDAS TOTAIS

6

Comércio Exterior



Tabela 6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	201,3
	2016/17	201,3	1.529,5	33,6	1.764,4	685,0	834,1	245,3
	2017/18	245,3	2.005,8	15,0	2.266,1	700,0	1.000,0	566,1
	2018/19	566,1	2.247,3	10,0	2.823,4	750,0	1.330,0	743,3
ARROZ EM CASCA	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
	2016/17	430,8	12.327,8	1.042,0	13.800,6	12.024,3	1.064,7	711,6
	2017/18	711,6	12.064,2	1.000,0	13.908,5	11.800,0	1.200,0	775,8
	2018/19	775,8	11.407,9	1.200,0	13.383,7	11.800,0	1.000,0	583,6
FEIJÃO	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6
	2017/18	302,6	3.116,0	80,0	3.586,1	3.150,0	120,0	228,6
	2018/19	228,6	3.146,2	130,0	3.504,8	3.150,0	120,0	234,8
MILHO	2013/14	6.984,6	80.051,7	790,7	87.827,0	54.503,1	20.924,8	12.399,1
	2014/15	12.399,1	84.672,4	316,1	97.387,6	56.611,1	30.172,3	10.604,2
	2015/16	10.604,2	66.530,6	3.338,1	80.472,9	54.972,4	18.883,2	6.617,3
	2016/17	6.617,3	97.842,8	953,6	105.413,7	57.330,5	30.836,7	17.246,5
	2017/18	17.246,5	80.786,0	600,0	98.632,5	59.844,8	23.000,0	15.787,7
	2018/19	15.787,7	90.484,3	400,0	106.672,0	62.500,0	31.000,0	13.172,0
SOJA EM GRÃOS	2013/14	743,9	86.120,8	578,7	87.443,5	40.200,0	45.692,0	1.551,5
	2014/15	1.551,5	96.228,0	324,1	98.103,6	42.800,0	54.324,2	979,4
	2015/16	979,4	95.434,6	382,1	96.796,1	43.600,0	51.581,9	1.614,2
	2016/17	1.614,2	114.075,3	253,7	115.943,2	45.600,0	68.154,6	2.188,6
	2017/18	2.188,6	119.281,7	700,0	127.415,5	45.500,0	76.000,0	670,3
	2018/19	670,3	119.266,7	400,0	120.337,0	43.500,0	76.000,0	836,9
FARELO DE SOJA	2013/14	446,0	28.336,0	1,0	28.783,0	14.799,3	13.716,3	267,4
	2014/15	267,4	30.492,0	1,1	30.760,5	15.100,0	14.826,7	833,8
	2015/16	833,8	30.954,0	0,8	31.788,6	15.500,0	14.443,8	1.844,8
	2016/17	1.844,8	32.186,0	1,6	34.032,4	17.000,0	14.177,1	2.855,3
	2017/18	2.855,3	31.955,0	1,0	36.081,8	17.200,0	16.700,0	911,3
	2018/19	911,3	31.185,0	2,0	32.098,3	17.000,0	14.000,0	1.098,3
ÓLEO DE SOJA	2013/14	639,7	7.176,0	0,1	7.815,8	5.930,8	1.305,1	579,9
	2014/15	579,9	7.722,0	25,3	8.327,2	6.359,2	1.669,9	298,1
	2015/16	298,1	7.839,0	66,1	8.203,2	6.380,0	1.254,2	569,0
	2016/17	569,0	8.151,0	58,1	8.778,1	6.800,0	1.342,5	635,6
	2017/18	635,6	8.092,5	40,0	8.768,1	7.100,0	1.450,0	218,1
	2018/19	218,1	7.897,5	41,0	8.156,6	6.700,0	1.100,0	356,6
TRIGO	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	11.517,7	576,8	2.530,1
	2017	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	10.987,4	206,2	1.985,6
	2018	1.985,6	5.531,8	6.300,0	13.817,4	11.005,5	300,0	2.511,9

Legenda: (*) Estimativa em Outubro/2018.

Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 6.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.226,3	6.500,5	6.444,6	6.206,3	6.093,0
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.945,9	13.546,6	13.523,5	13.612,1	13.429,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.995,2	4.225,1	4.307,1	4.231,6	4.139,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.950,7	9.321,5	9.216,4	9.380,5	9.290,2
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	44,1	45,6	44,7	45,2	44,4

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS					
ANO	2014	2015	2016	2017*	2018*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.366,1	215.220,5	218.225,2	220.495,2	222.029,3
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	9.106,5	8.528,2	8.715,7	8.860,6	8.949,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	76,8	59,3	63,9	56,9	45,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	2.057,5	1.839,2	1.825,1	1.967,2	1.999,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.125,8	6.748,3	6.954,6	6.950,3	6.995,3
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,1	33,0	33,7	33,5	33,4

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS					
ANO	2014	2015	2016	2017*	2018*
REBANHO (1.000 cabeças)	37.930,3	39.795,2	39.950,3	40.096,1	40.296,6
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.471,7	3.643,0	3.731,0	3.758,0	3.776,8
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	15,4	10,3	13,8	15,2	16,9
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	504,8	499,2	735,9	699,8	595,3
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.982,3	3.154,1	3.008,9	3.073,4	3.198,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,7	15,4	14,6	14,8	15,3

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

(*) Estimativa da Conab.

ELAB.: Conab / Sugof / Gerpa -Mai/2018

Tabela 6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2014/15	22,4	26,0	7,9	56,2	24,5	7,7	24,0
2015/16	24,0	20,9	7,7	52,6	24,7	7,5	20,4
2016/17	20,4	23,2	8,2	51,8	25,3	8,3	18,2
2017/18(*)	20,4	26,9	8,9	56,2	26,9	8,9	20,4
2018/19(**)	18,2	26,0	9,0	53,2	27,7	9,0	16,5
ARROZ							
2014/15	122,1	479,9	41,5	643,5	471,9	43,6	128,0
2015/16	128,0	476,2	38,3	642,5	466,8	40,4	135,4
2016/17	135,4	490,2	41,3	666,9	477,7	47,3	142,0
2017/18(*)	135,4	494,3	47,9	677,6	482,6	47,8	147,2
2018/19(**)	142,0	490,7	46,3	679,0	485,8	48,9	144,3
MILHO							
2014/15	172,0	1.022,7	125,1	1319,7	970,6	142,3	206,8
2015/16	206,8	1.013,2	139,2	1359,3	1.000,4	119,8	239,0
2016/17	239,0	1.122,4	135,5	1497,0	1.059,1	160,1	277,9
2017/18(*)	239,0	1.076,2	149,3	1464,5	1.088,0	146,8	229,7
2018/19(**)	277,9	1.099,0	157,2	1534,0	1.123,9	165,6	244,5
SOJA EM GRÃOS							
2014/15	62,3	320,0	124,4	506,6	302,6	126,2	77,8
2015/16	77,8	316,2	133,3	527,4	314,8	132,6	80,0
2016/17	80,0	348,9	144,4	573,3	329,4	147,4	96,6
2017/18(*)	80,0	338,6	153,7	572,3	336,8	153,2	82,3
2018/19(**)	96,6	367,5	152,3	616,3	351,9	155,4	109,0
FARELO DE SOJA							
2014/15	10,9	208,5	60,7	280,0	201,6	64,4	14,1
2015/16	14,1	215,8	61,9	291,8	213,0	65,5	13,2
2016/17	13,2	225,4	60,5	299,1	221,7	64,5	12,9
2017/18(*)	13,2	232,0	60,1	305,4	228,4	64,3	12,7
2018/19(**)	12,9	241,9	62,2	317,0	238,1	66,2	12,7
ÓLEO DE SOJA							
2014/15	3,9	49,3	10,0	63,2	47,7	11,1	4,4
2015/16	4,4	51,5	11,6	52,1	11,8	11,8	28,5
2016/17	28,5	53,7	10,8	53,3	11,2	11,2	30,8
2017/18(*)	28,5	55,2	9,8	54,6	10,4	10,4	33,9
2018/19(**)	30,8	57,4	10,7	57,0	11,2	11,1	34,6
TRIGO							
2014/15	196,2	728,3	159,5	1083,9	699,4	164,2	220,3
2015/16	220,3	738,4	170,2	1128,9	713,7	172,8	242,4
2016/17	242,4	756,5	179,0	1178,0	735,5	183,3	259,1
2017/18(*)	242,4	763,1	179,4	1184,9	743,2	181,2	260,4
2018/19(**)	259,1	733,5	175,8	1168,4	742,8	178,8	246,8

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

Novembro/2018

Tabela 6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,1	0,8	2,4	0,8
2015/16	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,0	0,8
2016/17	0,8	3,7	0,0	4,6	0,7	3,2	0,6
2017/18(*)	0,8	4,6	0,0	5,4	0,8	3,5	1,2
2018/19(**)	0,6	4,0	0,0	4,6	0,7	0,0	3,8
ARROZ							
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,6
2016/17	1,6	7,1	0,7	9,4	4,2	3,6	1,5
2017/18(*)	1,6	5,7	0,9	8,1	4,3	2,8	1,0
2018/19(**)	1,5	6,9	0,9	9,4	4,2	3,0	2,1
AVEIA							
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17	0,9	0,9	1,6	3,4	2,5	0,1	0,8
2017/18(*)	0,9	0,7	1,5	3,1	2,4	0,0	0,7
2018/19(**)	0,8	0,8	1,6	3,2	2,5	0,0	0,7
CEVADA							
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16	1,7	4,8	0,4	6,9	4,4	0,2	2,2
2016/17	2,2	4,4	0,2	6,8	4,4	0,1	2,3
2017/18(*)	2,2	3,1	0,2	5,5	3,4	0,1	2,0
2018/19(**)	2,3	3,3	0,3	6,0	3,7	0,1	2,2
MILHO							
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	44,0
2015/16	44,0	345,5	1,7	391,2	298,8	48,2	44,1
2016/17	44,1	384,8	1,5	430,4	313,8	58,3	58,3
2017/18(*)	44,1	371,0	923,0	1.338,1	313,8	61,9	962,3
2018/19(**)	58,3	371,5	1,3	431,0	320,8	62,2	48,0
SOJA EM GRÃOS							
2014/15	2,5	106,9	0,9	110,3	55,0	50,1	5,2
2015/16	5,2	106,9	0,6	112,7	54,5	52,9	5,4
2016/17	5,4	116,9	0,6	122,9	55,7	59,0	8,2
2017/18(*)	5,4	120,0	0,6	126,0	59,0	57,9	9,1
2018/19(**)	8,2	125,2	0,7	134,1	60,1	51,7	22,3
FARELO DE SOJA							
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,2
2015/16	0,2	40,5	0,4	41,1	30,0	10,8	0,2
2016/17	0,2	40,6	0,3	41,2	30,3	10,5	0,3
2017/18(*)	0,2	44,6	0,4	45,3	31,5	13,5	0,4
2018/19(**)	0,3	44,6	0,3	45,2	32,5	12,5	0,2
ÓLEO DE SOJA							
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	0,1	1,6
2015/16	1,6	10,0	0,1	11,7	9,1	1,0	1,6
2016/17	1,6	10,0	0,1	11,7	9,0	1,2	1,6
2017/18(*)	1,6	10,8	0,2	12,5	9,7	1,1	1,7
2018/19(**)	1,6	10,9	0,1	12,6	10,1	1,0	1,5
SORGO							
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16	0,5	15,2	0,1	15,8	6,1	8,7	1,0
2016/17	1,0	12,2	0,0	13,2	6,3	6,0	0,9
2017/18(*)	1,0	9,2	0,1	10,3	4,0	5,2	1,0
2018/19(**)	0,9	9,2	0,0	10,1	6,6	2,5	1,0
TRIGO							
2014/15	8,2	55,1	4,1	67,5	31,3	23,5	12,6
2015/16	12,6	56,1	3,1	71,8	31,9	21,2	18,7
2016/17	18,7	62,8	3,2	84,7	31,9	28,6	24,3
2017/18(*)	18,7	47,3	4,3	70,3	29,3	24,5	16,5
2018/19(**)	24,3	51,3	3,8	79,4	31,3	27,9	20,2

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Novembro/18

Legenda:
 (*) Estimativa
 (**) Projeção

Tabela 6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão e Arroz

ALGODÃO								
Países de Origem	2015		2016		Setembro/17		Setembro/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	405	415	1.304	1.755	431	647	3.447	6.259
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	936	2.228	59.437	2.697	514	1.581	309	1.037
Estados Unidos	20	69	102.334	34.253	32.078	55.818	15.244	27.350
Israel	296	971	-	-	289	721	111	277
Mali	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	-	-	149	209	-	-	-	-
Outros	491	1.545	337	851	249	544	41	93
TOTAL	2.148	5.228	163.561	39.766	33.562	59.311	19.153	35.017

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2015		2016		Setembro/17		Setembro/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA								
Argentina	270	70	2.450	448	410	83	150	38
Paraguai	44.160	9.728	75.239	15.855	62.359	13.888	52.467	9.797
Uruguai	49	16	8.637	1.924	9.133	2.209	4.335	989
Outros	15	7	0	1	-	-	-	-
Soma	44.494	9.821	86.326	18.227	71.902	16.180	56.951	10.823
BENEFICIADO								
Argentina	44.520	21.346	115.623	44.844	105.404	39.304	80.529	32.469
Estados Unidos	718	1.036	41	191	64	225	59	215
Paraguai	224.316	76.426	317.961	110.431	343.129	128.109	322.537	105.636
Tailândia	458	210	393	168	409	165	262	134
Uruguai	31.048	20.079	214.942	93.858	192.213	81.185	54.363	24.486
Vietnã	744	467	1.502	706	456	217	301	161
Outros	25.438	15.635	20.727	12.763	31.388	16.480	8.082	6.815
Soma	327.242	135.201	671.188	262.961	673.063	265.685	466.132	169.918
PARTIDO OU QUIRERA								
Paraguai	630	113	4.684	853	4.062	955	1.394	308
Chile	5	3	-	-	-	-	-	-
Tailândia	32	5	38	6	30	5	-	-
Uruguai	8	2	-	-	200	38	852	173
Outros	156	31	254	39	104	20	-	-
Soma	831	154	4.976	898	4.396	1.018	2.246	482

FONTE: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2015		2016		Setembro/17		Setembro/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.976	442	254	39	547.146	100.900	187.339	35.038
Estados Unidos	245	191	-	-	127	69	2	1
Paraguai	367.316	40.679	4.684	853	553.166	72.997	496.943	76.111
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	38	6	22	11	34	25
TOTAL	369.539	41.313	4.976	898	1.100.462	173.977	684.318	111.176

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2015		2016		Setembro/17		Setembro/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Bolívia	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	323.002	108.935	381.448	117.933	242.889	80.346	169.511	56.939
Uruguai	-	-	-	-	6.497	2.157	1.000	342
Outros	83	43	194	109	-	-	-	-
Soma	323.084	108.978	381.643	118.042	249.386	82.503	170.511	57.281
FARELO								
Dinamarca	1.025	1.115	200	197	220	186	1	1
Estados Unidos	65	204	360	784	203	453	113	201
Paraguai	-	-	150	58	1.000	302	-	-
Outros	51	147	94	196	101	156	92	215
Soma	1.141	1.466	803	1.235	1.525	1.098	207	416
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Alemanha	10	80	20	128	17	66	42	203
Argentina	21.000	13.531	50.000	34.492	40.000	28.638	24.000	17.391
Países Baixos	13	40	11	37	-	-	-	-
Paraguai	4.200	2.678	16.050	9.710	10.000	6.396	6.000	4.110
Suécia	6	10	-	-	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	18	35	31	117	39	136	2	6
Outros	37	64	21	35	51	130	68	246
Soma	25.284	16.438	66.133	44.518	50.107	35.366	30.111	21.956

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2015		2016		Setembro/17		Setembro/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
Argentina	3.819.536	933.726	3.950.036	772.413	4.237.350	802.935	5.031.720	1.094.826
Canadá	-	-	155.122	33.515	117.812	24.107	189.189	41.447
Estados Unidos	451.784	105.112	1.226.208	240.335	340.088	74.059	173.297	39.259
Paraguai	566.734	103.379	956.126	176.985	397.158	66.982	209.507	49.327
Uruguai	317.913	71.069	577.415	111.789	28.001	5.268	30.842	7.394
Outros	14.470	3.179	1.417	352	4.782	1.101	36.073	8.300
Soma	5.170.437	1.216.466	6.866.324	1.335.389	5.125.191	974.451	5.670.628	1.240.553
FARINHA								
Argentina	273.595	85.359	321.947	97.042	304.154	81.889	258.020	80.918
Paraguai	15.980	4.779	26.207	8.026	24.935	7.458	15.151	5.181
Uruguai	12.744	4.198	13.707	3.896	5.487	1.605	6.454	2.393
Outros	3.587	2.106	4.976	2.819	4.492	2.957	4.402	3.159
Soma	305.906	96.441	366.838	111.783	339.067	93.909	284.027	91.651

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 6.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2015		2016		Setembro/17		Setembro/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	822	1.242	856	1.232	-	-	192	316
Argentina	1.626	2.253	3.911	5.916	1.903	3.244	1.984	3.233
China	103.819	164.503	57.773	87.471	7.121	11.568	3.973	6.578
Indonésia	133.536	204.304	145.028	217.958	39.017	68.874	54.999	97.009
Itália	2.017	3.087	5.609	8.335	1.030	1.737	272	458
Japão	6.364	11.455	5.966	7.932	3.015	3.690	3.536	5.841
Portugal	6.036	7.587	4.254	5.397	1.445	2.202	863	1.330
Tailândia	40.205	64.004	37.941	57.323	4.064	7.079	5.736	9.805
Taiwan (Formosa)	34.307	53.276	24.157	36.794	1.035	1.357	859	1.411
Outros	505.521	778.683	519.306	787.098	480.392	158.299	164.148	744.610
Total	834.253	1.290.394	804.802	1.215.457	539.022	258.050	236.561	870.593

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2015		2016		Setembro/17		Setembro/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	744.795	126.160	667.113	107.528	252.758	39.805	147.160	24.860
Argentina	-	-	-	-	22	103	-	-
Chile	777	293	416	167	77	40	50	26
Coréia Rep. Sul	3.004.043	504.914	1.482.723	249.833	-	-	-	-
Espanha	880.421	149.006	365.584	59.236	1.433.791	219.732	953.309	158.869
Estados Unidos	151.185	27.949	109.721	18.316	56.840	8.493	55	24
Irã	4.207.984	736.683	4.790.788	795.990	3.394.264	559.590	4.695.907	794.504
Itália	-	-	36.309	5.984	92.059	13.092	97.216	16.771
Japão	2.776.861	461.181	2.690.879	454.898	1.093.071	168.591	49.803	7.681
Marrocos	672.046	112.347	164.257	27.766	314.913	49.545	281.327	49.269
Países Baixos	390.106	68.981	586.943	99.180	-	-	-	-
Paraguai	338	182	453	252	537	327	832	504
Portugal	-	-	86.488	14.301	424.672	65.986	304.739	52.439
Outros	16.059.374	2.744.719	10.938.291	1.832.291	10.062.378	1.573.536	6.072.655	1.025.535
Total	28.887.931	4.932.413	21.833.476	3.651.441	16.700.710	2.632.854	12.603.055	2.130.482

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA							
	2015		2016		Setembro/17		Setembro/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Alemanha	458.583	176.189	758.246	272.151	57.226	20.565	237.565	93.989
China	40.925.507	15.787.786	38.563.909	14.386.114	49.913.208	18.821.045	60.104.034	23.944.160
Espanha	2.376.257	909.472	1.621.691	598.682	1.951.584	732.935	1.885.278	738.085
França	339.035	129.552	232.341	94.196	224.120	85.918	110.499	42.709
Itália	85.996	34.198	494.207	185.517	322.286	119.815	229.846	90.249
Japão	473.977	185.150	454.399	171.740	467.446	175.400	549.315	218.942
Países Baixos	1.496.072	580.866	1.490.261	571.489	-	-	-	-
Rússia	550.333	231.535	1.017.379	411.427	-	-	-	-
Tailândia	1.733.729	672.558	1.533.066	586.060	1.652.806	622.640	1.194.527	467.144
Outros	5.883.112	2.274.522	5.411.966	2.050.013	9.061.001	3.405.497	10.238.618	4.060.167
Soma	54.322.601	20.981.829	51.577.465	19.327.391	63.649.679	23.983.815	74.549.682	29.655.444
FARELO								
Alemanha	1.444.084	610.338	1.347.756	520.361	1.079.952	377.387	858.569	357.685
China	1.600	638	8.521	3.446	13.285	4.777	89.025	37.573
Dinamarca	54.879	24.272	-	-	68.439	26.856	122.667	42.896
Espanha	443.865	154.109	423.726	154.023	314.834	100.181	568.137	213.655
França	1.703.572	624.159	1.801.979	614.460	1.306.692	413.848	1.321.317	494.678
Irã, Rep.	500.170	179.042	709.348	235.608	-	-	-	-
Itália	313.938	124.611	157.907	55.010	133.168	42.808	189.219	72.006
Países Baixos	3.120.910	1.336.593	2.817.178	1.083.639	-	-	-	-
Tailândia	1.167.396	441.115	1.536.904	536.071	1.818.096	625.563	1.948.011	748.033
Outros	6.076.323	2.326.304	5.640.472	1.990.163	7.697.214	2.771.227	9.086.656	3.671.959
Soma	14.826.738	5.821.179	14.443.792	5.192.781	12.431.679	4.362.647	14.183.601	5.638.485
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Bangladesh	154.548	104.962	74.643	52.515	111.896	85.391	166.651	118.707
China	205.247	139.028	247.377	172.974	335.240	246.927	211.818	152.255
Hong Kong	8.000	5.444	2.192	1.637	-	-	2.001	1.395
Índia	814.577	551.864	544.450	377.719	438.127	326.128	726.886	517.685
Irã, Rep.	44.937	31.492	51.000	32.633	-	-	-	-
Países Baixos	433	512	241	446	-	-	-	-
Outros	442.206	320.751	334.282	260.379	321.430	266.235	232.920	182.105
Soma	1.669.949	1.154.053	1.254.185	898.304	1.206.693	924.681	1.340.276	972.147

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00;

Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90;

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

T R I G O								
Países de Origem	2015		2016		Setembro/17		Setembro/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
África do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	61.674	14.156	-	-	62.430	10.259	-	-
Argélia	-	-	-	-	30.719	5.538	-	-
Bangladesh	259.013	53.904	-	-	-	-	-	-
Coréia do Sul	115.516	23.621	-	-	-	-	-	-
Egito	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	31.450	6.447	62.121	9.587	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	311.676	58.332	224.747	36.083	-	-	53.865	9.412
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	0	0	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	53.689	8.781	-	-	-	-
Marrocos	53.870	13.101	-	-	-	-	-	-
Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	499	379
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	0	0	-	-	48	33	25	22
Tailândia	516.577	101.116	-	-	-	-	65.331	11.433
Taiwan (Formosa)	-	-	3.547	603	-	-	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	366.541	70.206	215.912	35.121	108.173	17.879	45.474	7.799
Outros	62.394	12.329	152.827	24.886	375.445	62.005	-	-
Soma	1.778.711	353.213	712.842	115.062	576.816	95.714	165.194	29.046

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 6.9 - Balança Comercial do Agronegócio - Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado no Ano

Produtos	SETEMBRO						JANEIRO - SETEMBRO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	1.464	2.618	78,8	3.890	6.584	69,3	29.271	36.266	23,9	77.288	90.074	16,5
Soja em grãos	939	2.106	124,2	2.487	5.350	115,1	23.984	29.655	23,6	63.650	74.550	17,1
Farelo de soja	424	448	5,7	1.276	1.142	-10,5	4.363	5.639	29,2	12.432	14.184	14,1
Óleo de soja	101	64	-36,4	128	93	-27,5	925	972	5,1	1.207	1.340	11,1
Carnes	1.416	1.346	-5,0	587	608	3,5	12.922	12.121	-6,2	5.655	5.455	-3,5
Carne de Frango	624	568	-9,0	359	356	-0,6	6.071	5.324	-12,3	3.600	3.360	-6,7
in natura	559	546	-2,4	335	348	4,0	5.469	4.986	-8,8	3.351	3.234	-3,5
industrializada	64	22	-66,1	24	8	-66,3	602	339	-43,7	249	126	-49,2
Carne Bovina	599	619	3,3	144	161	12,2	4.922	5.350	8,7	1.203	1.330	10,5
in natura	501	530	5,7	119	136	14,6	4.111	4.454	8,3	982	1.096	11,6
industrializada	49	46	-6,3	8	9	5,7	402	469	16,7	72	85	18,9
Carne Suína	134	107	-20,5	57	62	7,4	1.371	983	-28,3	578	523	-9,6
in natura	120	97	-18,7	49	54	11,0	1.252	882	-29,6	503	452	-10,2
Carne de Peru	25	15	-42,4	10	7	-27,2	242	133	-45,1	97	67	-30,5
in natura	15	11	-27,0	7	5	-20,7	121	104	-13,9	62	57	-8,3
Complexo Sucroalcooleiro	1.121	706	-37,1	3.011	2.157	-28,4	10.623	6.311	-40,6	25.596	19.022	-25,7
Açúcar	1.031	565	-45,1	2.881	1.933	-32,9	9.917	5.534	-44,2	24.593	17.850	-27,4
Alcool	88	140	58,3	122	223	82,2	693	764	10,3	975	1.144	17,3
Produtos Florestais	1.017	1.120	10,2	1.957	1.982	1,3	9.421	11.609	23,2	18.690	20.233	8,3
Papel	164	179	9,5	173	186	7,3	1.589	1.657	4,3	1.803	1.702	-5,6
Celulose	539	619	14,9	1.078	1.124	4,2	5.179	6.925	33,7	11.560	12.639	9,3
Madeiras e suas obras	313	322	2,7	705	673	-4,5	2.647	3.025	14,3	5.326	5.892	10,6
Café	500	485	-3,0	167	204	22,4	4.295	3.787	-11,8	1.404	1.421	1,2
Café verde	441	433	-1,7	159	197	24,0	3.739	3.291	-12,0	1.331	1.347	1,2
Café solúvel	52	49	-4,6	7	7	8,2	488	431	-11,7	62	61	-0,8
Fumo e seus produtos	325	249	-23,3	69	59	-15,1	1.621	1.576	-2,8	368	366	-0,7
Couros e seus produtos	184	161	-12,7	41	41	-2,0	1.992	1.551	-22,1	396	386	-2,5
Sucos	220	208	-5,2	221	230	4,0	1.735	1.907	9,9	1.851	2.025	9,4
Sucos de laranjas	210	181	-13,9	216	211	-2,2	1.566	1.735	10,8	1.755	1.924	9,6
Cereais, farinhas e preparações	824	644	-21,8	5.127	3.369	-34,3	3.950	3.328	-15,8	23.139	17.362	-25,0
Milho	774	554	-28,5	5.028	3.201	-36,3	3.409	2.686	-21,2	21.732	15.807	-27,3
Fibras e produtos têxteis	308	321	4,2	179	173	-3,4	1.220	1.206	-1,2	626	589	-5,9
Algodão	267	283	5,9	168	163	-2,9	879	871	-1,0	539	502	-6,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	139	127	-8,7	122	120	-1,9	713	750	5,2	661	663	0,3
Animais vivos	49	48	-1,2	21	19	-6,4	277	554	99,7	105	207	96,0
Bovinos Vivos	42	38	-9,5	20	19	-6,1	209	482	130,1	104	205	97,1
Cacau e seus produtos	35	25	-29,5	8	6	-18,4	309	313	1,2	72	66	-8,7
Lácteos	6	4	-30,9	2	2	-18,4	93	47	-48,9	32	18	-42,7
Pescados	24	30	28,1	3	5	45,8	196	203	3,5	33	30	-10,4
Demais Produtos	391	389	-0,4	-	-	-	3.357	3.424	2,0	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	180	239	33,2	719	804	11,8	2.188	2.308	5,5	8.618	8.454	-1,9
Trigo	82	119	44,6	416	494	18,9	974	1.240	27,3	5.125	5.671	10,6
Malte	23	35	49,6	43	64	48,2	315	319	1,2	612	633	3,4
Arroz	16	33	109,6	43	87	103,0	283	181	-35,9	749	525	-29,9
Farinha de trigo	10	9	-3,0	33	24	-27,1	102	99	-2,8	355	300	-15,7
Produtos florestais	139	135	-2,9	120	108	-9,6	1.300	1.330	2,3	1.115	1.100	-1,4
Papel	80	76	-5,4	71	57	-19,5	703	770	9,6	647	646	-0,2
Celulose	15	17	8,9	21	19	-9,5	156	147	-5,3	212	176	-17,1
Borracha natural	34	30	-9,5	21	21	3,4	340	298	-12,2	185	194	5,0
Pescados	113	125	10,2	29	29	2,2	1.133	1.089	-3,9	333	290	-12,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	100	81	-18,5	71	48	-32,1	755	843	11,6	487	510	4,7
Óleo de dendê ou de palma	47	23	-51,6	51	31	-39,3	321	289	-10,0	318	327	2,8
Azeite de oliva	32	42	29,8	5	8	51,5	247	364	47,2	46	65	41,7
Lácteos	29	58	98,9	9	19	104,1	499	398	-20,2	150	124	-17,4
Demais Produtos	576	551	-4,5	-	-	-	5.947	5.763	-3,1	-	-	-
TOTAL DO AGRONEGÓCIO												
SETEMBRO							JANEIRO - SETEMBRO					
Produtos	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
Total Brasil	18.872	22.011	16,6	13.679	16.105	17,7	183.461	199.079	8,5	125.009	151.444	21,1
Demais Produtos	10.850	13.530	24,7	12.542	14.916	18,9	101.464	114.127	12,5	113.188	139.712	23,4
Agronegócio	8.022	8.481	5,7	1.137	1.189	4,6	81.996	84.952	3,6	11.822	11.731	-0,8
Participação %	42,5	38,5	-	8,3	7,4	-	44,7	42,7	-	9,5	7,7	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 6.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	SETEMBRO			JANEIRO - SETEMBRO		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	376	398	5,7	379	403	6,3
Carnes	2.412	2.214	-8,2	2.285	2.222	-2,8
Complexo Sucroalcooleiro	372	327	-12,1	415	332	-20,1
Produtos Florestais	520	565	8,8	504	574	13,8
Café	2.997	2.374	-20,8	3.059	2.666	-12,9
Fumo e seus produtos	4.691	4.239	-9,6	4.401	4.310	-2,1
Couros e seus produtos	4.434	3.949	-10,9	5.027	4.015	-20,1
Sucos	992	904	-8,9	938	942	0,4
Cereais, farinhas e preparações	161	191	19,0	171	192	12,3
Fibras e produtos têxteis	1.720	1.854	7,8	1.949	2.047	5,0
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.132	1.054	-6,9	1.078	1.131	4,9
Animais vivos	2.380	2.512	5,5	2.631	2.681	1,9
Cacau e seus produtos	4.400	3.804	-13,5	4.274	4.735	10,8
Lácteos	2.658	2.250	-15,3	2.925	2.610	-10,8
Pescados	7.597	6.676	-12,1	5.857	6.765	15,5
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	250	298	19,2	254	273	7,5
Produtos florestais	1.162	1.249	7,5	1.165	1.209	3,7
Pescados	3.938	4.247	7,8	3.405	3.758	10,3
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.409	1.691	20,0	1.551	1.653	6,6
Lácteos	3.182	3.100	-2,6	3.330	3.218	-3,4

Gráfico 7.9.1 - EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO OUTUBRO 2017-2018

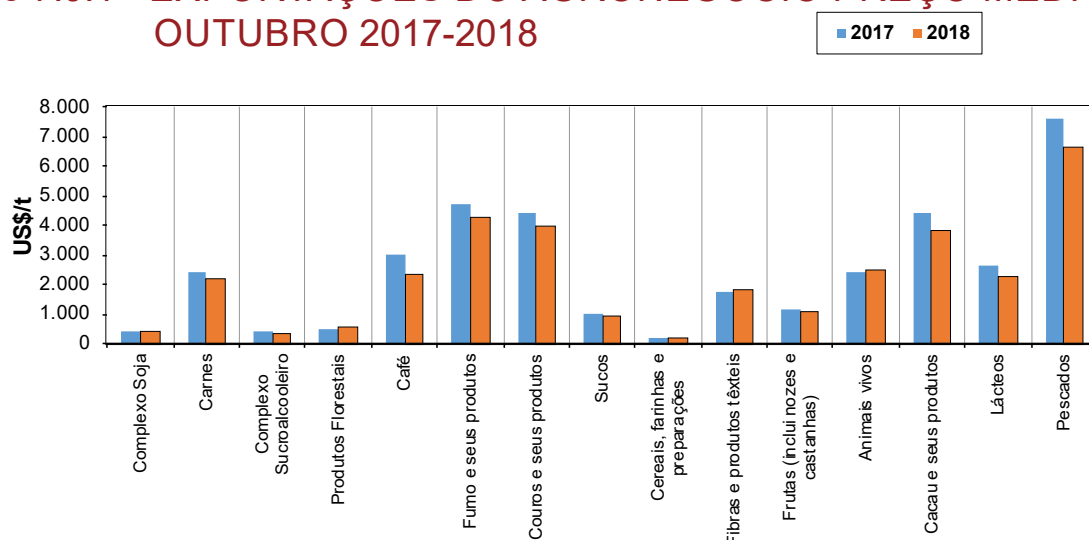
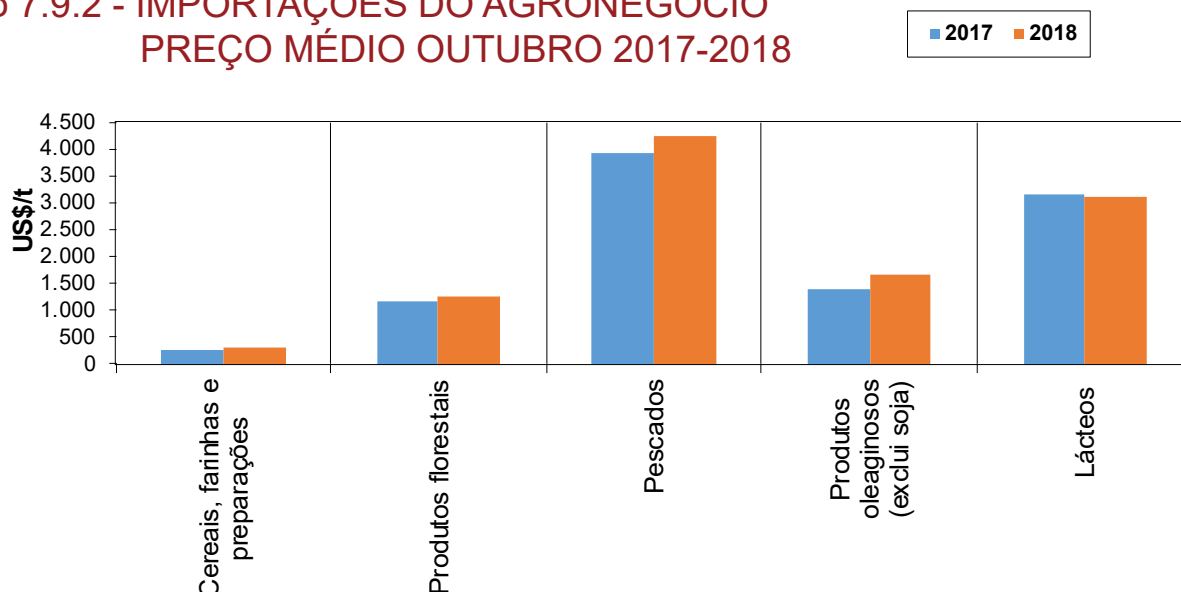


Gráfico 7.9.2 - IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO OUTUBRO 2017-2018



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

Tabela 6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC⁽¹⁾
Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M ⁽²⁾	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M ⁽²⁾	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
Arroz			logurte	0403	16
com casca (arroz paddy)	1006.10		Manteiga	0405	16
para sementeira	1006.1010	0	Mussarela	0406.10	28
parboilizado e não parboilizado	1006.10.91/92	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado (cargos ou castanho)	1006.20		MEL NATURAL	0409	16
parboilizado e não parboilizado	1006.20.10/20	10	ÓLEO		
branqueado ou semibranqueado	1006.30		Soja, em bruto	1507	10
polido ou brunido	1006.30.11	12	Oliveira e demais óleos	1509	10
Milho			OVO		
para sementeira (sementeira)	1005	0	Para incubação	0407	0
outros	1005	8	Outros	0407	8
Trigo			PEIXE		
para sementeira	1001	0	Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
outros	1001	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
FARINHA			Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Milho	1102	10	SOJA		
Soja	1208	10	para sementeira	1201	0
Trigo	1101	12	outras	1201	8
FEIJÃO			farelo	2302	6
para sementeira	0713	0	SUCO DE FRUTA	2009	14
outros	0713	10	VINHO	2204/05	20
FIBRA NATURAL					
Algodão não cardado	5201	6			
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/.60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



7 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



7.1 Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 7.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO
Produtos (t)	431	1.277
Instituições Atendidas (unid)	45	87
Municípios Atendidos (unid)	35	85
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	5

Fonte: Conab

Legenda: (!) Valores ajustados para menor em relação à fevereiro/2017, devido a cancelamentos efetuados.

Tabela 7.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO
Produtos (t)	3.403	1
Instituições Atendidas (unid)	185	2
Municípios Atendidos (unid)	185	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	19	1

Fonte: Conab

Figura 7.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO
Argélia	1.528	-
Cisjordânia – UNRWA	-	-
Cuba	3.581	-
Gaza – UNRWA	4.018	1.982
Guatemala	3.994	-
Guiné	902	-
Libéria	902	-
Nicarágua	-	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	-
Refugiados Palestinos no na Síria	-	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	-
República Centro Africana	250	-
Serra Leoa	902	-
TOTAL	16.077	1.982

Fonte: Conab

Figura 7.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

7.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 7.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	-	-
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
Total	415	10	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 7.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2017 JANEIRO A DEZEMBRO		2018 JANEIRO A SETEMBRO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)		
Acampados	81	1.488	24	534
Quilombolas	95	1.784	122	2.638
Indígenas	98	2.151	156	3.138
Vítimas de Calamidades	-	83	-	-
Pescadores artesanais/Pará	12	288	-	-
Total	286	5.794	302	6.310

Fonte: Conab

7.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 7.3.1 Aquisições da PGPM/AGF: Janeiro a Setembro 2018

(em kg)

UF	ARROZ		SACARIA ⁽¹⁾	
	UNIDADES	VALOR R\$	UNIDADES	VALOR R\$
AC	-	-	40.000	48.636,00
AL	-	-	86.000	140.341,91
AM	-	-	60.000	78.834,00
BA	-	-	12.000	16.293,60
CE	-	-	957.000	1.131.353,00
DF	-	-	103.000	126.996,24
ES	-	-	86.000	98.627,08
GO	-	-	14.000	20.681,92
MA	-	-	18.500	27.329,77
MG	-	-	7.500	11.079,60
PA	-	-	16.000	18.997,60
PB	-	-	530.000	634.758,60
PE	-	-	144.000	203.116,80
PI	-	-	188.597	255.586,86
RN	-	-	702.938	836.633,68
RO	-	-	40.000	39.452,00
RS	20.445.460	15.718.753,53	-	-
RR	-	-	90.000	109.431,00
TOTAL	20.445.460	15.718.753,53	3.095.535	3.798.149,66

Fonte: Conab - Legenda: (1) Compra de sacaria destinada ao acondicionamento de milho desembarcado em estados atendidos pela comercialização de milho mediante Programa de Venda Balcão.

Tabela 7.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Janeiro a Setembro 2018

(em kg)

UF	LEITE EM PÓ		OUTROS ⁽¹⁾	
	PESO Kg	VALOR R\$	PESO Kg	VALOR R\$
AL	33.390	465.456,60	28.760	280.250,80
AM	-	-	22.700	457.859,00
PI	-	-	55.640	445.120,00
PR	61.110	851.873,40	-	-
RS	942.585	13.139.634,90	4.609	49.524,20
SE	-	-	-	-
TOTAL	1.037.085	14.456.964,90	111.709	1.232.754,00

Fonte: Conab

Legenda: (1) OUTROS: aquisição de sementes para uso e plantio agrícola (cebola, abóbora, berinjela, couve, melancia, mostarda, repolho, etc.)

Nota: No Portal da Transparência, há um quantitativo vinculado ao PAA lançado no estado de SC (Janeiro 2018), que na verdade refere-se à operação compra com doação simultânea, cujo registro ocorreu extemporaneamente. Em função disso, esta informação não deve compor o presente relatório, razão pela qual este saldo encontra-se omitido.

7.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 7.4.1 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Agricultura Familiar: Setembro/2018

(em Kg)

UF	LEITE	SACARIA/Unid	OUTROS ⁽¹⁾
DF	-	-	38.310
AL	33.390	-	-
DF	-	-	-
ES	1.980	-	-
MS	-	4.319	-
PR	31.866	20.195	9.305
RO	-	1.070	-
RR	40.000	-	-
RS	126.380	804	-
PI	-	-	-
SE	-	2.940	-
SP	11.977	-	-
TO	-	2.225	44.642
TOTAL	245.593	31.553	92.257

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, SEMENTES DE SORGO, SEMENTES DE ARROZ.

(2) Aquisição de carne de caprino para beneficiamento e posterior doação a instituições da rede socioassistencial credenciada pelo MDS.

Tabela 7.4.2 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Aquisições do Governo Federal (AGF): Setembro/2018

UF	ARROZ	MILHO	TRIGO
AC	-	20.686	-
AL	-	76.500	-
AM	-	5.000	-
AP	-	-	-
BA	-	66.698	-
CE	-	171.450	-
DF	-	78.580	-
ES	-	-	-
GO	-	13.843	-
MA	-	8.256	-
MG	-	41.731	-
MS	-	16.776	-
MT	-	77.201	-
PA	-	4.797	-
PB	-	214.321	-
PE	-	65.419	-
PI	-	21.126	-
PR	-	-	11.756.943
RJ	-	34.500	-
RN	-	139.821	-
RO	-	34.894	-
RR	-	-	-
RS	26.817.236	59.033	1.650.000
SC	-	34.935	-
SE	-	8.484	-
SP	-	11.550	-
TO	-	3.402	-
TOTAL	26.817.236	1.209.003	13.406.943

Fonte: Conab

Nota: A variação observada nos estoques públicos de trigo é resultante da operação de compra com venda simultânea, objeto do Aviso de Troca nº 205 de 09/10/2017, que visa aquisição de 1.200.000 kg de trigo de safra da safra mais recente a ser remunerada com um quantitativo de safra antiga, conforme índice de troca e proporção determinado em leilão eletrônico realizado pela CONAB/SEC

Tabela 7.4.3 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Contrato de Opção: Setembro/2018

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND ⁽¹⁾
AC	-	-	199.560	-
AL	-	-	1.827.842	24.422
AM	-	-	1.171.676	6.091
AP	-	-	-	10.000
BA	-	-	1.104.042	24.881
CE	-	-	3.334.659	285.975
DF	-	-	263.258	6.597
ES	-	-	7.008.198	45.750
GO	-	-	5.075.563	169
MA	-	-	1.909.514	-
MG	-	30.662	1.439.256	55.862
MT	-	-	746.181.450	-
PA	-	-	137.508	2
PB	-	-	4.507.109	80.746
PE	-	-	106.210	82.051
PI	-	-	7.787.766	29.149
RJ	-	-	96.358	13.191
RN	-	-	1.448.545	102.897
RO	-	-	402.417	17.289
RR	-	-	657.700	31.044
RS	16.207.573	-	7.636.015	-
SC	-	-	7.303.961	-
SE	-	-	65.118	15.007
SP	-	-	-	-
TO	-	-	37.640	-
TOTAL	16.207.573	30.662	799.701.365	831.123

Fonte: Conab

Legenda: (1) Não considera sacaria de juta/malva em mau estado, usada no acondicionamento dos estoques públicos de café depositados em Minas Gerais.

7.5 Estoques Privados

Tabela 7.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 2015/2016		Estoques Finais em 31/03/2017	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	30.427,9	296,2	7.670,1	20,2
Espírito Santo	3.932,1	5.035,3	161,3	487,5
São Paulo	6.031,0	0,0	587,9	29,2
Paraná	1.047,0	0,0	370,4	309,9
Bahia	1.267,2	826,1	28,4	120,0
Rondônia	0,0	1.626,9	1,1	16,3
Demais	677	203	52	12
Total UF	43.382	7.987	8.871	995
Total Brasil	51.369		9.866	

Fonte: Conab

Em mil sacas/60Kg

UF	Produção – Safra 2016/2017		Estoques Finais em 31/03/2018	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	24.101,6	343,7	7.467,6	13,1
Espírito Santo	2.950,0	5.915,0	149,7	542,3
São Paulo	4.411,8	0	1.032,0	43,3
Paraná	1.210,0	0	219,7	31,1
Bahia	978,0	2.380,0	10,0	140,1
Rondônia	0	1.938,2	0	73,8
Demais	598	144	79	24
Total UF	34.249	10.721	8.958	868
Total Brasil	44.970		9.826	

Fonte: Conab

Tabela 7.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

Safra 2015/2016				
UF	Posição em 28/02/2017			
	"Beneficiado (1)"	"Equival. Casca (Arroz benef x 1,47) (2)"	"Arroz em casca (3)"	"Total base casca (2+3)"
RS	33,80	49,68	338,30	387,99
SC	0,50	0,73	19,31	20,04
TOTAL	34,29	50,41	357,62	408,03

Safra 2016/2017				
UF	Posição em 28/02/2018			
	"Beneficiado (1)"	"Equival. Casca (Arroz benef x 1,47) (2)"	"Arroz em casca (3)"	"Total base casca (2+3)"
MT	2,10	3,09	69,28	72,37
RS	72,99	106,27	437,15	543,42
SC	0,99	1,45	72,01	73,46
TOTAL	75,38	110,80	578,45	689,25

Fonte: Conab

Tabela 7.6 - Programa de Venda Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO			2018 JANEIRO OUTUBRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes			Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	1.198	678	439	2.510	1.381	824
AL	7.440	4.454	1.105	7.697	4.233	1.200
AM	3.467	2.041	541	5.184	2.894	593
BA	4.337	2.451	1.269	5.366	2.952	1.270
CE	47.023	26.988	5.744	51.963	28.580	6.663
DF	4.372	2.003	797	4.080	2.092	855
ES	7.631	4.553	1.450	11.796	8.298	1.841
GO	8.792	3.946	1.260	5.834	3.073	953
MA	4.282	2.527	605	3.718	2.077	488
MG	1.096	713	224	1.444	1.064	179
PA	527	313	33	817	449	35
PB	29.764	17.712	3.174	26.660	14.663	3.461
PE	12.811	7.538	2.069	11.349	6.261	1.641
PI	16.822	10.035	3.169	17.933	9.903	3.197
RJ	110	67	111	298	213	168
RN	41.626	24.144	5.512	40.125	22.069	5.373
RO	1.353	768	529	1.695	931	467
RR	4.610	2.651	1.234	5.330	2.931	1.632
RS	7.532	3.718	644	10.249	6.515	469
SC	192	109	19	25.005	15.543	215
SE	620	356	163	929	511	141
TO	472	285	253	510	282	153
TOTAL	206.077	118.050	30.344	240.492	136.915	31.818

Fonte: Conab



8 Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/15	554,84	0,67	4,06%	562,48	0,76	3,98%	4.227,64	1,48	7,13%	4.110,20	1,24	7,14%
Fev	557,80	0,53	3,74%	564,00	0,27	3,86%	4.276,69	1,16	7,68%	4.160,34	1,22	7,70%
Mar	564,57	1,21	3,46%	569,54	0,98	3,16%	4.341,26	1,51	8,36%	4.215,26	1,32	8,13%
Abr	569,74	0,92	3,94%	576,18	1,17	3,55%	4.372,08	0,71	7,81%	4.245,19	0,71	8,17%
Mai	572,03	0,40	4,83%	578,52	0,41	4,11%	4.415,37	0,99	8,76%	4.276,60	0,74	8,47%
Jun	575,94	0,68	6,22%	582,40	0,67	5,59%	4.449,36	0,77	9,31%	4.310,39	0,79	8,89%
Jul	579,29	0,58	7,43%	586,43	0,69	6,97%	4.475,17	0,58	9,81%	4.337,11	0,62	9,56%
Ago	581,62	0,40	7,80%	588,04	0,28	7,55%	4.486,36	0,25	9,88%	4.346,65	0,22	9,53%
Set	589,90	1,42	9,31%	593,61	0,95	8,35%	4.509,24	0,51	9,90%	4.370,12	0,54	9,49%
Out	600,27	1,76	10,58%	604,83	1,89	10,09%	4.543,96	0,77	10,33%	4.405,95	0,82	9,93%
Nov	607,44	1,19	10,64%	614,05	1,52	10,69%	4.594,40	1,11	10,97%	4.450,45	1,01	10,48%
Dez	610,13	0,44	10,70%	617,04	0,49	10,54%	4.635,75	0,90	11,28%	4.493,17	0,96	10,67%
Jan/16	619,48	1,53	11,65%	624,06	1,14	10,95%	4.705,75	1,51	11,31%	4.550,23	1,27	10,71%
Fev	624,37	0,79	11,93%	632,11	1,29	12,08%	4.750,45	0,95	11,08%	4.591,18	0,90	10,36%
Mar	627,06	0,43	11,07%	635,35	0,51	11,56%	4.771,36	0,44	9,91%	4.610,92	0,43	9,39%
Abr	629,35	0,36	10,46%	637,43	0,33	10,63%	4.801,89	0,64	9,83%	4.639,05	0,61	9,28%
Mai	636,47	1,13	11,26%	642,65	0,82	11,09%	4.848,95	0,98	9,82%	4.675,23	0,78	9,32%
Jun	646,87	1,63	12,32%	653,50	1,69	12,21%	4.871,74	0,47	9,49%	4.691,59	0,35	8,84%
Jul	644,36	(0,39)	11,23%	654,64	0,18	11,63%	4.902,92	0,64	9,56%	4.715,99	0,52	8,74%
Ago	647,15	0,43	11,27%	655,60	0,15	11,49%	4.918,12	0,31	9,62%	4.736,74	0,44	8,97%
Set	647,36	0,03	9,74%	656,89	0,20	10,66%	4.922,05	0,08	9,15%	4.740,53	0,08	8,48%
Out	648,21	0,13	7,99%	657,93	0,16	8,78%	4.930,42	0,17	8,50%	4.752,86	0,26	7,87%
Nov	648,56	0,05	6,77%	657,75	(0,03)	7,12%	4.933,87	0,07	7,39%	4.761,42	0,18	6,99%
Dez	653,95	0,83	7,18%	661,30	0,54	7,17%	4.940,78	0,14	6,58%	4.775,70	0,30	6,29%
Jan/17	656,78	0,43	6,02%	665,54	0,64	6,65%	4.961,53	0,42	5,44%	4.793,85	0,38	5,35%
Fev	657,19	0,06	5,26%	666,10	0,08	5,38%	4.973,44	0,24	4,69%	4.809,67	0,33	4,76%
Mar	654,71	(0,38)	4,41%	666,20	0,01	4,86%	4.989,36	0,32	4,57%	4.821,69	0,25	4,57%
Abr	646,57	(1,24)	2,74%	658,90	(1,10)	3,37%	4.993,35	0,08	3,99%	4.828,44	0,14	4,08%
Mai	643,26	(0,51)	1,07%	652,76	(0,93)	1,57%	5.011,33	0,36	3,35%	4.843,41	0,31	3,60%
Jun	637,08	(0,96)	-1,51%	648,41	(0,67)	-0,78%	4.996,30	(0,30)	2,56%	4.832,27	(0,23)	3,00%
Jul	635,20	(0,30)	-1,42%	643,77	(0,72)	-1,66%	5.004,79	0,17	2,08%	4.843,87	0,24	2,71%
Ago	636,71	0,24	-1,61%	644,38	0,10	-1,71%	5.003,29	(0,03)	1,73%	4.853,07	0,19	2,46%
Set	640,65	0,62	-1,04%	647,40	0,47	-1,45%	5.002,29	(0,02)	1,63%	4.860,83	0,16	2,54%
Out	641,28	0,10	-1,07%	648,67	0,20	-1,41%	5.020,80	0,37	1,83%	4.881,25	0,42	2,70%
Nov	646,42	0,80	-0,33%	652,07	0,52	-0,86%	5.029,84	0,18	1,95%	4.894,92	0,28	2,80%
Dez	651,21	0,74	-0,42%	657,86	0,89	-0,52%	5.042,92	0,26	2,07%	4.916,46	0,44	2,95%
Jan/18	654,97	0,58	-0,28%	662,83	0,76	-0,41%	5.054,52	0,23	1,87%	4.930,72	0,29	2,86%
Fev	655,98	0,15	-0,19%	663,31	0,07	-0,42%	5.063,62	0,18	1,81%	4.946,50	0,32	2,84%
Mar	659,67	0,56	0,76%	667,52	0,64	0,20%	5.067,16	0,07	1,56%	4.950,95	0,09	2,68%
Abr	665,77	0,93	2,97%	671,33	0,57	1,89%	5.077,80	0,21	1,69%	4.961,84	0,22	2,76%
Mai	676,70	1,64	5,20%	680,58	1,38	4,26%	5.099,63	0,43	1,76%	4.981,69	0,40	2,86%
Jun	686,70	1,48	7,79%	693,29	1,87	6,92%	5.172,55	1,43	3,53%	5.044,46	1,26	4,39%
Jul	689,75	0,44	8,59%	696,80	0,51	8,24%	5.185,48	0,25	3,61%	5.061,11	0,33	4,48%
Ago	694,41	0,68	9,06%	701,68	0,70	8,89%	5.185,48	-	3,64%	5.056,56	(0,09)	4,19%
Set	706,83	1,79	10,33%	712,37	1,52	10,04%	5.201,04	0,30	3,97%	5.080,83	0,48	4,53%
Out	708,69	0,26	10,51%	718,68	0,89	10,79%	5.221,84	0,40	4,00%	5.103,69	0,45	4,56%

Fonte: CONAB e IBGE;

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
Jan/17	937,00	3,2027	3,2033
Fev	937,00	3,1036	3,1042
Mar	937,00	3,1273	3,1279
Abr	937,00	3,1356	3,1362
Mai	937,00	3,2087	3,2095
Jun	937,00	3,2948	3,2954
Jul	937,00	3,2055	3,2061
Ago	937,00	3,1503	3,1509
Set	937,00	3,1419	3,1347
Out	937,00	3,1906	3,1912
Nov	937,00	3,2587	3,2594
Dez	937,00	3,2913	3,2919
Jan/18	954,00	3,2100	3,2106
Fev	954,00	3,2409	3,2415
Mar	954,00	3,2786	3,2792
Abr	954,00	3,4069	3,4075
Mai	954,00	3,6355	3,6361
Jun	954,00	3,7726	3,7732
Jul	954,00	3,8281	3,8288
Ago	954,00	3,9292	3,9298
Set	954,00	4,1159	4,1165
Out	954,00	3,7578	3,7584

Fonte: Bacen

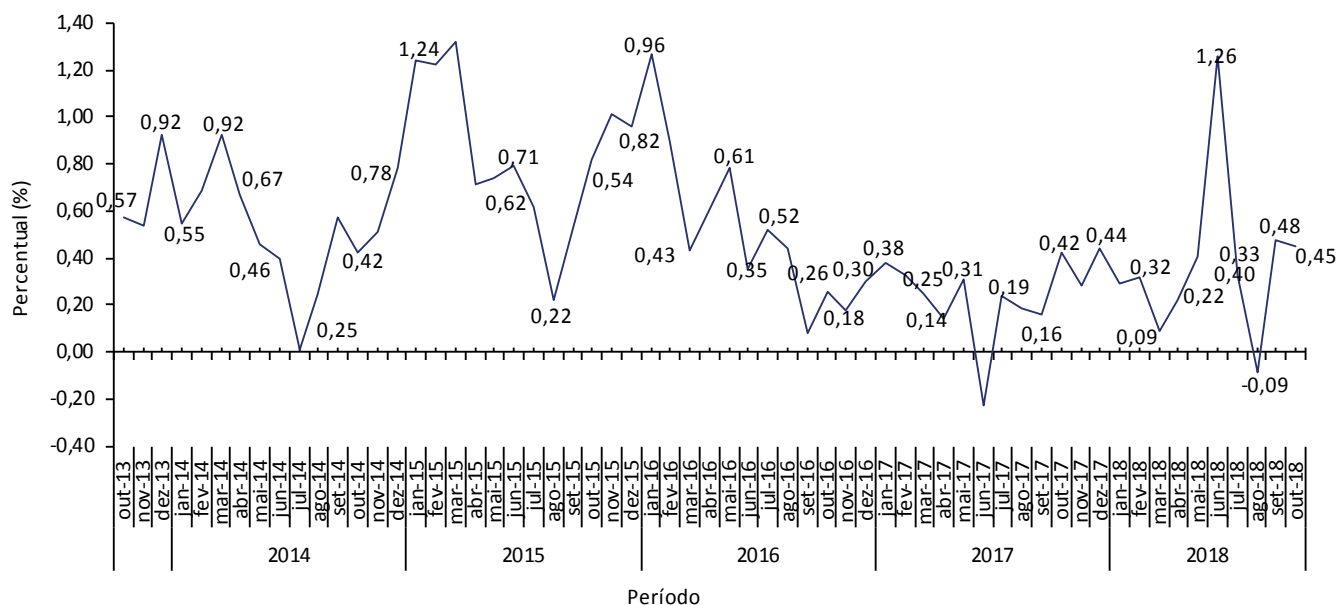
Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/10 a 01/11	0,5000	0,3715	0,0000
02/10 a 02/11	0,5000	0,3715	0,0000
03/10 a 03/11	0,5000	0,3715	0,0000
04/10 a 04/11	0,5000	0,3715	0,0000
05/10 a 05/11	0,5000	0,3715	0,0000
06/10 a 06/11	0,5000	0,3715	0,0000
07/10 a 07/11	0,5000	0,3715	0,0000
08/10 a 08/11	0,5000	0,3715	0,0000
09/10 a 09/11	0,5000	0,3715	0,0000
10/10 a 10/11	0,5000	0,3715	0,0000
11/10 a 11/11	0,5000	0,3715	0,0000
12/10 a 12/11	0,5000	0,3715	0,0000
13/10 a 13/11	0,5000	0,3715	0,0000
14/10 a 14/11	0,5000	0,3715	0,0000
15/10 a 15/11	0,5000	0,3715	0,0000
16/10 a 16/11	0,5000	0,3715	0,0000
17/10 a 17/11	0,5000	0,3715	0,0000
18/10 a 18/11	0,5000	0,3715	0,0000
19/10 a 19/11	0,5000	0,3715	0,0000
20/10 a 20/11	0,5000	0,3715	0,0000
21/10 a 21/11	0,5000	0,3715	0,0000
22/10 a 22/11	0,5000	0,3715	0,0000
23/10 a 23/11	0,5000	0,3715	0,0000
24/10 a 24/11	0,5000	0,3715	0,0000
25/10 a 25/11	0,5000	0,3715	0,0000
26/10 a 26/11	0,5000	0,3715	0,0000
27/10 a 27/11	0,5000	0,3715	0,0000
28/10 a 28/11	0,5000	0,3715	0,0000

Fonte: Bacen

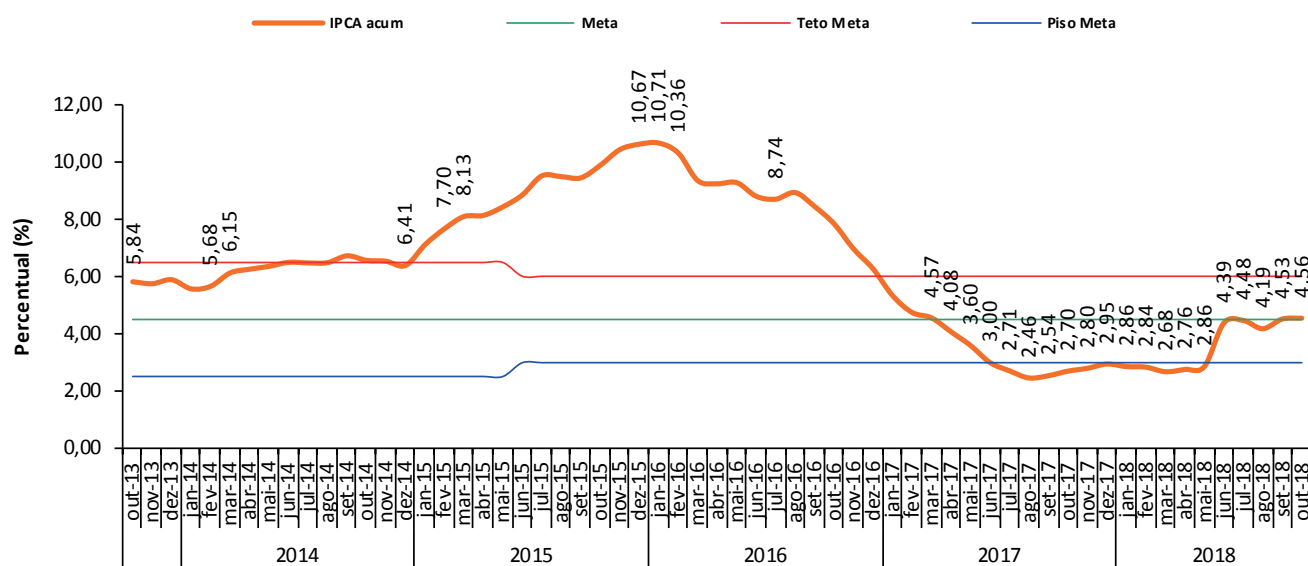
(*) - art. 12 da Lei nº 8.177, de 1º de março de 1991, com a redação dada pela Medida Provisória nº 567, de 3 de maio de 2012, e art. 7º da Lei nº 8.660, de 28 de maio de 1993.

Gráfico 8.1.1 IPCA : comportamento do índice de Out-2013 a Out-2018



Fonte: IPEADATA/ Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: acumulado e metas Out-2013 a Out-2018



Fonte: IPEADATA; Bacen

Resolução 4.345 25/06/2014 fixa meta de inflação 4,5 % e alteração da banda para mais e para menos (p.p) : 1,5

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

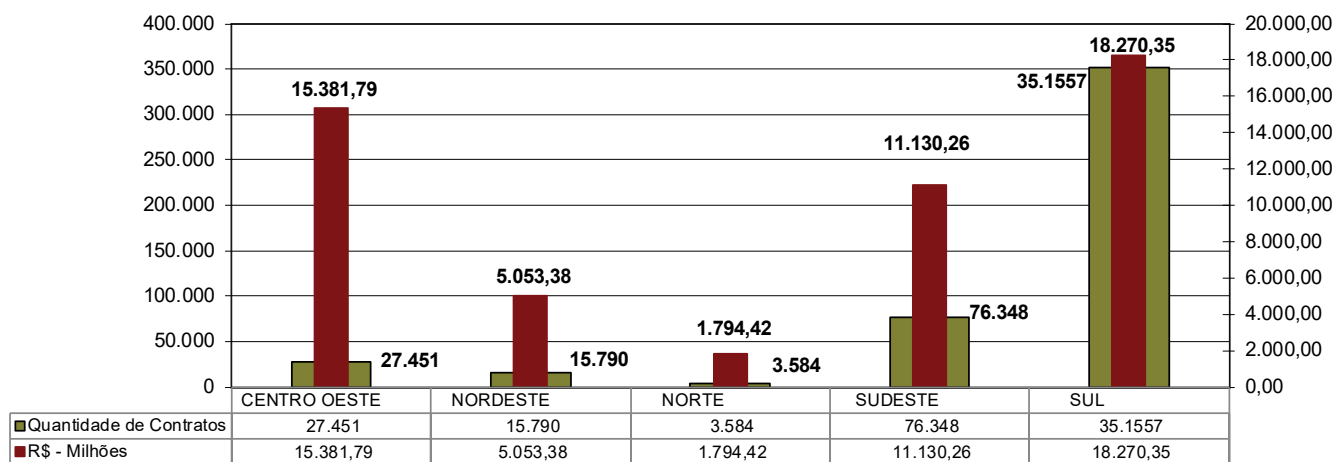
ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2013 .I	70.393	259.848	731.017	1.241.600
2013 .II	65.613	281.675	782.539	1.322.567
2013.III	58.675	301.150	803.745	1.354.127
2013.IV	45.609	288.954	864.542	1.413.324
TOTAL	240.290	1.131.626	3.181.844	5.331.619
2014.I	74.087	283.240	831.563	1.386.074
2014.II	72.762	285.734	867.670	1.422.374
2014. III	58.892	315.380	893.388	1.462.111
2014.IV	44.234	298.741	947.043	1.508.394
TOTAL	249.975	1.183.094	3.539.665	5.778.953
2015.I	78.818	279.020	892.390	1.456.588
2015.II	72.262	284.235	917.464	1.479.994
2015.III	61.053	307.175	929.411	1.508.188
2015.IV	46.835	290.342	996.597	1.551.016
TOTAL	258.967	1.160.772	3.735.862	5.995.787
2016.I	87.459	261.068	936.513	1.497.569
2016.II	88.183	283.760	972.368	1.555.783
2016.III	76.181	300.488	987.981	1.574.470
2016.IV	54.340	298.796	1.060.874	1.631.406
TOTAL	306.163	1.144.111	3.957.736	6.259.228
2017.I	96.588	288.873	985.571	1.585.039
2017.II	84.001	298.308	1.032.770	1.630.940
2017.III	70.288	314.558	1.030.711	1.641.368
2017.IV	48.592	310.247	1.088.049	1.702.593
TOTAL	299.469	1.211.986	4.137.102	6.559.940
2018.I	93.946	291.651	1.015.037	1.641.110
2018.II	89.601	308.107	1.052.677	1.693.269
TOTAL	183.547	599.758	2.067.714	3.334.379

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

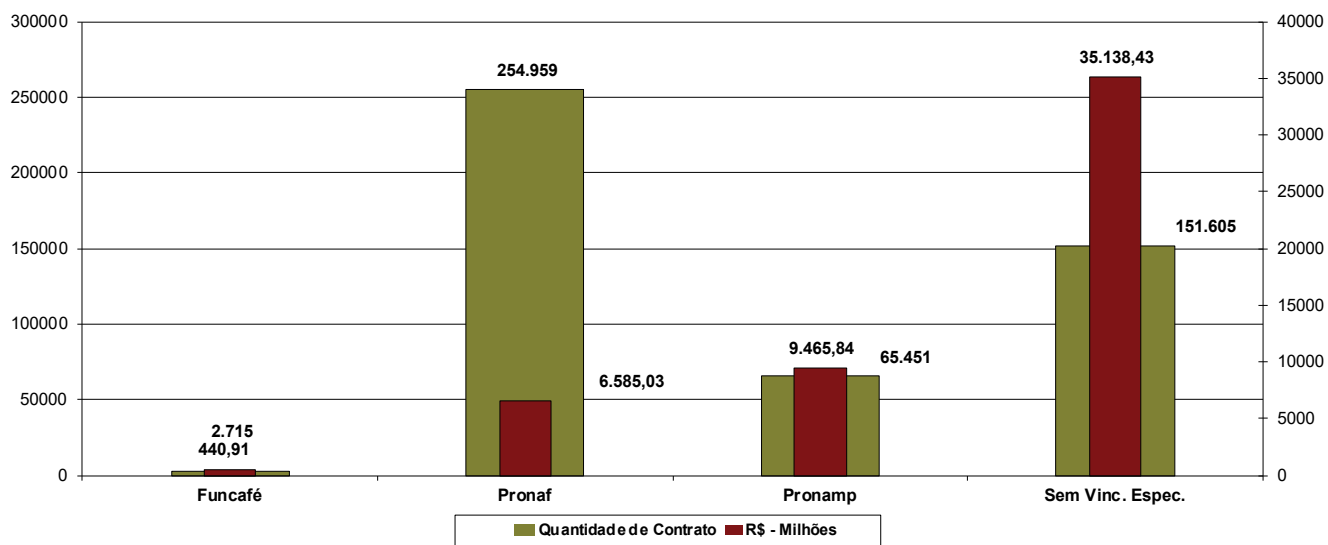
8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Outubro de 2018*
Posição: 05/11/2018



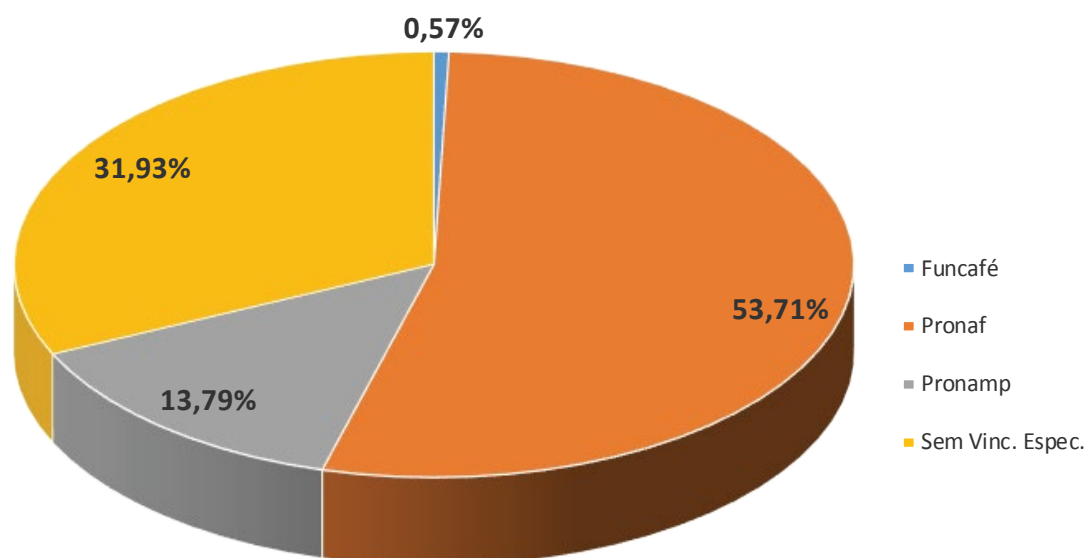
Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Outubro de 2018
Posição: 05/11/2018



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

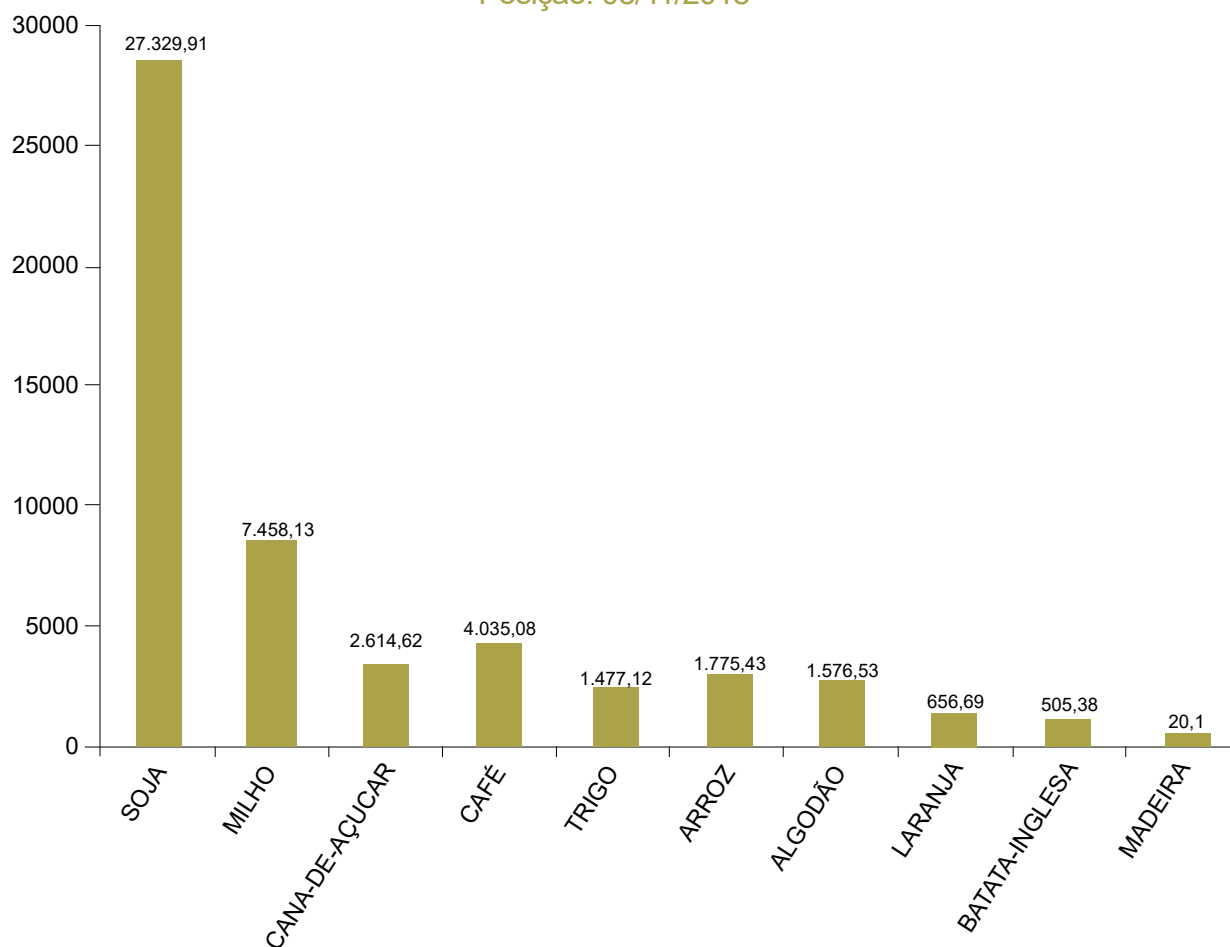
Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;

Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio -
Principais Lavouras - Outubro de 2018*
Posição: 05/11/2018



Fonte: Conab; Bacen

Legenda: (*) com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês



Superintendências Regionais

Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental
69.901-180 - Rio Branco - AC
Tel./Fax: (68) 3227-7959
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

Sureg-AL

Lourival Barbosa de Magalhães
Rua Senador Mendonça nº 148
Edifício Walmap 8º e 9º Andar
57.020-030 - Maceió - AL
Tel:(82)3358-6145
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

Sureg-AP

Thallyta Resende Ribeiro
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro
68.900-099 - Macapá - AP
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96)3222-7846
VOIP: 1201
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

Sureg – AM

Serafim José Taveira Júnior
Av. Min. Mário Andreazza, 2196 - Distrito Industrial
69.075-830 - Manaus - AM
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)
3182-2460
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar
Bloco A
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba
41.821-900 – Salvador - BA
Tel.: (71) 3417-8613 - 3417-8601
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

Sureg - CE

Eliane Cardoso Silva
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio
60.040-001 – Fortaleza - CE
Tel.: (85) 3254-1019 Ramal 210
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

Sureg-DF

Rafael Borges Bueno
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400
71.205-050 - Brasília - DF
Tel.: (061) 3363-2502
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

Sureg-ES

Brício Alves Santos Junior
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,
Centro
29.010-904 Vitória, ES
Tel.: (27) 3041-4005/4006
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

Sureg-GO

Luiz Carlos do Nascimento
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genoveva
74.670-400 – Goiânia - GO
Tel.: (62) 3269-7404 / 3269-7439
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim
Rua dos Sabiás nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05
Bairro Jardim Renascença
65.075-360 - São Luis - MA
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)
2109-1320
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

Sureg-MT

Francielle Tonietti Capilé Guedes
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -
Bairro Dom Aquino,
78.015-240 - Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3616-3803
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –
Centro
79.002-232 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho
Avenida Prudente de Moraes, 1671 Bairro Santo
Antônio
30.350-213 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré
66.055-300 – Belém - PA
Tel.: (91) 3218-3601
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

Sureg-PB

Kelly Ramalho Freire
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das
Armas
58.085-010 João Pessoa - PB
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3215-8118
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

Sureg-PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80.030-200 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3313-2700 / (41) 3313-2703
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá
Estrada do Barbalho,960 - Iputinga
50.690-000 – Recife - PE
Tel.: (81) 3271-4291
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Píçarra
64.017-112 - Teresina-PI
Tel.: (86) 3194-5414
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

Sureg-RN

Boris Pinheiro Minora de Almeida
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova
59.060-300 – Natal - RN
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

Sureg-RS

José Ramão Kuhn Bicca
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta
90.440-051 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3326-6458 - Fax: (51) 3337-4262
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes
Av. Farquar, nº 3305 - Panair
76.801-466 - Porto Velho - RO
Tel: (69)2182-1622 - 2182-1621
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

Sureg-RR

Maria Darcy de Almeida Xavier
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo I,II e
IV - B.Mecejana
69.309-690 - Boa Vista - RR
Tel.: (95)3623-3200
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

Sureg-SC

Jadir Cittadin
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros
88.117.402 – São José – SC
Tel.: (048)3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e
3381-7236
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

Sureg-SP

Renata de Moraes Vicente Camargo
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º.3º. 4º. e 5º
andares - Jardim Paulista
01.404-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3264-4816 - Fax: (11) 3264-4833
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

Sureg-SE

Jose Resende dos Santos
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 – Aracaju - SE
Tel: (79)3209-1523
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

Sureg-TO

Benedito Manuel e Aguiar
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -
Conjunto 01 - Lote 02
Tel.: (63) 3228-8401
Palmas - TO
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

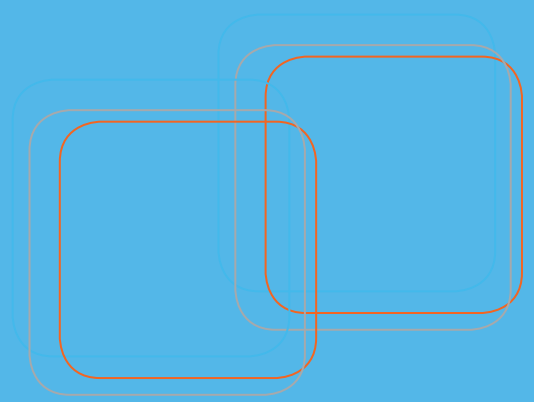
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, edita, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no site Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Conab

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 177530 09